



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

### ATA DA 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 4 DE FEVEREIRO DE 2025

ATA Nº. 4 / 2025

#### ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
  - 4.1. SR. ANTÓNIO PEDRO MACHADO SOARES, MUNÍCIPE DE OEIRAS
  - 4.2. SRª. MATILDE ROSA LOPES MAURÍCIO, MUNÍCIPE DE BARCARENA
  - 4.3. SR. FILIPE MANUEL RODRIGUES FERNANDES, MUNÍCIPE DE TERCENA
  - 4.4. SRª. ANA CRISTINA GONÇALVES VILHENO NUNES, MUNÍCIPE DE BARCARENA
  - 4.5. SRª. RITA MEDINAS, MUNÍCIPE DE VALEJAS
  - 4.6. SRª. PALMIRA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS, MUNÍCIPE DE OEIRAS
  - 4.7. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
  - 4.8. SRª. VEREADORA JOANA BAPTISTA
  - 4.9. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
  - 4.10. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
  - 4.11. SR. DEPUTADO ANTÓNIO CARO (IN-OV)
  - 4.12. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
  - 4.13. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
  - 4.14. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
  - 4.15. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
  - 4.16. SRª. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
  - 4.17. SR. DEPUTADO CARLOS COUTINHO (CDU)

- 4.18. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA BÁRBARA SILVA (PRESIDENTE DA J.F. BARCARENA)
- 5. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
- 5.1. APROVAÇÃO DE ATA
- 5.1.1. ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A DEZ DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – ATA NÚMERO TRINTA E DOIS, DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO
- 5.1.1.1. VOTAÇÃO
- 5.2. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DEPUTADO SALVADOR ANTÓNIO MARTINS BASTOS COSTEIRA, APRESENTADO PELOS VÁRIOS GRUPOS POLÍTICOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
- 5.2.1. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.2.2. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 5.3. RECOMENDAÇÃO, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU
- 5.3.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 5.3.2. SR. DEPUTADO CARLOS COUTINHO (CDU)
- 5.3.3. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.3.4. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 5.3.5. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 5.3.6. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.3.7. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.3.8. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.3.9. RECOMENDAÇÃO, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU – VERSÃO FINAL
- 5.3.9.1. VOTAÇÃO
- 5.3.9.1.1. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 5.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ASCENSÃO NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL
  - 5.4.1. VOTAÇÃO
    - 5.4.1.1. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
    - 5.4.1.2. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA - DECLARAÇÃO DE VOTO
    - 5.4.1.3. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5.5. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – PROTEGER OS PEÕES, MELHORAR A ACESSIBILIDADE E A MOBILIDADE EM BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO
  - 5.5.1. VOTAÇÃO
    - 5.5.1.1. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
    - 5.5.1.2. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5.6. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA BÁRBARA SILVA (PRESIDENTE DA J.F. DE BARCARENA)
- 5.7. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 5.8. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.9. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.10. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA TURÍSTICA NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL
  - 5.10.1. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
  - 5.10.2. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
  - 5.10.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA TURÍSTICA NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL – VERSÃO FINAL

- 5.10.4. VOTAÇÃO
- 5.10.4.1. SR. DEPUTADO JOÃO SANTOS (CDU) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5.10.4.2. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5.10.4.3. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 5.11. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (IN-OV)
- 5.12. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 5.13. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.14. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 5.15. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 5.16. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 5.17. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 5.18. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA PAULA NETO (IN-OV)
- 5.19. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
- 5.20. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.21. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 5.22. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 5.23. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 5.24. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 5.25. SR<sup>a</sup>. DEPUTADA BÁRBARA SILVA (PRESIDENTE DA J.F. BARCARENA)
- 5.26. SR<sup>a</sup>. PRESIDENTE DA A.M.
- 5.27. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.
- 6. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 6.1. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA C.M.O. N.º 42/2025 – DMOGAH/DHM/DPCH – RELATIVA À AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÃO – AVISO N.º 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 – HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) E RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 129/2024, DE 11 DE SETEMBRO

- 6.1.1. VOTAÇÃO
  - 6.1.1.1. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO
  - 6.1.1.2. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN) - DECLARAÇÃO DE VOTO
- 6.2. APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA DE BARCARENA
7. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <i>Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira</i>			
018-03-2025			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	14		
PS	3		
PSD	2		
EO	2		
CDU	2		
TL	1		
CH	-		
PAN	1		
INNOVAR ALGÉS	1		
INNOVAR BARCARENA	-		
INNOVAR CARNAXÓIS	-		
INNOVAR OUEIJAS	-		
INNOVAR OEIRAS	-		
INNOVAR PARCOS	-		
INNOVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 4 DE FEVEREIRO DE

-----ATA Nº. 4 / 2025-----

----- Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, em Barcarena, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio.-----

### 1. ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- Pelas vinte horas e dez minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Quarta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e dois Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé, Acácio Silva de Oliveira, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo de

Vasconcelos Cardoso Pereira, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, João Rafael Marques Santos, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal. -----

-----Faltou a Senhora Deputada Diana Leonor Alves Gonçalves, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, tendo a Mesa justificado a respetiva falta. -----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Sílvia Maria Mota dos Santos, do Partido Socialista pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais, o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Joana Micaela Salvador Baptista, Pedro Manuel Freire Patacho, Ana Filipa Laborinho Fonseca, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

## **2. ORDEM DE TRABALHOS** -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Apreciação e Votação da Proposta C.M.O. N.º 42/2025 – DMOGAH/DHM/DPCH – relativa à Aquisição pública de habitação – Aviso N.º 01/CO2-I01/2021, Investimento RE-C02-I01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Resolução do Conselho de Ministros N.º 129/2024, de 11 de setembro; ----
2. Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia de Barcarena. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**3. A Senhora Presidente da A.M.** iniciou a Sessão dizendo o seguinte: -----

----- “Ora muito boa noite, boa noite a todos. Quero agradecer antes de mais a vossa presença, hoje temos esta reunião da Assembleia Municipal aqui na Freguesia de Barcarena, onde já não vínhamos há algum tempo. -----

----- Quero cumprimentar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia que nos acolhe desta vez, Doutora Bárbara. E, então, vamos dar início aos nossos trabalhos com a chamada. Vou pedir ao Doutor Nuno Custódio, nosso colega, o favor de fazer a chamada.-----

----- Muito obrigada. -----

----- Eu queria pedir aos senhores deputados o favor de, quando quiserem intervir, levantarem bem o braço, porque hoje estamos mais baixos e temos dificuldade em vos ver e distinguir bem quem é que levantou o braço. Pedia-vos realmente esse favor.-----

----- Vamos dar agora início à intervenção do público. Como é do Regimento, nas sessões descentralizadas o público intervém no início da Sessão.-----

----- Tenho, portanto, aqui inscrito o Senhor António Pedro Machado Soares. Faça favor. Tem cinco minutos para a sua intervenção, por favor.” -----

### **4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

**4.1. O Senhor António Pedro Machado Soares, munícipe de Oeiras,** interveio e disse o seguinte: -- -----

----- “Sim.-----

----- O meu tema aqui é sobre o canil de Tercena, que já há algum tempo se ouve falar. Toda a vizinhança sente-se um bocadinho ali perturbada com o barulho em várias horas do dia, e era para saber se..., que realmente o estado do canil está assim um bocadinho degradado. Era para saber se vão entrar em obras, ou se vai ser mudado. E era para saber um bocadinho sobre essa situação. -- -----

----- É tudo.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----No final, depois o Senhor Presidente esclarecerá.”-----

-----O **Senhor António Pedro Machado Soares, munícipe de Oeiras**, disse o seguinte:

-----“Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Temos a seguir a munícipe Senhora Dona Matilde Rosa Lopes Maurício.”-----

**4.2. A Senhora Matilde Rosa Lopes Maurício, munícipe de Barcarena**, interveio e disse o seguinte: --- -----

-----“Boa noite a todos. Boa noite Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, Doutora Elisabete, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Doutor Isaltino, Excelentíssimos Vereadores e Deputados. -----

-----Eu chamo-me Matilde Maurício. Resido aqui na Freguesia de Barcarena e estudei na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Carnaxide. Aqui em Barcarena os jovens são divididos por três agrupamentos de escolas: o de Linda-a-Velha e Queijas, o de Carnaxide e o de São Julião da Barra. Durante o meu secundário eu demorava todos os dias cerca de uma hora de autocarro para chegar à minha escola em Carnaxide, os meus amigos de Tercena demoravam cerca de quarenta e cinco minutos a chegar a Linda-a-Velha e aqueles que tinham que ir para Oeiras, tinham que ir até Caxias para apanhar um comboio. -----

-----É um facto que aqui a Freguesia de Barcarena é a única Freguesia do Concelho que não tem uma escola, nem de segundo ciclo, nem de terceiro, nem de ensino secundário e, por isso, eu gostaria de saber se a Câmara Municipal de Oeiras tem pensada alguma escola básica ou secundária aqui na nossa Freguesia. Também sei que não é da competência da Câmara Municipal, mas gostaria de saber se estão a averiguar essa possibilidade junto do Ministério da Educação.---

-----Muito obrigada.”-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Segue-se o Senhor Filipe Manuel Rodrigues Fernandes.”-----

**4.3. O Senhor Filipe Manuel Rodrigues Fernandes, município de Tercena,** interveio e disse o seguinte: -- -----

----- “Ora muito boa noite. O meu nome é Filipe Fernandes, sou morador em Tercena e o que me traz aqui hoje tem a ver com o estacionamento. Eu Moro na Rua Odette de Saint-Maurice, e naquele espaço em frente....-----

----- Em primeiro lugar, queria dar os parabéns também à Senhora Presidente de Junta Bárbara Silva por cumprir mais uma das suas promessas, e o meu muito obrigado também ao Doutor Isaltino Morais por estar a construir as novas instalações do Centro Paroquial que tanto eram necessárias, e que fará a diferença nas nossas crianças em termos futuros. A minha filha passou no Centro Paroquial nas instalações antigas, mas eu fico contente que, de futuro, as nossas crianças possam ter umas instalações, permitam-me a expressão, mais condignas.-----

----- Senhor Doutor Isaltino Morais, a minha presença aqui tem a ver com o estacionamento. Nós estamos a viver um flagelo muito grande, Tercena está a ter, digamos, algumas dificuldades em termos de estacionamento. Nós já vemos carros estacionados em entroncamentos, cruzamentos, em cima de passeios, não passeios, portanto, qualquer dia, isto é uma selvajaria. O que eu queria dizer é que quando eu vim morar para Tercena em dois mil e seis, a gente felizmente estacionava onde queria, havia muita abundância de estacionamento. Hoje, não é assim. --- -----

----- Quando eu falei há pouco, que referi a questão do Centro Paroquial, destas novas instalações, era o nosso refúgio. Portanto, naquele espaço estacionávamos ali dezenas, dezenas e dezenas de carros. Hoje não conseguimos, mas ainda bem que não conseguimos estacionar, porque estão a edificar as novas instalações. Mas Senhor Doutor Isaltino Morais, nós queremos soluções,

e a minha questão aqui tem a ver com se existe já alguma solução, algum projeto nesse sentido e, eventualmente, qual seria o compromisso do Município para com a população de Tercena neste sentido. -----

-----Eu peço desculpa de falar só em termos particulares, do estacionamento onde eu moro, mas, como referi há pouco, é de forma geral, Tercena está com muitas dificuldades a nível de estacionamento. -----

-----Permitam-me só que o boato é boato, ouvi dizer que iriam eventualmente construir um pequeno estacionamento entre a obra que irá concluir em setembro e a CREL, mas, se assim for, digo-lhe, Senhor Doutor Isaltino Morais, é muito pouco. Portanto, nós temos um espaço ali junto do parque canino que poderá ser aproveitado, em termos de futuro, para nos dar aqui mais alguns lugares de estacionamento de forma a que os carros não estejam estacionados de qualquer forma e feio e, principalmente, como nós vemos na Estrada da Cruz dos Cavalinhos. Portanto, gostaria de saber quais seriam as soluções e qual o compromisso do Município. -----

-----Muitíssimo obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Segue-se a Ana Cristina Gonçalves Vilheno Nunes.”-----

**4.4. A Senhora Ana Cristina Gonçalves Vilheno Nunes, munícipe de Barcarena,** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Olá boa noite a todos. O meu nome é Ana Cristina Nunes, sou moradora aqui em Barcarena, na Freguesia e aqui moradora mesmo em Barcarena. -----

-----E a questão que me traz aqui hoje é efetivamente o trânsito no interior de Barcarena, e perceber o que é que está previsto. O que nós ouvimos falar como uma solução ao trânsito aqui em Barcarena era o desvio do mesmo através da zona ali do cemitério, uma circular interna, não sei como lhe querem chamar, uma variante, obrigada, mas, efetivamente, a situação está muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

complicada para quem mora aqui na freguesia. Efetivamente esse desvio de trânsito ia permitir, pelo menos, a uma melhor circulação aqui na nossa freguesia e, concomitantemente, também nas localidades aqui à volta. Pronto, penso que iria solucionar. -----

----- Muito obrigada pela oportunidade.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada pela sua participação. -----

----- Segue-se Rita Medinas. Será? Faça favor, minha senhora.”-----

**4.5. A Senhora Rita Medinas, munícipe de Valejas, interveio e disse o seguinte:** -----

----- “Boa noite a todos.-----

----- Eu sou a Rita Medinas, moradora em Valejas e queria pôr aqui umas questões ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- A primeira é sobre se há alguma informação sobre a construção do parque infantil em Valejas, que se anda há muitos anos a reivindicar e nunca mais é feito.-----

----- A segunda é sobre a rotunda de Valejas, que não é uma rotunda, aquilo é tudo menos uma rotunda, se há previsão para a requalificação, ou há alguma solução que faça com que as pessoas não percam ali todas a prioridade e e os carros não andem a bater uns nos outros. -----

----- Em terceiro lugar. Notei (e muito bem) agora no dia do aniversário da Junta que a estrada, ou o caminho, como se queira dizer, que vai do auditório da Universidade Atlântica até à entrada de Tercena, no Pereirinha, que era de terra batida foi alcatroada e foram lá postos dois redutores de velocidade, numa estrada plana, que são daqueles desmontáveis, e que eu aí achei que estava tudo muito bem, que já fazia falta. Agora a minha questão é: nós andamos em Valejas a reivindicar há muitos anos, há muito tempo, na descida, na Estrada das Palmeiras, quando se desce da coletividade para baixo, que vai de encontro depois a essa tal rotunda..., mas antes está uma passadeira que dá acesso à escola básica, e há muitos miúdos a atravessar esta passadeira, da urbanização que está ao lado. Uma associação de pais já fez um abaixo-assinado, já foi lá posto

um tapete vermelho para se ver melhor a rotunda, mas isso é só um paliativo, não é propriamente uma solução, porque os carros não abrandam, e os miúdos continuam ali a passar e a correr riscos. Com a agravante também de estarem ali todos os domingos, sábados e domingos e durante a semana quando há treinos, os miúdos do futsal, no pavilhão de Valejas, que são muitos.-----

-----A quarta questão era para ver do propósito de, se se podia arranjar mais abrigos para as paragens que estão sem. Há alguns que não têm também horários e alguns dos abrigos estão de tal maneira... Um pelo menos, que eu tenha conhecimento, ali em Tercena, logo quando começa a Avenida Santo António, quando se vem da Fábrica da Pólvora, na primeira paragem, está danificado, está a precisar de ser arranjado porque, entra água por cima. As pessoas estão na paragem e estão de chapéu aberto, porque a água está-lhes a cair em cima. Isso foi um pedido que me foi feito diretamente para falar aqui. E os respetivos horários então nas várias paragens onde não existem. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Ora eu tenho ainda mais uma pessoa inscrita, que ficou..., juntei dois..., peço desculpa. Palmira Maria Ribeiro dos Santos. Ficou a sua inscrição juntamente com outra.” -----

**4.6. A Senhora Palmira Maria Ribeiro dos Santos, município de Oeiras,** interveio e disse o seguinte: --- -----

-----“Boa noite Senhora Presidente, Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----A minha vinda aqui é única e simplesmente... Quer dizer, há muita coisa, mas uma coisa que me faz muita impressão, é a nossa bela Fábrica da Pólvora, que a parte bonita que os turistas vêm e visitam está lindíssima, não temos nada a apontar, mas a parte de cima, que tínhamos tanto ou mais terreno como em baixo, merecia ali uma qualificação, um bom parque infantil para as crianças, maior do que aquele que está lá que muitos dos brinquedos estão completamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

destruídos. Penso que na campanha eleitoral foi uma das coisas que foi apontada e, até agora, não se vê rigorosamente nada, exceto lixo pela Fábrica da Pólvora acima. A parte de baixo está bonita, a parte de cima, com muita pena minha, que gosto muito de fazer caminhadas e vou para ali, com muita pena minha aquilo parece quase, diria, uma lixeira.-----

----- Muito obrigada e boa noite.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Muito boa noite. Muito obrigada. -----

----- Senhor Presidente, quer o Senhor responder a algumas das questões aqui colocadas? Faça favor.”-----

**4.7. O Senhor Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “Sim, Senhora Presidente. -----

----- Senhoras e senhores deputados, claro estimado público. -----

----- Ora bem, relativamente ao Senhor António Pedro Machado Soares, em relação ao canil de Tercena. Ora, como é sabido, a Câmara Municipal estabeleceu um acordo com a Quinta Carbonne no sentido da realização de um novo canil, com não só a parte da recolha e cuidar de animais, mas também uma parte de hospital para os animais. De acordo com a elaboração do projeto, chegou-se à conclusão que se trata de um investimento que anda muito próximo dos cinco milhões de euros e, portanto, entendemos fazer uma divisão no projeto, de maneira que vai avançar uma primeira fase e uma segunda fase. O projeto da primeira fase está concluído e, portanto, é provável, não posso garantir, mas é provável que ainda este ano seja aberto o concurso público. Está concluído, está feita a separação e, portanto, a primeira fase, no fundo, é aquela que vai permitir a permuta com a Quinta Carbonne onde irá nascer um jardim ao lado do centro de saúde. Tudo indica que ainda este ano o concurso público será aberto.-----

----- Relativamente à Senhora Matilde Maurício. Bom, a questão que veio aqui pôr, exatamente, a jovem Matilde Maurício, veio aqui pôr uma questão que é discutida há muitos anos,

que é o problema da inexistência de uma escola dois/três e uma escola secundária. A verdade é que essa escola já por várias vezes, em diversos Governos, a Câmara Municipal colocou essa questão ao Ministério da Educação e a resposta do Ministério da Educação foi sempre a mesma: não há massa crítica, isto é, não há alunos suficientes na Freguesia de Barcarena que justifiquem a construção dessa escola. Quer isto dizer que, não faz sentido..., obviamente a Câmara Municipal... Houve uma determinada altura, não é a primeira vez, em que considerando realmente a pressão enorme que os pais faziam no sentido de ser construída aqui uma escola como a que foi referida, a Câmara Municipal disponibilizou-se junto do Governo, não só para encontrar o terreno, mas também para participar na obra. Acontece que até hoje... Não estão a ouvir bem? Acontece que até hoje, o Ministério da Educação opôs-se sempre a essa situação. Dá-se a circunstância que as coisas podem mudar, e podem mudar porque a Câmara Municipal vai arrancar com dois projetos de habitação pública, um deles aqui em Barcarena, isto é, em Tercena, e um outro em Leceia. Ambos penso já estarem adjudicados, aliás, o de Leceia está já em obra. Estamos a falar no total de um conjunto de cento e sessenta casas. Cento e sessenta casas, se teoricamente metade tiverem um filho em idade escolar são mais oitenta crianças. E, naturalmente, estamos a falar de crianças que irão para a creche, portanto, nesse aspeto, a creche que está em construção irá responder a essa necessidade, mas, digamos que é natural que vá aumentando a população e, de qualquer maneira, a Câmara Municipal tem já em preparação a identificação de um terreno. Portanto, quer o ministério aceite ou não aceite construir a escola, a Câmara Municipal pelo menos irá definitivamente arrumar um terreno para um pavilhão desportivo, esse sim é muito urgente aqui para a Freguesia, porque é a única Freguesia que não tem um pavilhão desportivo clássico, quer dizer, tem alguns polidesportivos, tem pelo menos um coberto, o Valejas, mas é indiscutível que para o associativismo desportivo aqui da Freguesia faz falta um pavilhão desportivo. E, portanto, tencionamos avançar rapidamente com esse pavilhão e vamos disponibilizar um terreno ali na zona de interceção de Queluz de Baixo/Tercena/Barcarena. Ficará exatamente no centro da Freguesia.



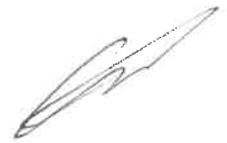
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

E associado a esse terreno do pavilhão desportivo, iremos aproveitar e definiremos já um terreno destinado também à futura escola dois/três e secundário. Mas é óbvio que a sua construção dependerá sempre do Ministério da Educação, porque não adianta ter uma escola e não ter professores. Portanto, é uma decisão política do Governo, terá que haver um rácio determinado que justifique a construção da escola. Mas da parte da Câmara Municipal, essa questão até é oportuna porque, na realidade, estamos a definir terrenos para equipamentos aqui em Barcarena e ao definirmos a necessidade da definição de um terreno para o pavilhão desportivo, definiremos também não só para equipamento escolar, mas também para equipamento social que seja necessário levar por diante, designadamente uma residência à semelhança da Madre Maria Clara, visto que estamos a concentrar-nos em Porto Salvo. Já temos uma em Carnaxide e o nosso objetivo é também aqui em Barcarena ter uma residência dessa natureza.-----

----- Relativamente ao Senhor Filipe Fernandes, estacionamento junto ao centro social paroquial. Bom é interessante, porque acabámos de fazer uma visita à tarde ao centro social. As pessoas podem ser levadas até a alguma confusão, porque tem a designação de “centro social paroquial”, na realidade, só tem a ver com o centro social paroquial, porque quem vai gerir é o centro social paroquial. Na realidade, trata-se de um equipamento social, creche, jardim de infância e tempos livres. Portanto, será um equipamento que irá acolher, sensivelmente, entre cento e vinte a cento e cinquenta crianças. E tive oportunidade de dizer aos senhores deputados municipais que acompanhavam essa visita, que um dos aspetos que estava em cima da mesa, e porque chegaram realmente..., não posso, não sei se foi a Senhora Presidente da Junta que me fez chegar essa questão, ou alguém dos moradores. Aliás, recebi uma carta de moradores, também não me lembro se era um abaixo-assinado, mas sei que alguns moradores mandaram uma carta para a Câmara em que solicitavam a questão do estacionamento. Na realidade, o Município tem ali um terreno, mas que está destinado a um outro equipamento qualquer (agora não posso dizer qual é, não me recordo), mas já tivemos oportunidade de falar com os proprietários daquele terreno a sul do

Centro Social Paroquial até à Estrada dos Cavaleiros e, portanto, no dia em que fôr inaugurado o centro social, teremos um parque de estacionamento em condições de satisfazer as necessidades daquela zona. Não quer dizer que seja um parque de estacionamento definitivo, porque trata-se de um terreno urbano e em que o proprietário cede até ter um projeto, com certeza, para apresentar para aquela área, o que significa que haverá depois um estacionamento enterrado. Mas, para já, digamos que as necessidades irão ser satisfeitas nesses termos e o nosso propósito é, nos próximos três meses, visto que se prevê que em junho seja inaugurado, junho não, em julho, aquele equipamento, e em simultâneo estará pronto o dito parque de estacionamento. Portanto, essa é uma reivindicação que com muito prazer a Câmara irá satisfazer. -----

-----Relativamente à Senhora Ana Cristina Gonçalves, o trânsito no interior de Barcarena. Bom, este também é um projeto que se arrasta há vários anos. Houve várias soluções, a ideia de criar uma espécie de grande rotunda aqui em Barcarena, portanto, com dois sentidos. A dada altura tivemos que alterar porque os autocarros têm dificuldade em passar pela estrada dos antigos bombeiros em direção à estrada que dá para Queluz de Baixo e Tercena. Dá-se mesmo a circunstância..., que, aliás, chegámos a negociar com aquela garagem que faz bico a seguir à Capela de São Sebastião. O proprietário até já estava de acordo, já tínhamos isso negociado para fazermos uma rotura ali. Acabámos por desistir da rotunda ali porque, de acordo com os estudos de tráfego que foram feitos, e ouvidos os operadores de transportes, a rotunda ficava justamente a meio daquela subida, e a paragem para fazer a volta daquela rotunda ia sobrecarregar os transportes e, portanto, houve sugestões para que a rotunda fosse deslocada. E, portanto, fez-se um pouco mais acima, na chamada rotunda dos sobreiros, onde estão plantados... Não é chamada, vai ser chamada, porque foram plantados três sobreiros, de maneira que irá ser conhecida realmente como a rotunda dos sobreiros. Entretanto, encontrou-se uma solução provisória que foi a semaforização ali da Rua Felner Duarte. Mas a semaforização, pelos vistos ajudou, mas não resolve o problema, não satisfaz realmente aquilo que são as necessidades das pessoas e, às vezes, há algum tempo de espera e até



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

alguma confusão. Eu próprio hoje de manhã ia a passar ali e, a dada altura, justamente na Rua Felner Duarte, de repente o sinal estava verde realmente para mim, teoricamente não devia vir nenhum carro em sentido contrário, mas a verdade é que vinha, portanto quer dizer que passou o sinal vermelho na rotunda do bombeiro. Ou seja, melhorou um bocadinho, mas não satisfaz. Aquilo que vai resolver definitivamente este problema, e que nos permite que haja um único sentido na Rua Felner Duarte é a chamada variante a Barcarena. Ora bem, essa variante quero-vos dizer também que o projeto está..., bem, concluído, não sei se já está concluído...”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Está concluído, até porque os terrenos já estão todos disponibilizados.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** prosseguiu dizendo o seguinte:-----

----- “Ora bem, os terrenos estão disponibilizados, houve alguma dificuldade na negociação dos terrenos, neste momento a Câmara Municipal está autorizada já a utilizar esses terrenos, o projeto está pronto e, agora, é uma questão de calendarizarmos a obra. E, portanto, essa variante, para aqueles que não sabem, é uma estrada que vai nascer junto ao cemitério e que passa, portanto, a nascente de Barcarena e que irá desembocar, passa paralela à CREL, e irá desembocar naquela rotunda, na tal rotunda dos sobreiros. Portanto, essa variante que em parte está feita (em parte), é preciso fazer o troço inicial e o troço final. Depois há uma zona no meio, intermédia, que está concluída. E, portanto, essa variante vai resolver na nossa opinião, e de acordo com os estudos de tráfego feitos, definitivamente o problema do trânsito no centro de Barcarena.-----

----- Relativamente à Senhora Rita, eu não percebi se era Medinas, se era Menezes. Medinas. Pronto, então ouvimos bem, Rita Medinas. Em relação a Valejas. O parque infantil que está lá realmente foi retirado e vai ser provisoriamente substituído com alguns aparelhos até se construir um outro grande parque infantil que irá nascer na antiga cooperativa. Aquela parte central da cooperativa é uma praça significativa que inicialmente, curiosamente, estava prevista para a construção de uma creche pela cooperativa, só que entretanto, a cooperativa desativou-se e o

terreno veio à posse da Câmara e, portanto, entendemos fazer ali um espaço verde, um jardim equipado com um parque infantil que será realmente uma referência significativa, porque é um espaço realmente grande e permite fazer um excelente parque infantil.-----

-----Relativamente à rotunda que não é rotunda, da José Basalisa. Neste momento aqui a Vereadora Joana, temos algum estudo para lá? Tenho a impressão que temos.”-----

**4.8. A Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte:-----

-----“Temos a zona industrial, a Estrada das Palmeiras, a Rua Mário Castelhana com o projeto concluído, estamos a falar de dois milhões de euros, mas implica...”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** observou o seguinte:-----

-----“Mas isso é mais acima.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prosseguiu dizendo o seguinte:-----

-----“Mais acima, mas implica também a reformulação daquele entroncamento e a construção de uma rotunda que tem muitos serviços afetados e que nós ainda não avançámos.”--

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** prosseguiu dizendo o seguinte:-----

-----“Bom, não sei se estão a ver o que são os serviços afetados. Para aqueles que não sabem, os serviços afetados são as infraestruturas de comunicações, da eletricidade, de água, esgoto, etc.-----

-----Relativamente às passadeiras, etc. As passadeiras é uma situação que está sempre em melhorias e, portanto, iremos ver qual é a situação e, naturalmente, se fazer houver alguma correção a fazer, ou a renovação da passadeira. A passadeira de acesso à escola de São Bento. ---

-----Abrigos e horários. Naturalmente que os horários também têm que ser colocados nos abrigos, mas em relação à substituição dos abrigos serão substituídos. Se o abrigo não estiver em condições, ou os abrigos não estão em condições, são situações que estão em permanente substituição, portanto, iremos averiguar também perante aquilo que disse e, naturalmente, serão substituídos se isso se justificar.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Relativamente à Fábrica da Pólvora, a Senhora Palmira dos Santos. Há aqui um aspeto que é interessante esclarecer. A Fábrica de Cima está fechada ao público. Portanto, quem vai para a Fábrica de Cima vai clandestinamente, não sei se estão a ver, e sem autorização, porque se vão para lá podem ter algum problema. Há buracos, há poços que não estão devidamente sinalizados, é uma zona vedada..., não é uma zona vedada, mas é uma zona em que não há acesso ao público. E, portanto, se não está cuidada, se não está tratada, não pode estar aberta ao público, não é? Agora o que eu lhe posso dizer e, aliás, tenho essa informação aqui, penso que mais adiante eu terei oportunidade de referir porque os senhores deputados, alguns dos senhores deputados vão dizer que nada acontece aqui em Barcarena e eu terei oportunidade de referir, de responder com a informação adequada, com os factos concretos, mas sempre posso adiantar-lhes que este projeto da fábrica de cima também está pronto, e ficou pronto há poucos dias. É um projeto que decorreu de um concurso público, é uma grande intervenção, porque na realidade se andam por lá, conhecem o que ali está. São vários edifícios, alguns dos edifícios são dos mais bonitos da Fábrica da Pólvora. Estão sem telhado, algumas paredes a ruir, mas realmente têm uma dimensão..., e tem umas grutas lá por baixo, uns túneis, uns depósitos de água, depois tem o reservatório de água cá em cima e, portanto, tudo aquilo vai ser objeto realmente de intervenção. E o projeto que poderemos, aliás, apresentá-lo aqui à Junta de Freguesia que o poderá divulgar aqui pelos fregueses de Barcarena, quero vos dizer que a mim encheu-me as medidas, é um projeto extraordinário, mas que vai custar catorze milhões de euros, é do que estamos a falar. E naturalmente que vai haver ali a possibilidade de instalar equipamentos, desde equipamentos sociais, equipamentos lúdicos, vai haver a possibilidade de instalar empresas na área das chamadas indústrias criativas, é esse o nosso objetivo e, portanto... Tem ainda os paióis da parte de cima da estrada que também vão ser intervencionados, mas a chamada quinta de cima realmente vai ser objeto, vai ficar como a quinta de baixo. Estão previstos, como sabem, há neste momento, até eu diria que há quase uma impossibilidade de aceder da quinta de baixo à quinta de cima, em frente à Reitoria da

Universidade Atlântica. Vai haver ali uns passadiços e rampas que permitam o acesso daquela rua onde está a Biblioteca da Universidade Atlântica, para aceder à parte de cima. Irá ser uma zona com cafés e restaurantes, portanto, vai ter alguma movida nessa matéria. Para quem conhece bem, entramos na Fábrica de Cima pelo portão principal, descemos a escada ao lado do tanque, aquele tanque enorme que está ali, viramos à esquerda, tem ali três ou quatro pavilhões extraordinários onde há ainda vestígios de arqueologia industrial, muito interessante, e depois tem uma zona mais estreita, vai estreitando ao longo da ribeira até ao fundo onde faz a ligação à biblioteca ou à secretaria da universidade. Todo esse corredor desde os edificios principais até ao início, até à junção da Fábrica de Cima com a Fábrica de Baixo irá ser uma zona destinada a cafés, restaurantes, etc. O projeto está pronto, só aguarda dinheiro, só aguarda os recursos financeiros necessários para a obra e poder ser aberto concurso. É claro que temos alguma dificuldade em fazer uma obra daquelas de uma só vez e, portanto, uma das incumbências que já demos aos projetistas foi a possibilidade, e estão a trabalhar nisso, de fazermos uma divisão em duas fases, podendo uma delas andar na ordem dos oito milhões e a outra na ordem dos cinco/seis milhões. E acho que respondi a tudo. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada, Senhor Presidente.-----

-----Agora iria dar a palavra aos representantes dos grupos políticos. Podem fazer a sua intervenção. Pergunto: quem é que pretende intervir? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), mais alguém dos grupos políticos pretende intervir? Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH) e Senhor Deputado António Caro (IN-OV). Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faça favor e Alexandra Tavares de Moura (PS).” -----

**4.9. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção:-----**

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. Boa noite a todos. Cumprimento na pessoa da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Senhora Presidente todos os presentes e também quem nos segue online. -----

----- Gostaria de começar por agradecer aos bombeiros pelas instalações onde estamos hoje, por todo o trabalho logístico que certamente esta Assembleia provocou, não só aos bombeiros, mas também aos serviços da Assembleia e, portanto, da parte do Grupo Político Evoluir Oeiras o nosso obrigado a todos. -----

----- Gostaria também de começar por congratular toda a Assembleia por estarmos hoje aqui em reunião descentralizada na Freguesia de Barcarena e tal, deixem-me dizer-vos, que deve-se também ao facto de o Grupo Político Evoluir Oeiras ter insistido durante o ano passado... Podem-se rir, senhores deputados, podem-se rir, podem-se rir, não há problema nenhum. Não há problema nenhum, eu posso aguardar, pronto. E, portanto, em boa hora, o Grupo Político durante o ano passado elaborou uma proposta para que estas reuniões fossem uma realidade e se realizassem em todas as freguesias porque, infelizmente, o nosso Regimento da Assembleia diz que devem. Nós achamos que deviam, mas que também têm que ser obrigatórias, deviam ter que ser feitas. E, portanto, não devia só indicar que devem. Por nós, não só devem como deviam ser obrigatórias e também mais frequentes. -----

----- Também esperamos que numa próxima reunião de revisão do Regimento, que provavelmente será só apenas no próximo mandato, seja também alterado o período de intervenção do público e não limitar nestas Assembleias a intervenção do público a seis munícipes. É aquilo, de facto, que diz o Regimento e, portanto, as regras aplicam-se e bem, entendemos é que essa regra devia ser revista para o caso das Assembleias Descentralizadas onde, felizmente, o público pode vir e colocar questões como muito bem aqui fez hoje. Muitas outras certamente ficaram por colocar porque os cidadãos não se puderam inscrever por causa deste limite. -----

----- Agradecemos também todas as intervenções do público que foram aqui feitas hoje. É admirável o envolvimento que a população de Barcarena tem com a sua terra. A quantidade imensa de alertas que a população de Barcarena fez hoje aqui seja também, além daqui, também nas

assembleias de freguesia. É incompreensível o que se verifica depois em muitas das situações que, a ser verdade que a Senhora Presidente de Junta encaminha para a Câmara Municipal as questões que são abordadas, as mesmas, infelizmente, parece que ficam algures esquecidas numa gaveta do Senhor Presidente, já que ouvimos aqui hoje algumas reclamações que também ouvimos nas assembleias de freguesia e algumas têm anos, algumas têm dez anos. E gostava mesmo muito que hoje, nesta reunião, pudéssemos abordar alguns desses temas e ter respostas do Executivo. -----

-----Em relação às questões que aqui colocaram, são todos eles assuntos que já acompanhamos e, portanto, estamos cientes dos problemas, alguns já temos questionado o Executivo sobre eles. Preocupam-nos em particular aqueles ligados às acessibilidades pedonais. Falou-se hoje aqui de estacionamento, falou-se aqui de trânsito no interior da vila, mas os munícipes também andam a pé, e não ouvi ninguém, por exemplo, dizer que não consegue ir a pé, que tantas vezes ouvimos nas assembleias de freguesia.-----

-----Gostaria também de dizer que, em relação às respostas do Senhor Presidente, gostávamos de ouvir metas, objetivos, tudo isso, Senhor Presidente. O Senhor Presidente diz que fica à espera de poder durante esta reunião dizer o que andam a fazer, e que fica à espera que os deputados digam que não fazem nada, podia começar por ter esclarecido os senhores munícipes daquilo que vão fazer, para quando vão fazer. Existe o projeto, o projeto está feito; o projeto está feito, falta o dinheiro. Pois, o dinheiro está a ser colocado essencialmente no edifício Fórum, deixando as populações com as questões que aqui vimos por responder. E, portanto, espero que durante a reunião se consiga, além das respostas que tivemos agora, ter metas e ter objetivos. ----

-----Já agora, em relação ao problema do Centro de Barcarena onde conflui o trânsito proveniente do Cacém, de Tercena, de Leceia, de Queijas e de Queluz de Baixo, sabemos que vai existir uma variante. A pergunta é: para quando? É um ano, são dois anos? Quanto tempo mais é que os fregueses de Barcarena vão ter que aguardar por esta obra?-----

-----E, por último, relativamente à passadeira que está sempre em melhoria. Certo. Aqui



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

trata-se de uma escola, a porta de uma escola, é uma preocupação ainda maior (ou devia ser), e é uma situação que, deixe-me dizer Senhor Presidente, se não tem conhecimento, há um abaixo-assinado pela associação de pais como aqui foi dito, e essas intervenções na assembleia de freguesia sobre este assunto já datam de setembro de dois mil e vinte e três. E, portanto, já há bastante tempo que a situação está identificada, e podíamos ter tido hoje aqui da sua parte e do seu Executivo uma resposta mais clara. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Francisco O'Neill (CH), faça favor.”-----

**4.10. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Excelentíssima Senhora Presidente, perante Vossa Excelência cumprimento o Executivo Camarário, cumprimento também todos os munícipes aqui presentes e, todavia, um agradecimento muito especial à Senhora Presidente da Freguesia de Barcarena. Reitero o agradecimento que fiz pelo convite que fez a todos os deputados municipais com assento na Assembleia a marcar presença no aniversário de Barcarena, sendo que estranho ninguém do Evoluir Oeiras estar presente a nível dos deputados. Para quem defende tanto Barcarena que nem vai visitar hoje Barcarena, eu acho um bocadinho utópico, mas, todavia, é o regime da extrema-esquerda em que vivemos.-----

----- Eu... Bem, eu depois rio-me a seguir. Se me permite, eu quero aqui dizer que há pouco ouvi ali um munícipe a falar relativamente à questão do Instituto Zoófilo da Quinta Carbonne, eu penso que não é uma resposta coerente, o Doutor Isaltino dar uma resposta nem em oito, nem em nove, nem em dez segundos. Tem que se dar uma resposta coerente. Eu posso dizer que o meu presidente esteve há cerca de cinco meses nessa instituição e ficou mencionado com o meu presidente que havia aqui um acordo relativamente à troca do terreno por outro espaço, como

também a construção de novas instalações que iriam albergar os cães e os gatos. Como também a construção de umas áreas especiais que, todavia, não sei quais são, contudo, não se sabe nada à data, nem quando, nem onde. Pergunta final, qual o cumprimento no que concerne aos compromissos do Doutor Isaltino Moraes relativamente a ter estabelecido e no que concerne a esta troca, e se há algum interesse imobiliário a prender esta troca. -----

-----Quanto ao Centro Cultural a Família em Vila de Barcarena, que visitámos há pouco, um espaço bonito de que realmente gostei, apesar de estar situado numa zona de difícil acesso e temos que ser todos coerentes, há uma questão que eu gostaria aqui de colocar que é: a quem vai ser entregue este empreendimento? Vai ser entregue a quem, uma vez que já deveria haver, todavia o nome de alguém a quem fosse afeto esse património. Seria também interessante localizar uma nova biblioteca, porque esse local para uma biblioteca, parece-me assim um bocadinho de difícil acesso para as pessoas de idade. São necessárias também mais atividades ocupacionais com a terceira idade e fazer o desafio a uma instituição no que concerne à área de apoio na dinamização cultural para assumir esta direção. -----

-----Ficou também num programa eleitoral do Doutor Isaltino, anterior, que iria haver aqui uma sede prometida a um grupo desportivo que era “Os Fixes” aqui de Barcarena e que, até à data, não têm sede. Portanto, eu quero perguntar: para quando a sede para estes senhores?-----

-----Faltam também paragens de autocarros em locais seguros. Temos, por exemplo, aqui a via rápida que liga Leião a Leceia, que é uma paragem de bus numa faixa de segurança ao lado de uma faixa de rodagem, no meio da estrada. Eu penso que isto é realmente perigoso, tendo ainda em consideração que até o próprio candeeiro está fundido. -----

-----Existe também uma ribeira que está a céu aberto, necessitando que seja feito um canal de escoamento, que fica na Rua Joel Serrão. Quando chove transborda e logicamente “o rio” galga, isto tudo galga. -----

-----Temos também os problemas de circulação que foram aqui mencionados, circulação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

rodoviária na zona do centro histórico de Barcarena. Contudo, já existe até uma estrada que está feita, mas que está bloqueada há muito tempo, e se não sabe também para quando estará logicamente o seu acesso.-----

----- Termino com um pensamento de Santo Agostinho que diz que: “Na essência todos nós somos iguais, nas diferenças é que nos devemos respeitar”.-----

----- Disse.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faça favor. Está a seguir.... Inscreveu-se primeiro? Eu não vi. Faça favor, Senhor Deputado António Caro (IN-OV).”-----

**4.11. O Senhor Deputado António Caro (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----**

----- “Boa noite.-----

----- Esta freguesia tem uma particularidade de ser diferente de todas as outras, pois é composta ou divide-se em cinco lugares diferentes.-----

----- Há dezasseis anos que acompanho de perto o que se passa na freguesia, pois fui eleito pela primeira vez para a assembleia de freguesia em dois mil e nove. Com a eleição da Senhora Presidente da Junta Bárbara Silva nas últimas eleições, muitas coisas mudaram em Barcarena. Penso que pela grande colaboração entre a Junta e a Câmara, as coisas melhoraram substancialmente.-----

----- Como acabámos de visitar hoje o CSP (Centro Social e Paroquial) de Barcarena, esta é uma obra que está a andar a bom ritmo e é uma grande obra para a freguesia. A piscina de Barcarena foi totalmente recuperada, remodelada, assim como toda a zona envolvente. O Parque da Politeira foi recuperado. Foi feito um parque canino junto à piscina de Barcarena. O edifício da Junta de Freguesia de Barcarena foi totalmente remodelado, assim como a Loja do Cidadão. O

arquivo da Junta de Freguesia foi digitalizado e as instalações do mesmo, mais o armazém de géneros, foi feita uma sala multiusos para servir a população. Temos hoje na Praça Restani em Queluz de Baixo, onde se podem realizar eventos de vária ordem, como no último fim de semana a Feira do Fumeiro. Vai ser inaugurada a ciclovia mais o passeio pedonal que vai ligar a rotunda de Leceia à rotunda de Vila Fria, uma obra que já se anunciava há vários anos. Foi recuperado (e bem) o lavadouro de Tercena. Foi feita uma rotunda ao cimo da Rua dos Bombeiros Voluntários, assim como a iluminação da rotunda até à Cruz dos Cavalinhos. Aproveito para lembrar o que o Senhor Presidente da Câmara anunciou agora, que será feita a circular de Barcarena para a mesma rotunda com alguma brevidade. Foi recuperado o passeio desde a rotunda do bombeiro, até à rotunda dos Bombeiros Voluntários, assim como a Rua Varela Silva. Foi feita a ligação da Rua António Cremer com a Rua Bartolomeu da Costa, assim como todos os arranjos ajardinados nessa zona. Ultimamente, o monte de terra que ali se encontrava há vários anos, foi recuperado e ajardinado. Foi recuperada a Escola Básica de Valejas pela Junta de Freguesia. Foram colocadas mesas e bancos na Rua Consiglieri Pedroso com a Rua Jorge Mineiro, assim como a requalificação da zona envolvente. Foram colocados os semáforos à entrada da Rua Ferrer Duarte que, não resolvendo na totalidade os problemas, de alguma forma reduziram-nos. O Centro Cultural de Barcarena, antiga cooperativa, é hoje uma realidade e pronta a ser inaugurada. Foi feito o arranjo e ajardinamento de uma zona muito degradada em Leceia, na Rua dos Lusíadas. Foi feito e requalificado o polidesportivo da Escola Visconde de Leceia. O cemitério de Leceia é hoje um local limpo e bem tratado, devido ao empenho da Presidente da Junta. A limpeza das ruas é hoje uma grande realidade, assim como todas as ervas que rebentavam nos passeios. Uma palavra para a dedicação do Senhor Luís Santos. Já agora, aproveito para dizer que também foi feita a recuperação de todo o pavimento junto ao Café Calçada, toda a sua envolvente e estacionamento.”

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado, já ultrapassou o seu tempo de intervenção. Peço, agradeço...” ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O **Senhor Deputado António Caro (IN-OV)** prosseguiu dizendo o seguinte:-----

----- “Vou terminar já, Senhora Presidente. Hoje tenho direito a mais um minuto.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte:-----

----- “Mas ainda tem o seu tempo, neste momento tem três minutos...”-----

----- O **Senhor Deputado António Caro (IN-OV)** concluiu dizendo o seguinte:-----

----- “Aproveito só para dizer que tudo isto só funciona devido ao bom entendimento entre a Senhora Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Câmara e todos os vereadores.-----

----- Obrigado.”-----

**4.12. A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

----- Não sei se é agora que é a vez da Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), mas eu devo chamar a atenção para que estas intervenções são três minutos sobre as questões do público. Nós não estamos ainda no Período Antes da Ordem do Dia. Resulta que peço-vos, realmente, que sejam breves, que agora são três minutos.”-----

**4.13. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** interveio e disse o seguinte: ---

----- “Sim, Senhora Presidente. Terei todo o prazer em cumprir o tempo...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.”-----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** prosseguiu dizendo o seguinte: -------

----- “... com o devido respeito também pelo incumprimento dos outros. Exato. Portanto, começava por cumprimentar todos. Boa noite Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores, é um prazer estar aqui convosco, hoje, desta vez na qualidade de membro desta Assembleia Municipal.-----

-----E este Período da Ordem de Trabalhos é para nós comentarmos aquilo que foram as intervenções do público e é essa a minha função. E, portanto, em nome do Partido Socialista quero agradecer o facto de terem vindo aqui colocar algumas questões, e dizer que quer sobre os caminhos de Tercena, quer sobre a questão do estacionamento, quer sobre a questão também da variante de Barcarena, estes têm sido temas que o Partido Socialista não tem, peço desculpa pela expressão, “largado” na Assembleia Municipal. A mobilidade é, de facto, um problema grave do nosso Concelho, do Concelho de Oeiras e é por isso que nós temos vindo a insistir para que as metas que estão programadas no Plano Municipal para a Mobilidade sejam reprogramadas e que sejam antecipadas, de forma a ir ao encontro daquilo que são verdadeiramente as necessidades dos munícipes e de todos nós, e daqueles que também não sendo cá moradores, que por cá passam e que precisam que este espaço esteja mais organizado. -----

-----A variante de Barcarena é uma preocupação que temos vindo, como sabem, a falar várias vezes, fez parte do nosso programa eleitoral, foi lançada uma variante independentemente de ser parecida, ser esta ou não ser esta, fez parte do nosso programa de dois mil e dezassete. Aquilo que nós pedimos, Senhor Presidente, é que antecipe as metas, antecipe a capacidade de execução, porque se há mais pessoas neste momento a viver em Barcarena então há mais carros e se há mais carros, há necessidade de tirarmos os carros efetivamente do centro. Em resposta, naturalmente à Ana Cristina Rodrigues, ao Pedro Machado e à Filipa Rodrigues penso que já disse tudo.-----

-----Falta só dizer, relativamente também à Escola Secundária, o Partido Socialista há muito que tem pressionado para que seja considerada e para que seja estudada, de facto, de forma séria a solução para a escola secundária (as chamadas antigas ex-escolas secundárias) aqui em Barcarena e vamos inclusivamente falar, debruçar-nos sobre isso quando for o ponto da Ordem do Dia sobre a questão de Barcarena.-----

-----Dizer à Rita Medinas que segurança rodoviária e mobilidade são dois temas que estão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

muitíssimo ligados, portanto, nós revemo-nos na sua preocupação com a passadeira perto da Escola de São Bento. Fazem lá falta lombas, também vamos falar sobre isso e também dizer ao Senhor Presidente da Câmara que aquela rotunda que, como disse a Rita Medinas, não é rotunda nenhuma, agora quando o Senhor Presidente da Câmara pensar em requalificá-la, pode fazer um vídeo como fez tantos outros sobre outras rotundas, porque esta rotunda ficou esquecida, naturalmente que ficou esquecida, porque sabemos que aquilo de rotunda tem muito pouco. Aliás, é bastante perigosa, pela maneira como está construída.-----

----- Termino com a questão da Fábrica da Pólvora que também nos revemos nessa preocupação. Temos vindo a falar sobre isso também na Junta de Freguesia, na Assembleia de Freguesia ao longo dos anos e, independentemente de compreendermos as justificações que o Senhor Presidente nos trouxe, não há dúvida que aquele é um espaço que tem que ser devolvido à Freguesia.- -----

----- Para terminar, dizer que este é um Executivo que, independentemente de tudo, e o Senhor Presidente de Câmara, independentemente dos seus interregnos, já cá está desde mil novecentos e oitenta e seis e, portanto, o argumento de que agora se faz não é um argumento suficiente, o argumento seria “já está feito e nós agora vamos melhorar”. Da nossa parte, aquilo que exigimos sempre e que vamos continuar a exigir é que, efetivamente, seja feito aquilo que há mais de uma década, há mais de duas décadas tem vindo a ser prometido, e que só agora é que finalmente começa a ser cumprido.-----

----- Muito obrigada, Senhora, Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Deputada. -----

----- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faça favor.”-----

**4.14. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite a todos os presentes. Antes de mais queremos expressar o nosso profundo

agradecimento a todas e a todos que participaram neste processo de debate e partilha de ideias. A vossa presença e as vossas intervenções demonstram forte compromisso cívico e uma preocupação genuína com o bem-estar da nossa comunidade. Queremos reconhecer o contributo de cada pessoa que trouxe a sua visão sobre temas tão essenciais como a mobilidade, o estacionamento, a cobertura nas paragens de autocarros, etc. Estes são assuntos que impactam diretamente a qualidade de vida de todas as pessoas e cuja discussão é fundamental para construirmos um espaço mais acessível, eficiente e sustentável. Sabemos que garantir soluções que respeitem as necessidades de todos, promovendo ao mesmo tempo a mobilidade sustentável e a inclusão exige diálogo e compromisso, é por isso que iniciativas como estas são tão importantes, pois permitem encontrar caminhos comuns para responder aos desafios do presente e do futuro. -----

-----Não podemos deixar de agradecer de forma especial aos bombeiros por nos receberem nas suas instalações. -----

-----Gostáramos também de destacar um tema que consideramos de grande relevância, a permuta dos terrenos entre o atual e o futuro canil. Esta mudança traz consigo um importante atrativo que é a construção do hospital veterinário, um passo fundamental para garantir melhores condições de saúde e bem-estar para os animais. O acesso a cuidados veterinários acessíveis e de qualidade é uma necessidade crescente e uma responsabilidade coletiva. Sem a construção do hospital veterinário não vemos razão para a permuta dos terrenos. O atual espaço da Quinta Carbonne, fruto das várias remodelações, tem boas condições. Reforço que a mais-valia desta permuta é mesmo a construção do hospital veterinário.-----

-----Ouvimos todas as vossas preocupações e sugestões, e levamos daqui um compromisso reforçado de continuar a trabalhar por soluções que sirvam o interesse de todas as pessoas, respeitando sempre os princípios da sustentabilidade, do bem-estar e da justiça social. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Muito obrigada. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD). Faça favor.”-----

**4.15. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) interveio e disse o seguinte: -----**

----- “Os meus cumprimentos à Mesa na pessoa de Vossa Excelência Senhora Presidente, cumprimento igualmente a Câmara, o Senhor Presidente e o meu especial cumprimento à Senhora Vereadora do Evoluir Oeiras que excepcionalmente hoje está presente, provavelmente por estarmos numa reunião descentralizada.”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

----- O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) prosseguiu, dizendo o seguinte: -----

----- “Claro.... Claro.... -----

----- Dizer que este período de tempo, no fundo, é reservado à apreciação da intervenção do público e, por isso, eu não posso deixar de agradecer, tal como já foi feito anteriormente por quem me antecedeu, as palavras e as questões colocadas são sempre importantes. E dizer ainda que ouvi hoje aqui alguém se assumir como o patrono desta Assembleia descentralizada. Dizer e esclarecer que não há patronos de Assembleias descentralizadas. Todos nós, os deputados desta Assembleia Municipal entendem que é necessário, de facto, na medida do possível, descentralizar as Assembleias, mas importa referir que a maior descentralização que os fregueses, aqui podem ter, são as Assembleias de Freguesia. Nas Assembleias de Freguesia, que são a base de toda a estrutura autárquica, é importante que aí as questões se coloquem, como depois vêm a ser colocadas noutros órgãos. E, portanto, eu acho que estar a privilegiar a Assembleia Municipal para pôr as questões é, no fundo, colocar em crise a própria Assembleia de Freguesia onde essas questões também devem e, seguramente, são colocadas. -----

----- Eu, deixem-me dizer, vivo aqui em Barcarena há cerca de quarenta e cinco anos, é a minha freguesia e conhecia-a muito pior do que é hoje. Hei de conhecê-la melhor, felizmente,

porque, como se costuma dizer “Roma e Pavia não se fizeram num dia”. E o que temos, de facto, aqui em mente e já foi referido anteriormente, é que pese embora muito ainda haja a fazer, não podemos esquecer que já muito foi feito. Esta é que é a realidade que com objetividade todos nós podemos observar, sem dúvida. E julgo que os meus amigos, deixem-me tratar-vos assim, que aqui estão presentes, devem reconhecer e reconhecem. Claro que há melhorias, até porque os oeirenses e os fregueses aqui de Barcarena tornaram-se exigentes. Esta Câmara, ao longo de dezenas de anos, pelas melhorias incluídas no Concelho, na Freguesia, de facto, foi determinante para que nós aumentássemos as nossas exigências e, portanto, não estamos satisfeitos e ainda bem que não estamos. --- -----

-----O Partido Socialista vem aqui dizer que realmente estava preocupado com um conjunto de questões. É verdade, todos nós estamos preocupados, mas temos que aceitar e acreditar que elas vão ser executadas, como o foram anteriormente noutras situações.-----

-----E, portanto, o que eu queria deixar, porque outras questões vão ser colocadas depois no Período da Ordem do Dia e às quais, naturalmente, a Câmara irá responder era, de facto, agradecer do fundo do coração a todos vós que aqui vieram e disponibilizaram uma parte da vossa noite para nos “aturar” mas, de alguma maneira, espero que saiam daqui minimamente esclarecidos, particularmente com as questões que a seguir irão ser colocadas e, naturalmente, respondidas pela Câmara.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faça favor.”-----

**4.16. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. Cumprimento-a e na sua pessoa cumprimento todos os presentes e todos aqueles que nos assistem de forma não presencial. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Gostaria primeiro que tudo de agradecer imensamente todos os que estão aqui, todos os que disponibilizaram a sua noite para virem aqui ter connosco, isto é muito, muito importante.

----- No diz respeito à Iniciativa Liberal, nós acreditamos efetivamente na autonomia local e sabemos que cada freguesia tem as suas próprias características e necessidades específicas. Por esse facto, o nosso agradecimento por vocês estarem aqui, por virem colocar as questões. Quero vos dizer também que a Iniciativa Liberal está solidária com todos os pontos que foram aqui presentes. Nomeadamente em termos de mobilidade nós temos, na Assembleia Municipal, levantado variadíssimas vezes a questão da mobilidade. Infelizmente a mobilidade não é um problema só desta Freguesia, é do Concelho no seu todo. Todos nós, em termos de Assembleia, colocamos essas questões, a Iniciativa Liberal particularmente considera que é talvez o maior, ou um dos maiores problemas aqui do Concelho. Estamos alerta, estamos a apresentar não só os problemas, como as soluções. -----

----- É importante o vosso feed back, de todos aqueles que moram nesta Freguesia, como em todas as outras. E também lembrar que nós estamos praticamente todas as terças-feiras, não é muito longe, é ali em Oeiras na Biblioteca, encontram-nos lá para colocarem as vossas questões, não tem que ser somente quando nós nos deslocamos aqui. Vão lá, estejam connosco, são sempre bem-vindos. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Carlos Coutinho (CDU), faça favor.” -----

**4.17. O Senhor Deputado Carlos Coutinho (CDU)** interveio e disse o seguinte:-----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. Boa noite a todos. -----

----- Para nós é ímpar haver Assembleias Municipais descentralizadas. Sempre houve, sempre houveram Assembleias Municipais descentralizadas e são de uma riqueza enorme que

basta ter assistido a estas seis intervenções, que trazem um programa da ação muito importante para o futuro. -----

-----Portanto, a resposta que a Câmara traz às mesmas questões é que as considera, mas é preciso programar e afetar recursos para transformar em obra. Se tudo aquilo que vocês aqui colocaram, fosse transformado em obra no próximo ciclo eleitoral (nós vamos ter eleições este ano) já era um grande avanço. De facto, estas Assembleias Municipais trazem uma grande vantagem, porque fazemos a discussão do essencial, da coisa que é premente e que as populações sentem como urgente e necessário fazer e, de facto, foca em todos nós deputados, aquilo que é a essência do poder local democrático. -----

-----Foi com Assembleias Municipais descentralizadas que não há hoje em Algés, na praia, o World Trade Center. Provavelmente poucos que estão aqui se lembrarão disso, tal como uma Assembleia Municipal em Caxias sobre a cidade judiciária. Portanto, é completamente diferente o exercício do Poder Local democrático quando as pessoas falam em primeiro lugar dos problemas que sentem, como numa Assembleia de Freguesia quando colocam os problemas no início da Sessão. Para nós, Coligação Democrática Unitária, era essencial para a valorização também do poder local democrático em Oeiras que as Assembleias Municipais fossem num horário à noite e que permitisse ao público falar em primeiro lugar e colocar os seus problemas. -----

-----Eu queria dar os parabéns à Câmara pelas respostas que deu, porque nós revemo-nos em todas as preocupações que aqui foram notadas. Estávamos à espera que uma das grandes preocupações para nós fosse colocada e ainda não foi, que é a questão das inundações, das cheias, dessa preocupação, mas as respostas que a Câmara deu a todas elas para nós foram justas. Agora o problema é a realização, quando é que vão ser transformadas em obra. Era importante que fosse já hoje, não é estalar os dedos. O Senhor Presidente da Câmara disse que algumas das propostas vão carecer de avultados meios financeiros, mas é preciso então sermos cada vez mais rigorosos no uso do património, dos bens públicos, que são as receitas dos orçamentos municipais para serem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

afetadas em prioridade justa, de uma forma equilibrada, num Concelho que nós pugnamos que tenha sempre a mesma velocidade. Quer nós estejamos a viver em Oeiras, quer estejamos a viver em Barcarena, ou noutro lado qualquer. -----

----- Era muito importante também e nós não notámos esse foco, mas o Senhor Presidente da Câmara falou nisso, que o valor acrescentado que esta Freguesia tem no tecido associativo, nas associações, e falou aqui num polidesportivo. É bem merecido que esse polidesportivo seja criado tal como a escola, como a jovem que aqui veio falar colocou, mas é preciso programar, de facto, a ação, a concretização dessas obras nos próximos orçamentos da Câmara e compete-nos a nós, enquanto deputados, vigiar e fiscalizar, se, de facto, aquilo que é carente é transformado em obra.

----- Muito obrigada, Senhora Presidente e muitos parabéns por fazer uma Assembleia descentralizada. Da nossa parte, fazíamos todas descentralizadas e todas à noite. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado, mas isso também já é... -----

----- Ora muito bem, temos, portanto, inscrita a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena. Faça favor. Neste momento tem três minutos, portanto sobre o público, depois terá oportunidade de falar também no Período Antes da Ordem do Dia.” -----

**4.18. A Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sim, Senhora, muito bem. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Oeiras, caros colegas de Junta e Uniões de Freguesia, Senhoras e Senhores Deputados municipais, estimado público que nos assiste presencialmente e através dos meios digitais, bem-vindos a Barcarena. -----

----- Faço público o agradecimento à Senhora Presidente da Assembleia Municipal por esta Assembleia descentralizada se realizar junto dos Barcarenenses, próximo dos anseios e desejos da

nossa população, fazendo cumprir uma promessa do Movimento Inovar Oeiras, liderado pelo nosso Presidente Doutor Isaltino Morais. -----

-----Tratando-se este momento da resposta, comentando as perguntas colocadas aqui pelo público, desde já agradeço a vossa participação e também queria informar que muitas das intervenções que foram aqui colocadas pelos vários partidos, muitos deles não têm, alguns deles não têm assento na minha Assembleia de Freguesia. Os Barcarenenses não escolheram ser representados por eles. Por isso, não precisam de ir a Oeiras para colocar as vossas questões. Podem ir, serão sempre bem-vindos seja onde for, mas vocês têm reuniões do Executivo, públicas, onde podem participar, têm Assembleias de Freguesia (muitos de vocês que estou a ver aqui, ainda bem que participam) e posso-vos dizer também que todos os pedidos dos munícipes, todas as audiências marcadas para mim, comigo, não está nenhuma pessoa à espera. Portanto, a porta da Junta para aqueles que não se conseguiram inscrever hoje está aberta, e com muito gosto vos receberei e, como aqui também já foi dito, faço sempre encaminhar as questões à Câmara, aquelas que não são da minha competência. Contudo, nunca digo que não é da minha competência, tudo é da minha competência, porque a minha missão é ser a vossa voz, os vossos olhos e os vossos ouvidos junto da Câmara Municipal de Oeiras, portanto, eu estou cá todos os dias para vos receber.

-----Muito obrigada. Muito obrigada, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Ora bem, chegámos ao fim deste período de intervenção do público, a que se segue a intervenção de um elemento de cada grupo político. Entramos agora no Período Antes da Ordem do Dia. Vamos proceder à aprovação da Ata número trinta e dois de dois mil e vinte e quatro, a Ata referente à reunião realizada no dia dez de dezembro.”-----

## **5. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

### **5.1. APROVAÇÃO DE ATA-----**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**5.1.1. Ata da Vigésima Oitava Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro – Ata número trinta e dois, de dois mil e vinte e quatro.** -----

### **5.1.1.1. VOTAÇÃO**-----

----- A Senhora Presidente da A.M. submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada por unanimidade com vinte e nove votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), um do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho) três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro).-----

----- O Senhor Deputado Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, não

estava presente na altura da votação.-----

-----Os Senhores Deputados António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, do Partido Social Democrata, João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária e Dinis Penela Antunes, do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, não votaram esta Ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Temos na Mesa um voto de pesar e três propostas de recomendação. Vou passar à leitura do voto de pesar.” -----

## **5.2. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DEPUTADO SALVADOR ANTÓNIO MARTINS BASTOS COSTEIRA, APRESENTADO PELOS VÁRIOS GRUPOS POLÍTICOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar referido em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“Faleceu, no passado dia vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, aos noventa anos, o nosso colega Deputado Salvador António Martins Bastos Costeira. -----

-----O Salvador Costeira foi uma figura amplamente admirada pela sua dedicação à causa pública e pelo impacto que teve na sua comunidade ao longo da sua carreira profissional. Natural de Oeiras, o Salvador iniciou a sua trajetória política com um forte compromisso em servir a sua terra e os seus concidadãos. -----

-----Foi em Campo de Ourique que completou os seus estudos na Escola Industrial Machado de Castro. -----

-----Desde cedo se mostrou disponível para abraçar as causas que entendia como positivas e importantes. Em mil novecentos e sessenta e um foi fundador do Centro de Cultura e Desporto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de Oeiras (CCD), chegando a ser seu Presidente no mandato de mil novecentos e setenta e quatro a mil novecentos e oitenta e nos mandatos de mil novecentos e oitenta e quatro a dois mil e catorze.

----- Em mil novecentos e setenta e cinco foi um dos fundadores do STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, onde chegou a Presidente. -----

----- Em mil novecentos e noventa foi um dos membros da Comissão Instaladora para a criação da ATAE - Associação dos Agentes Técnicos de Arquitetura e Engenharia, da qual chegou a ser Presidente do Conselho Diretivo Nacional, Vice-Presidente do mesmo Conselho, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral onde, atualmente, exercia o cargo de Secretário.-----

----- Foi também fundador da banda de Oeiras, juntamente com o Maestro Alferes, em mil novecentos e noventa e três.-----

----- No final da década de noventa foi um dos fundadores da IPSS Oeiras S. Julião - Centro de Solidariedade Social, entidade que nasceu da iniciativa do CCD e da qual fazem parte a quase totalidade dos seus associados.-----

----- Durante três mandatos, de dois mil e dois a dois mil e treze, exerceu funções como Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, onde teve um papel determinante no desenvolvimento da freguesia. Durante os seus mandatos, procurou sempre melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, implementando iniciativas que visavam melhorar os serviços locais e fortalecer o espírito de comunidade. A sua gestão destacou-se pela proximidade com as pessoas, sempre com uma postura acolhedora, disponível e comprometida com os interesses da freguesia.

----- Além disso, durante cinco mandatos, mil novecentos e noventa e quatro/mil novecentos e noventa e sete, mil novecentos e noventa e oito/dois mil e um, dois mil e treze/dois mil e dezassete, dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco, Salvador Costeira desempenhou também funções como Deputado Municipal, onde continuou a sua missão de servir a população com zelo e dedicação. Enquanto deputado, destacou-se pela sua postura cordial e pelo entusiasmo com que abordava os assuntos municipais. A sua

capacidade de comunicação e a forma como procurava soluções para os problemas locais fizeram-no respeitado tanto pelos seus colegas como pelos seus cidadãos. -----

-----Com uma presença sempre alegre e positiva, o Salvador Costeira fez da política uma extensão do seu compromisso pessoal e com o bem-estar dos outros, dedicando-se de corpo e alma ao serviço público. Acreditava que a política deveria ser feita com humanidade e proximidade, e foi exatamente isso que o tornou uma figura querida e respeitada por todos. -----

-----O seu legado será, sem dúvida, recordado por todos os que o conheceram e acompanharam o seu trabalho, e a sua memória ficará perpetuada no coração da comunidade de Porto Salvo e de Oeiras, para sempre. -----

-----Pelo cunho que deixou na vida pública do nosso concelho, a Assembleia Municipal de Oeiras manifesta o seu profundo pesar pela morte de Salvador António Martins Bastos Costeira, apresentando as mais sinceras condolências à sua família, amigos e a todos aqueles que o conheceram e o admiraram, prestando-lhe homenagem com um minuto de silêncio.-----

-----Mais decide esta Assembleia Municipal, na Sessão Extraordinária de dia quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, o envio do presente voto de pesar à família enlutada e a sua publicação no sítio institucional da mesma, bem como, num jornal de tiragem nacional.” -----

**5.2.1. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:** -----

-----“Este voto de pesar é apresentado pelos vários grupos políticos da Assembleia Municipal de Oeiras. Iremos então fazer um minuto de silêncio em memória do nosso colega.” --

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 10/2025** -----

-----**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DEPUTADO SALVADOR ANTÓNIO MARTINS BASTOS COSTEIRA, APRESENTADO PELOS VÁRIOS GRUPOS POLÍTICOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS**-----

-----Os Grupos Políticos Municipais com assento na Assembleia Municipal de Oeiras, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, apresentaram um Voto de Pesar pelo falecimento do Deputado Salvador António Martins Bastos Costeira, manifestando as mais sinceras condolências à sua família, amigos e a todos aqueles que o conheceram e o admiraram, prestando-lhe homenagem com um minuto de silêncio.-----

----- Mais decide esta Assembleia Municipal, enviar o referido Voto de Pesar à família enlutada e a sua publicação no sítio institucional da mesma, bem como num jornal de tiragem nacional.”- -----

----- **Foi feito um minuto de silêncio em nome de Salvador António Martins Bastos Costeira.** - -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faça favor, Senhor Deputado.”-----

**5.2.2. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Mais uma vez, boa noite. -----

----- Em nome do PSD e em meu nome pessoal, não posso deixar de, embora umas curtas palavras, tecer aqui alguns considerandos em relação a este homem que era um homem bom, provavelmente conhecido de muitos, mas que merece, de facto, este destaque, para além daquilo que ficou escrito e aqui foi lido. -----

----- Era um humanista, era um sindicalista, era um político, era um poeta também, uma faceta pouco conhecida de muitos de nós, mas era sobretudo alguém que ajudou também a construir a Democracia no nosso país e, naturalmente, também aqui em Oeiras. E é isso que faz

salientar e que merece realmente, para além do que ficou escrito, um apreço de viva voz feito por mim que, enfim, ele aceitou-me como amigo há mais de quarenta anos e custa-me, de facto, falar sobre ele, porque há pessoas que passam na nossa vida sem qualquer relevância e há outras que nos marcam. O Salvador marcou-me a mim, como marcou provavelmente muitos de nós.-----

-----A Câmara teceu em momento oportuno já o seu elogio. O Salvador, tanto quanto sei, já foi homenageado em vida, e ainda bem, com uma rua, mas merece mais de facto, do que isso. Todos nós o recordamos e recordaremos para o futuro.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

-----Bem, seguidamente irei ler uma proposta apresentada pela CDU, como uma recomendação.” -----

### **5.3. RECOMENDAÇÃO, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU -----**

-----A Senhora Presidente da A.M. leu a Recomendação referida em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“A freguesia de Barcarena é caracterizada por diversas localidades de forte carácter e identidade, bem como por um relevo complexo e por valores ecológicos e de paisagem significativos. Da riqueza patrimonial da freguesia destacam-se antigas vias rurais que ligavam aquelas localidades, importantes quintas ou o complexo da Fábrica da Pólvora. Embora muito transformada pelo processo de crescimento urbano e metropolitano que marcou e marca o território da freguesia, a sua antiga rede viária continua a ser praticamente a única infraestrutura de ligação disponível. Sem acesso a transportes coletivos pesados, perante um relevo acidentado, e atravessada por inúmeros veículos que têm como destino outras paragens, a vida quotidiana das populações de Barcarena é sujeita a sistemáticos estrangulamentos e engarrafamentos de trânsito,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

em particular nas horas de ponta e nas seguintes vias: -----

----- Ruas Consiglieri Pedroso e Mário Castelhana, em Queluz de Baixo; -----

----- Rua Sete de Junho, entre Leceia e Barcarena; -----

----- Rua Hortense Luz, Estrada do Cacém ou de Ribeira Acima, e Rua Felner Duarte, na aproximação a Barcarena; -----

----- Avenidas Infante D. Henrique e Santo António de Tercena. -----

----- A agravar a situação, a ausência de passeios e falhas na iluminação pública em vários troços destas vias, a par das cada vez mais frequentes cheias ao longo das linhas de água, comprometem a segurança e a utilização pedonal. -----

----- Perante esta situação, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão descentralizada na freguesia de Barcarena, recomenda à Câmara Municipal de Oeiras: -----

----- um investimento significativo na dotação de passeios e espaços pedonais qualificados nas vias de ligação da freguesia; -----

----- a melhoria dos horários e das carreiras de transporte público adequadas às características do território e às necessidades das populações; -----

----- a construção rápida da ligação variante de Barcarena, entre o Cemitério e a rotunda de Ribeira Acima, a par da rede viária estruturante do concelho, com vista a aliviar parte do tráfego de atravessamento das localidades próximas; -----

----- o estudo de viabilidade de uma ligação direta entre o Casal de Cabanas e o centro da freguesia; - -----

----- a concretização de obras de intervenção hidráulica em pontos críticos das ribeiras da freguesia.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Está à vossa consideração. Alguém pretende usar da palavra sobre esta proposta de recomendação? Senhor Deputado David Ferreira (EO), faça favor. Não é? pronto. Então nenhum

dos senhores deputados pretende usar da palavra? Eu vou passar à votação desta proposta de recomendação e pergunto quem vota a favor desta.... Pretende usar da palavra, Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)? Faça favor.” -----

**5.3.1. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) interveio e disse o seguinte:-----**

-----“Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Barcarenenses. -----

-----É conhecido por toda a gente que a Ribeira de Barcarena também pode ter cheias, mas as cheias de Barcarena não inundam casas em Barcarena. Na Freguesia de Barcarena, as únicas cheias que afetam as pessoas são as cheias que afetam Tercena, sem que Tercena tenha qualquer responsabilidade nelas. As cheias de Tercena são exclusivamente causadas pelos malefícios que foram feitos em Massamá, curiosamente, Concelho de Sintra, não Concelho de Oeiras. Assim, se a proposta apenas contiver referência às cheias relativamente a Massamá, nós votaremos a favor; de outra forma, votaremos contra.-----

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Carlos Coutinho (CDU), faça favor.” -----

**5.3.2. O Senhor Deputado Carlos Coutinho (CDU) fez a seguinte intervenção:-----**

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Justamente, o meu colega António Vicente (IN-OV) coloca e precisa bem o problema das inundações que têm a ver com Massamá, e que nós estamos de acordo. De facto, nós aqui em Oeiras, e estamos de acordo e vamos corrigir, e vamos precisar que é nesse ponto crítico que estamos a apelar, a recomendar que seja feita a intervenção correspondente para minimizar o efeito de uma pluviosidade intensa, porque a gente sabe, e tem experiência aqui, que há pluviosidades que por mais obras que se façam, não são contidas, não é? -----

-----Mas nós aqui em Oeiras temos debatido uma questão que, para nós, é muito



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

importante. Quando o mundo foi construído há milhões de anos, não havia o Concelho de Oeiras, nem o Concelho da Amadora, nem o de Sintra, nem nada, portanto, as ribeiras e a orografia, as escorrências, vão para onde vão, pelo efeito. Depois apareceram as pessoas que fizeram divisões administrativas: olha, isto aqui é Oeiras, ali é Sintra, ali Amadora e, às vezes, empurrámos uns para os outros com a solução de onde é que vem a água, tu tens que pagar, eu não pago, porque a água vem daí. Portanto, esta é uma questão que para nós devia ser ultrapassada, como o Senhor Presidente da Câmara já disse e bem, que era com a regionalização. Portanto, há aqui matérias que ou são tratadas numa escala correspondente ao problema, ou então andamos aqui a arranjar bodes expiatórios para resolver a situação. Isto para dizer apenas, e nesta oportunidade, que o António Vicente (IN-OV) me deu oportunidade de colocar este ponto de vista nosso, que é a escala que, às vezes, esta questão devia merecer a respetiva equação para a resolução ser bem feita. -----

----- Portanto, vamos emendar, vamos precisar, e ficamos satisfeitos que esta recomendação tenha também o voto dos deputados do IN-OV.-----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faça favor.”-----

**5.3.3. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** questionou o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes.

----- Eu queria só perguntar então como é que ficava o texto que vamos votar, para sabermos o que é que estamos a votar.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), faça favor.”-----

**5.3.4. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** observou o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, a questão que eu ia colocar é exatamente a que acabou de ser

colocada pelo Senhor Deputado Tomás (EO). Queremos saber rigorosamente em pormenor, qual é a redação da proposta.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado João Santos (CDU), faça favor.”-----

**5.3.5. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) prestou os seguintes esclarecimentos:---**

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. Talvez cumprimentar todos, naturalmente. ---

-----Diria que podemos redigir o texto nos seguintes termos “a concretização...” portanto, finalizar com “a concretização de obras de intervenção hidráulica em pontos críticos das ribeiras que atravessam a freguesia, nomeadamente as que têm origem em Massamá”. Seria esta a nossa proposta.” - -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Portanto.... Faça favor.”-----

**5.3.6. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) referiu o seguinte:-----**

-----“Muito obrigado. Para agradecer a precisão do texto, mas eu creio que, para efeitos práticos, o texto fica exatamente na mesma. Queria só perceber porque a minha preocupação é que estivéssemos a recomendar à Câmara Municipal de Oeiras intervenções no território de Sintra, mas não é isso que fica. Estamos a falar das ribeiras da Freguesia de Barcarena, o IN-OV pediu para que se incluísse no texto uma menção relativamente à origem geográfica das ribeiras. Foi isto que se passou. Era só para esclarecer. -----

-----Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente da Câmara, faça favor.”-----

**5.3.7. O Senhor Presidente da C.M.O. referiu o seguinte: -----**

-----“Senhora Presidente, quem conhece o território sabe que as cheias que têm acontecido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

com alguma frequência em Tercena, junto ao mercado de Tercena, vêm justamente da Ribeira de Massamá. A Ribeira de Massamá vem a céu aberto até à linha dos caminhos de ferro, e depois, na linha de caminho de ferro é canalizada até à zona do mercado de Tercena. E, naturalmente, o que acontece é que transborda logo na fronteira com Oeiras... é aí que transborda, porque até atrás vem a céu aberto, é encanada no Concelho de Oeiras, toda encanada... E, naturalmente que toda a água..., portanto, nem uma gota de água, porque a que chove, a que cai no território de Oeiras, vem pela rua abaixo, pelas sarjetas, pelo sistema de drenagem pluvial do Concelho... Portanto, toda a água da Ribeira de Massamá é que provoca a inundação junto à rotunda das seleções, e depois vem para o Mercado de Tercena e inunda aquela zona ali. -----

----- Por acaso, devo dizer-vos que está a decorrer um concurso público que vai custar oito milhões de euros, portanto é quanto vai custar, oito milhões de euros, e é a Câmara Municipal que vai suportar esses custos. É claro que nos estamos a candidatar a fundos comunitários, vamos ver. Mas não anda aqui ninguém a chutar uns para os outros, aquilo que é da responsabilidade da Câmara, a Câmara faz. Agora, naturalmente, que ribeiras como a de Algés, que pelos vistos havia alguns partidos políticos que achavam que a Câmara Municipal é que ia fazer o suporte da obra toda, até ia fazer obras no território de Lisboa... Vejam bem, tão ciosos agora do território, da água que vem de Sintra, tão ciosos, no entanto são os mesmos que relativamente à Ribeira de Algés achavam que a Câmara Municipal de Oeiras devia fazer as obras no território de Lisboa, em cerca de quase trezentos quilómetros quadrados, desde a linha do caminho de ferro até à foz. -----

----- É interessante, são coerências, são as coerências da vida. -----

----- Portanto, acho que está esclarecida a situação. E nestas condições acho bem que esta Moção possa ser aprovada”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faz favor.”-----

**5.3.8. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção: -----**

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Eu creio... Eu nunca vi nenhum partido a querer que a Câmara de Oeiras interviesse no território de outros municípios, aliás a nossa preocupação era precisamente esta.-----

-----Quanto àquilo que foram as palavras agora do Senhor Presidente Isaltino Morais, é o exercício do costume relativamente às inundações no Concelho de Oeiras, o Senhor Presidente é perito em sacudir a água do capote porque é a única coisa que sabe fazer em relação a este assunto.

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Bem, não havendo mais intervenções, vamos passar à votação.”-----

**5.3.9. RECOMENDAÇÃO, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU – VERSÃO FINAL -----**

-----“A freguesia de Barcarena é caracterizada por diversas localidades de forte carácter e identidade, bem como por um relevo complexo e por valores ecológicos e de paisagem significativos. Da riqueza patrimonial da freguesia destacam-se antigas vias rurais que ligavam aquelas localidades, importantes quintas ou o complexo da Fábrica da Pólvora. Embora muito transformada pelo processo de crescimento urbano e metropolitano que marcou e marca o território da freguesia, a sua antiga rede viária continua a ser praticamente a única infraestrutura de ligação disponível. Sem acesso a transportes coletivos pesados, perante um relevo acidentado, e atravessada por inúmeros veículos que têm como destino outras paragens, a vida quotidiana das populações de Barcarena é sujeita a sistemáticos estrangulamentos e engarrafamentos de trânsito, em particular nas horas de ponta e nas seguintes vias: -----

-----Ruas Consiglieri Pedroso e Mário Castelhana, em Queluz de Baixo; -----

-----Rua Sete de Junho, entre Leceia e Barcarena;-----

-----Rua Hortense Luz, Estrada do Cacém ou de Ribeira Acima, e Rua Felner Duarte, na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

aproximação a Barcarena; -----

----- Avenidas Infante D. Henrique e Santo António de Tercena. -----

----- A agravar a situação, a ausência de passeios e falhas na iluminação pública em vários troços destas vias, a par das cada vez mais frequentes cheias ao longo das linhas de água, comprometem a segurança e a utilização pedonal.-----

----- Perante esta situação, a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão descentralizada na freguesia de Barcarena, recomenda à Câmara Municipal de Oeiras:-----

----- um investimento significativo na dotação de passeios e espaços pedonais qualificados nas vias de ligação da freguesia;-----

----- a melhoria dos horários e das carreiras de transporte público adequadas às características do território e às necessidades das populações;-----

----- a construção rápida da ligação variante de Barcarena, entre o Cemitério e a rotunda de Ribeira Acima, a par da rede viária estruturante do concelho, com vista a aliviar parte do tráfego de atravessamento das localidades próximas;-----

----- o estudo de viabilidade de uma ligação direta entre o Casal de Cabanas e o centro da freguesia; - -----

----- a concretização de obras de intervenção hidráulica em pontos críticos das ribeiras que atravessam a freguesia, nomeadamente as que têm origem em Massamá.”-----

### 5.3.9.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Recomendação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos

Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes, três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 11/2025** -----

-----**RECOMENDAÇÃO, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DA CDU** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras:

----- Um investimento significativo na dotação de passeios e espaços pedonais qualificados nas vias de ligação da freguesia; -----

----- A melhoria dos horários e das carreiras de transporte público adequadas às características do território e às necessidades das populações; -----

----- A construção rápida da ligação variante de Barcarena, entre o Cemitério e a rotunda de Ribeira de Acima, a par da rede viária estruturante do concelho, com vista a aliviar parte do tráfego de atravessamento das localidades próximas; -----

----- O estudo de viabilidade de uma ligação direta entre o Casal de Cabanas e o centro da freguesia; - -----

----- A concretização de obras de intervenção hidráulica em pontos críticos das ribeiras da freguesia, nomeadamente as que têm origem em Massamá.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse questionou o seguinte:-----

----- “Absteve-se?” -----

----- A **Senhora Deputada Ana Silvia Marques (PAN)** respondeu o seguinte:-----

----- “Não, não.-----

----- Uma Declaração de Voto.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Uma Declaração de Voto... Faz favor, Senhora Deputada.” -----

**5.3.9.1.1. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“Relativamente à recomendação da CDU, ela aborda um problema estrutural, que é a falta de passeios, falhas na iluminação e o isolamento viário. -----

-----É inaceitável que a única via de ligação da Freguesia seja insuficiente para as necessidades da população.-----

-----Concordamos com a urgência do investimento em infraestruturas básicas, mas alertamos que a solução não pode passar apenas pelo aumento da rede viária. Sempre que alargamos estradas sem alternativas sustentáveis, estamos a empurrar o problema para o futuro. -

-----Defendemos um modelo que reduza a dependência do automóvel, apostando em transportes coletivos e mais frequentes e acessíveis. -----

-----Obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.” -----

**5.4. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ASCENSÃO NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL-----**

-----A Senhora Presidente da A.M. leu a Proposta de Recomendação mencionada em título que a seguir se transcreve:-----

-----“A Iniciativa Liberal é sensível às necessidades particulares de cada freguesia e acredita na importância de uma abordagem descentralizada e personalizada para atender às necessidades locais.-----

-----A Iniciativa Liberal reconhece que cada território tem as suas próprias características e desafios devendo os recursos ser utilizados de forma eficiente e eficaz para beneficiar diretamente os cidadãos, neste sentido somos a apresentar a presente Proposta: -----

-----Um – Enquadramento: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A povoação de Barcarena, estende-se ao longo das margens leste e oeste da ribeira com o mesmo nome, situada na parte mais profunda do vale, numa cota de cinquenta e oito metros relativa ao nível do mar. Ladeada por duas encostas simétricas, duas colinas com cerca de cento e trinta metros de altitude, situadas quer no lado nascente, quer no lado poente da povoação.-----

----- Apresenta uma população diversificada em termos de faixas etárias. De acordo com o Censos de dois mil e vinte e um, a distribuição etária é a seguinte: -----

----- De zero a catorze anos – quinze vírgula nove por cento – dois mil trezentos e um habitantes; -----

----- De quinze a vinte e quatro anos – dez vírgula oito por cento – mil quinhentos e sessenta e quatro habitantes; -----

----- De vinte e cinco a quarenta e quatro anos – trinta e oito vírgula quatro por cento – cinco mil quinhentos e quarenta e seis habitantes; -----

----- De quarenta e cinco a sessenta e quatro anos – quinze vírgula seis por cento – dois mil duzentos e cinquenta e dois habitantes; -----

----- Mais de sessenta e cinco anos – dezanove vírgula três por cento – dois mil setecentos e oitenta e oito habitantes. -----

----- Este perfil demográfico evidencia uma presença de idosos, que enfrentam desafios de mobilidade devido à topografia acidentada da região, também muitos jovens casais com filhos pequenos necessitam, frequentemente, de descer e subir as encostas acentuadas da área, tornando a locomoção cansativa e difícil.-----

----- Declives nas Zonas Assinaladas: -----

----- A topografia de Barcarena destaca-se pelas suas áreas de declive acentuado, particularmente nas zonas assinaladas: Rua Sete de Junho e Rua Hortense Luz. -----

----- Rua Sete de Junho: apresenta um declive médio de aproximadamente quinze por cento, tornando a circulação pedonal bastante desafiante; -----

-----Rua Hortense Luz: tem um declive médio de cerca de doze por cento. -----

-----Estes declives dificultam a circulação pedonal, especialmente para aqueles com mobilidade reduzida ou que transportam crianças. -----

-----Dois – Objetivo: -----

-----A presente proposta pretende facilitar a mobilidade dos munícipes com mobilidade condicionada, incluindo os idosos e os pais com carrinhos de bebé ou crianças de colo.-----

-----A instalação de um sistema de ascensão, como escadas rolantes ou ascensores, permitiria uma circulação mais fácil entre as suas residências e locais de comércio local, acesso à Piscina Municipal Noronha Feio de Barcarena, e outros pontos de interesse. -----

-----Exemplos bem-sucedidos desta medida podem ser encontrados em outras cidades portuguesas, como Elevador da Goldra (Covilhã), Miragaia (Porto), Martim Moniz - Rua Marquês Ponte de Lima (Lisboa). -----

-----Esta iniciativa contribuirá para a melhoria significativa da qualidade de vida dos munícipes, tornando Barcarena uma freguesia mais acessível, segura e inclusiva. -----

-----Três – Vantagens: -----

-----Inclusão Social: proporcionar acesso equitativo a todos os munícipes, independentemente da sua capacidade de mobilidade. -----

-----Melhoria da Qualidade de Vida: reduzir o esforço físico necessário para locomoção em áreas com declives acentuados. -----

-----Dinamização do Comércio Local: facilitando o acesso ao comércio local, espera-se um aumento na frequência de visitas às lojas e serviços da área. -----

-----Segurança: a instalação de escadas rolantes ou ascensores reduziria o risco de acidentes decorrentes de quedas em encostas íngremes. -----

-----Quatro – Proposta:-----

-----Considerando os benefícios mencionados e tendo presente que mobilidade é liberdade,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a quatro de janeiro (deverá querer dizer quatro de fevereiro) de dois mil e vinte e cinco, aprove:-----

----- Um - Solicitar à Câmara Municipal de Oeiras o estudo sobre a viabilidade de instalação de escadas rolantes ou ascensores nas zonas citadas.-----

----- Dois - Realização de estudo técnico que avalie aspetos como:-----

----- Impacto visual e integração urbana;-----

----- Manutenção e custos operacionais;-----

----- Sustentabilidade ambiental e energética.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Não sei se algum dos senhores pretende usar da palavra sobre esta proposta?-----

----- Posso então, passar à votação da mesma?”-----

### 5.4.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada, com vinte e nove votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia

Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com seis votos a favor, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos) e um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito), e com duas abstenções, sendo uma do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves) e uma do Partido Chega (Francisco José O'Neill Marques). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 12/2025** -----

-----**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ASCENSÃO NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e nove votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis votos a favor, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Iniciativa Liberal, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Social Democrata e uma do Partido Chega.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)...”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

----- “Como?” -----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira** respondeu o seguinte: -----

----- “Para uma Declaração de Voto.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Quer fazer uma Declaração de Voto? Faz favor... Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) e Sílvia Marques (PAN) também.” -----

**5.4.1.1. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:** -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras votou a favor esta proposta apresentada pela Iniciativa Liberal, apesar de não considerarmos que seja uma das prioridades mais prementes para a Freguesia de Barcarena, tendo em conta que a proposta se baseava no pedido de estudos técnicos... pode haver soluções melhores do que aquela que é apontada pela Iniciativa Liberal também... mas tendo em conta que a proposta falava sobre estudos, estudar a viabilidade técnica desta solução, estudar outras possibilidades para resolver o problema que identificam... O Grupo Político Evoluir Oeiras sentiu-se confortável o suficiente com a formulação da proposta para votar a favor, precisamente porque ela se baseava em estudos. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) faz favor.”-----

**5.4.1.2. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Para dizer que o Partido Socialista votou contra esta proposta porque, apesar de reconhecer as dificuldades de orografia do território, também reconhece que esta Freguesia tem falta de dinamismo no centro, e que decorrente da forma como está organizado existem vários aglomerados que devem estar ligados entre si. E, portanto, a nossa aposta do ponto de vista da mobilidade é uma aposta de coesão da Freguesia e não centrada numa solução, num local só.

-----Não votamos, ao contrário da Coligação Evoluir Oeiras, não votámos favoravelmente o estudo, porque não concordamos sequer com a proposta e, portanto, entendemos que não faz sentido gastar dinheiro na elaboração desse estudo.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) faz favor.”-----

**5.4.1.3. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“Sobre a proposta de Instalação de Sistemas de Ascensão, reconhecemos a pertinência desta solução para um território marcado por declives acentuados, mas não podemos olhar para estas infraestruturas como uma solução isolada. É fundamental que sejam acompanhadas de um plano de mobilidade inclusivo que contemple passeios acessíveis, ciclovias e transportes públicos eficientes. Caso contrário corremos o risco de investir em infraestruturas caras sem resolver os problemas estruturais da mobilidade local.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Passamos à proposta seguinte, que é uma Proposta de Recomendação apresentada pelo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Grupo Político Evoluir Oeiras.”-----

### **5.5. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – PROTEGER OS PEÕES, MELHORAR A ACESSIBILIDADE E A MOBILIDADE EM BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO-----**

----- A Senhora Presidente da A.M. leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

----- “A descentralização das sessões da Assembleia Municipal fomenta uma maior proximidade e circulação dos representantes político no território, dando-lhes mais oportunidades para a aprofundar o seu conhecimento sobre dinâmicas territoriais e contexto específicos sobre as propostas que deliberam.-----

----- Neste sentido, O Grupo Político Evoluir Oeiras entende que as Assembleias Municipais descentralizadas se devem focar nas soluções para os problemas identificados pelos fregueses para o seu território. -----

----- Considerando que: -----

----- Um – Barcarena é uma freguesia interior do Concelhos de Oeiras com problemas de acessibilidade identificadas por fregueses, com difíceis acessos a zonas envolventes próximas, com vias de acesso frequentemente congestionadas nas horas de ponta, uma vez qua a circulação se faz através de vias estreitas e alternância de sentidos;-----

----- Dois – Na freguesia de Barcarena com grande frequência os cidadão deslocam-se a pé por estradas sem passeios onde não estão garantidas as condições de segurança, o que coloca os peões em perigo; -----

----- Três – O aumento das acessibilidades ajuda a melhorar a vida dos nossos concidadãos de Barcarena, permitindo, por exemplo: o aumento da circulação e da rede de transportes públicos na freguesia e a redução do isolamento na freguesia, mais integração social e mais mobilidade e qualidade de vida. -----

-----Resumindo, tendo em conta os problemas que estão identificados de excesso de trânsito em Barcarena, bem como a falta de passeios e de passadeiras na povoação, e a necessidade de garantir que os munícipes se possam deslocar a pé e de bicicleta dentro da localidade e no percurso até à Fábrica da Pólvora, o Grupo Político Evoluir Oeiras propõe que , a Assembleia Municipal de Oeiras reunida na sessão extraordinária número quatro de dois mil e vinte e cinco, de quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, realizada de forma descentralizada na Freguesia de Barcarena, delibere recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que diligencie: -----

-----Um – O estudo de uma solução de coexistência de transporte público, bicicletas e pões na Estrada do Cacém, entre o cruzamento com a Rua Varela Silva e a entrada principal da Fábrica da Pólvora (cruzamento com a Estrada das Fontainhas), com limite de velocidade de trinta quilómetros para que os munícipes de Barcarena, incluindo famílias com filhos pequenos, se possam deslocar a pé ou de bicicleta em segurança à Fábrica da Pólvora desde a sede da freguesia;

-----Dois – A adoção de medidas de acalmia de tráfego, lombas e semáforos e a pintura de passadeiras na Rua Hortense Luz, de forma a permitir que os munícipes residentes no Bairro do Sobreiro se desloquem a pé e em segurança para o núcleo mais antigo da povoação; -----

-----Três – A concretização do projeto de desvio de trânsito do interior da localidade de Barcarena (permitindo apenas trânsito local), de forma a proteger os peões e a garantir que se podem deslocar em segurança, sendo que a povoação não tem passeios.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Meus senhores, está à vossa consideração. -----

-----Alguém pretende usar da palavra? -----

-----Não havendo intervenções eu passo à votação.”-----

#### **5.5.1. VOTAÇÃO**-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual foi rejeitada com vinte e dois votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com treze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito) e uma do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques). -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 13/2025**”-----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – PROTEGER OS PEÕES, MELHORAR A**

**ACESSIBILIDADE E A MOBILIDADE EM BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO  
POLÍTICO MUNICIPAL DO EO -----**

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e dois votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com treze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) pretende fazer uma Declaração de Voto...”

**5.5.1.1. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“Bom, relativamente à proposta do Grupo Evoluir Oeiras sobre a proteção dos peões, partilhamos a preocupação com a segurança e a necessidade da redução da velocidade nas vias mais movimentadas. Mas queremos ir além das medidas reativas. O PAN defende um modelo de mobilidade ativa onde os transportes públicos sejam a prioridade e onde o incentivo ao uso da bicicleta e à criação de zonas pedonais seja efetivo.-----

----- Reduzir a velocidade e colocar lombas é um primeiro passo, mas precisamos de um plano municipal de mobilidade sustentável que reforce o transporte público e a segurança dos utilizadores mais vulneráveis.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), para uma Declaração de Voto, faz favor.”-----

### **5.5.1.2. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:**

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- De facto, é para fazer uma Declaração de Voto, a indicar que o Grupo Político Evoluir Oeiras apresentou e votou favoravelmente esta proposta, por entendermos que, de facto, na Freguesia de Barcarena podiam ser feitas melhorias no sentido de garantir a segurança das pessoas que circulam a pé e que circulam de bicicleta, e permitir até que, aqueles que circulem de carro possam também, passar também a circular a pé e a circular de bicicleta. -----

----- Hoje em dia não estão garantidas as condições de segurança em muitas zonas da Freguesia, e é lamentável que uma proposta desta natureza que pede o estudo de uma solução de coexistência de transporte público, bicicletas e peões na Estrada do Cacém, entre a zona dos viveiros e a zona da entrada da Fábrica da Pólvora, não seja aprovada. -----

----- Na mesma medida, a adoção de medidas de acalmia de tráfego, lombas e semáforos, e a pintura de passadeiras na Rua Hortense Luz. São pessoas que vivem num bairro que não têm forma de ali sair e atravessar para ir à igreja do outro lado da estrada. E, portanto, mais uma vez, também uma proposta chumbada pelo Grupo Político Inovar Oeiras que entende que estas pessoas não têm que sair então do bairro, ou se o fazem não tem que ser sem segurança.-----

----- Por último, a concretização do projeto desvio de trânsito no interior da localidade de Barcarena, por incrível que pareça já foi hoje aqui abordado e já foi indicado que vai ser feito. Portanto, aquilo que estamos a pedir é a concretização do projeto e também, da mesma forma, se chumba a proposta... Não sei até se isto não estava também na proposta da CDU. -----

----- Muito obrigada. -----

----- É a coerência a funcionar.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, faz favor.”-----

**5.6. A Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. de Barcarena)** referiu o seguinte:

-----“Senhora Presidente... Bom, eu há pouco dizia que alguém vos tinha convidado para ir a Oeiras... Eu estou um bocadinho preocupada, porque afinal quem está na Assembleia de Freguesia, também não conhece, e não ouve aquilo que se vai lá passando. É que a proposta que eu votei contra, está aqui os projetos concluídos. Já saiu officio, já estive pendurado na Junta... portanto, eu começo a ficar preocupada, meu Presidente, peço imensa desculpa. Eu não vou estar a votar uma coisa que o Senhor já fez, que os serviços já publicaram, o officio já teve colado na Junta... Assim não é fácil.-----

-----Peço desculpa.-----

-----Obrigada, Senhora Presidente.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada...”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.-----

-----A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“Têm que se informar melhor.-----

-----Bem, meus senhores...”-----

**5.7. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Só para registar que não foi uma Declaração de Voto.”-----

**5.8. A Senhora Presidente da A.M.** questionou o seguinte:-----

-----“Como, desculpe?”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) respondeu o seguinte:-----

-----“Isto foi uma Declaração de Voto?”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Desculpe, Senhora Deputada, à Senhora não a interrompi...”-----

**5.9. O Senhor Presidente da C.M.O. interveio dizendo o seguinte:**-----

----- “Quem vota a favor, não tem direito a fazer Declarações de Voto.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “... A Senhora não fez uma Declaração de Voto...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Não está na lei, não.”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “... Comentou os votos dos outros.-----

----- Vou passar à leitura da Proposta de Recomendação...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte:-----

----- “Não seja ordinário...”-----

----- **O Senhor Deputado Tomás Pereira interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “... Vou passar à leitura da Proposta de Recomendação para a criação de uma Rota Turística na Freguesia de Barcarena, apresentada pela Iniciativa Liberal.”-----

**5.10. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA TURÍSTICA NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO**

## **POLÍTICO MUNICIPAL DO IL**-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve:-----

-----“A Iniciativa Liberal tem uma abordagem clara em relação ao turismo, acreditamos que o turismo é um setor vital para a economia portuguesa e defendemos políticas que promovam a sua dinamização e sustentabilidade beneficiando tanto os empreendedores quanto as comunidades locais, neste sentido trazemos a esta Assembleia uma proposta de recomendação para a criação de um Roteiro Turístico na Freguesia de Barcarena.-----

-----Um – Enquadramento:-----

-----Atualmente, os roteiros turísticos propostos pela Câmara Municipal de Oeiras estão maioritariamente concentrados nas freguesias costeiras do Município atraindo significativamente mais turistas.-----

-----A freguesia de Barcarena, possui um património cultural que merece ser valorizado mas pouco explorado o que se traduz numa afluência turística à freguesia modesta em comparação com outras freguesias do Concelho.-----

-----Dois – Objetivo:-----

-----A presente proposta pretende fomentar o turismo na freguesia de Barcarena, dando a conhecer o seu património cultural único, criando uma rota turística guiada que incluiria três dos mais importantes pontos de interesse da freguesia, a saber: Fábrica da Pólvora, Povoado Pré-Histórico de Leceia e aos Lavadouros de Tercena.-----

-----Tal como demonstram os itinerários bem-sucedidos no Concelho, ao Aqueduto de Carnaxide, ao Farol do Bugio e à Adega do Casal da Manteiga e Adega do Palácio do Marquês de Pombal existe mercado local e não só com interesse em participar neste tipo de passeios.-----

-----Este itinerário contribuiria para:-----

-----Divulgar o património cultural: tornar conhecido o importante património histórico e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

cultural da freguesia, de épocas tão diversas e que vai muito para além da Fábrica da Pólvora;---

----- Promover a freguesia: Dar a conhecer a freguesia e afirmar Barcarena como um território de elevado interesse histórico e turístico; -----

----- Estimular o comércio local: impulsionar a economia local através do aumento de visitantes, criando novas ofertas logo beneficiando os comerciantes e serviços da região; -----

----- Enriquecer a experiência cultural: promover o conhecimento e a valorização da história local junto da população e turistas. -----

----- Três – Vantagens: -----

----- Valorização do património cultural: proporcionar a manutenção, maior visibilidade e valorização dos locais com interesse histórico da freguesia; -----

----- Promoção da identidade local: fortalecer a identidade local, promovendo o sentimento de pertença da comunidade; -----

----- Estímulo ao comércio local: o aumento de visitantes impulsionará o comércio local, beneficiando os comerciantes da região; -----

----- Expansão da oferta turística: criar alternativas para além do litoral contribuirá para um turismo mais equilibrado em Oeiras. -----

----- Quatro – Proposta: -----

----- A Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a quatro de janeiro de dois mil e vinte e cinco, aprove: -----

----- Desenvolvimento do roteiro: elaboração de um itinerário integrado e guiado que inclua visitas à Fábrica da Pólvora, ao Castro de Leceia e aos Lavadouros de Tercena, com informações detalhadas sobre cada local. -----

----- Parcerias locais: estabelecimento de colaborações com entidades locais, como associações culturais e comerciantes, para apoiar a implementação e promoção do roteiro. -----

----- Implementação de sinalização adequada: criação de materiais informativos, como

folhetos e mapas, essenciais para o sucesso da iniciativa bem como a divulgação em todas as publicações do Concelho.-----

-----Delineando uma estratégia clara para a divulgação da iniciativa, este roteiro poderá tornar-se um novo atrativo cultural e turístico para Oeiras complementando os atualmente existentes.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Está à vossa consideração, esta proposta de recomendação.-----

-----Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), faz favor.”-----

**5.10.1. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) fez a seguinte intervenção:**-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Esta proposta que nos é trazida agora ao nosso conhecimento, é na sua essência interessante e aliás não traz muito de novo quando a Câmara Municipal já desenvolve na sua vertente importantes iniciativas nesta área, e vai ao encontro daquilo que é uma tendência hoje, e todos nós nos recordamos daquilo que é a Estrada Nacional Dois, e o dinamismo que ela trouxe a todas as zonas que de Chaves a Vila Real de Santo António são tocadas por esta Nacional Número Dois. E, portanto, na essência, isto parece-me interessante...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez como microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

-----O **Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:--- -----

-----“... Faro, muito obrigado Carlos, obrigado...-----

-----Agora a questão aqui é o seguinte, é que esta Moção tem um problema aqui de redação que eu convido a proponente a corrigir. E porquê? Porque a proponente conclui dizendo “a Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras reunida a quatro de janeiro aprove...”, ora, a Assembleia Municipal não pode aprovar uma coisa que não tem competência



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para executar. Portanto, ela pode recomendar, mas não pode aprovar. Aprova a recomendação, mas não aprova em si mesmo. E, portanto, eu convido a Senhora proponente a alterar “aprovação” para “recomendação”, porque a recomendação enfim, é o que é em relação ao órgão que tem competência, que não somos nós. -----

----- Muito obrigado...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

----- “...O mês?... Ah! pois, quatro de janeiro também. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Bem, senhores deputados... Mais alguém quer usar da palavra? -----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL) faz favor.” -----

**5.10.2. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Sim, era para acolher realmente, as notas que o Deputado Pracana (PSD) mencionou. Porque, como devem ter percebido, foram realmente uns lapsos. -----

----- Obrigada.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Mais alguém pretende usar da palavra sobre esta proposta? -----

----- Vou passar então à votação.” -----

**5.10.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA TURÍSTICA NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO**

**POLÍTICO MUNICIPAL DO IL – VERSÃO FINAL -----**

-----“A Iniciativa Liberal tem uma abordagem clara em relação ao turismo, acreditamos que o turismo é um setor vital para a economia portuguesa e defendemos políticas que promovam a sua dinamização e sustentabilidade beneficiando tanto os empreendedores quanto as comunidades locais, neste sentido trazemos a esta Assembleia uma proposta de recomendação para a criação de um Roteiro Turístico na Freguesia de Barcarena.-----

-----Um – Enquadramento:-----

-----Atualmente, os roteiros turísticos propostos pela Câmara Municipal de Oeiras estão maioritariamente concentrados nas freguesias costeiras do Município atraindo significativamente mais turistas.-----

-----A freguesia de Barcarena, possui um património cultural que merece ser valorizado mas pouco explorado o que se traduz numa afluência turística à freguesia modesta em comparação com outras freguesias do Concelho.-----

-----Dois – Objetivo:-----

-----A presente proposta pretende fomentar o turismo na freguesia de Barcarena, dando a conhecer o seu património cultural único, criando uma rota turística guiada que incluiria três dos mais importantes pontos de interesse da freguesia, a saber: Fábrica da Pólvora, Povoado Pré-Histórico de Leceia e aos Lavadouros de Tercena.-----

-----Tal como demonstram os itinerários bem-sucedidos no Concelho, ao Aqueduto de Carnaxide, ao Farol do Bugio e à Adega do Casal da Manteiga e Adega do Palácio do Marquês de Pombal existe mercado local e não só com interesse em participar neste tipo de passeios.-----

-----Este itinerário contribuiria para:-----

-----Divulgar o património cultural: tornar conhecido o importante património histórico e cultural da freguesia, de épocas tão diversas e que vai muito para além da Fábrica da Pólvora; ---

-----Promover a freguesia: Dar a conhecer a freguesia e afirmar Barcarena como um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

território de elevado interesse histórico e turístico; -----

----- Estimular o comércio local: impulsionar a economia local através do aumento de visitantes, criando novas ofertas logo beneficiando os comerciantes e serviços da região; -----

----- Enriquecer a experiência cultural: promover o conhecimento e a valorização da história local junto da população e turistas. -----

----- Três – Vantagens: -----

----- Valorização do património cultural: proporcionar a manutenção, maior visibilidade e valorização dos locais com interesse histórico da freguesia; -----

----- Promoção da identidade local: fortalecer a identidade local, promovendo o sentimento de pertença da comunidade; -----

----- Estímulo ao comércio local: o aumento de visitantes impulsionará o comércio local, beneficiando os comerciantes da região; -----

----- Expansão da oferta turística: criar alternativas para além do litoral contribuirá para um turismo mais equilibrado em Oeiras. -----

----- Quatro – Proposta: -----

----- A Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras, reunida a quatro de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, recomende: -----

----- Desenvolvimento do roteiro: elaboração de um itinerário integrado e guiado que inclua visitas à Fábrica da Pólvora, ao Castro de Leceia e aos Lavadouros de Tercena, com informações detalhadas sobre cada local. -----

----- Parcerias locais: estabelecimento de colaborações com entidades locais, como associações culturais e comerciantes, para apoiar a implementação e promoção do roteiro. -----

----- Implementação de sinalização adequada: criação de materiais informativos, como folhetos e mapas, essenciais para o sucesso da iniciativa bem como a divulgação em todas as publicações do Concelho. -----

-----Delineando uma estratégia clara para a divulgação da iniciativa, este roteiro poderá tornar-se um novo atrativo cultural e turístico para Oeiras complementando os atualmente existentes.” -----

#### **5.10.4. VOTAÇÃO** -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação a Proposta de Recomendação a qual foi rejeitada, com vinte e seis votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com onze votos a favor, sendo três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques). -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 14/2025** -----

----- **PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA ROTA TURÍSTICA NA FREGUESIA DE BARCARENA, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO IL** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado, com vinte e seis votos contra, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com onze votos a favor, sendo três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Declaração de Voto, Senhor Deputado João Santos (CDU) faz favor.”-----

**5.10.4.1. O Senhor Deputado João Santos (CDU) fez a seguinte Declaração de Voto:** -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Apenas uma declaração para esta moção, para esta recomendação, mas também um bocadinho para as outras. No fundo nós votámos sempre a favor de todas as recomendações que

foram aqui trazidas. Parece-nos que particularmente no contexto de uma Assembleia descentralizada como esta, em que muitas das questões que foram trazidas pelo público têm a ver com temas do interesse da Freguesia, anseios das pessoas, problemas concretos... Todas estas recomendações parece-me que vieram nesse sentido. E, portanto, até no respeito que, enquanto órgão autárquico, temos por esta proximidade, pelas contribuições que, enquanto deputados, grupos políticos, podemos trazer para estas discussões, entendemos que as recomendações são uma mais valia, são de interesse... E, portanto, queríamos salientar estes votos positivos, a favor. Nesse sentido entendemos que as recomendações nunca são no sentido confrontacional, não devem ser entendidas nesse sentido... E, portanto, é importante para nós ter esta declaração. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN).”-----

**5.10.4.2. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----A criação de uma Rota Turística em Barcarena é uma oportunidade para valorizar o património histórico e cultural da Freguesia, promovendo um turismo mais sustentável e descentralizado. O PAN defende que qualquer investimento turístico deve respeitar princípios de sustentabilidade, garantindo a preservação dos espaços naturais e uma mobilidade que favoreça o transporte público e modos suaves como a bicicleta. Para isso achamos que o roteiro devia ser acompanhado de um plano de acessibilidade pedonal e de transportes coletivos, para que não se torne mais um foco de pressão sobre a já frágil infraestrutura viária da Freguesia.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.”-----

**5.10.4.3. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Uma declaração muito breve para dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente esta proposta uma vez que considera que a mesma tem o seu mérito. Concordamos com os considerandos e também com aquilo que é proposto e que, de facto, melhoraria o turismo nesta zona. E concordamos com o PAN quando diz que tem que ser acompanhado, ou seria acompanhado caso tivesse sido aprovada, por um plano de mobilidade. -----

----- Aquilo que nós faríamos ainda, era colocar à partida aquilo que achamos que falta aqui para a proposta ser o mais correta é possível, que é: as próprias valências da Freguesia estão encerradas ao público e só são abertas por marcação. Estamos a falar do Castro de Leceia e das partes expositivas...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte:-----

----- “É uma Declaração de Voto...” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “... As partes expositivas da Fábrica da Pólvora. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “A Senhora pediu a palavra para uma Declaração de voto, faz favor... -----

----- Ora bem, chegámos ao fim dos documentos que a Mesa recebeu. -----

----- Estamos, portanto, abertos neste momento a inscrições sobre assuntos de interesse para o Município, no Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) faz favor.” -----

**5.11. A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----**

----- “Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, senhores Vereadores, caros Presidentes de Junta que estão aqui todos na totalidade, caros colegas deputados, caro público que

nos assiste e online. -----

-----O que dizer da Fábrica da Pólvora na Freguesia de Barcarena? É um dos grandes núcleos da Cultura em Oeiras, onde se destacam as atividades académicas científicas e artísticas.

-----É um espaço com muitas exposições e espaços de lazer, ou seja, é um espaço cultural de lazer e divertimento, com os seus espaços de lazer, parque infantil, restaurantes, auditório ao ar livre, parque das merendas, Museu da Pólvora Negra, o centro de estudos arqueológicos da C.M.O., a exposição monográfica do povoado pré-histórico de Leceia e a exposição de arqueologia do Concelho de Oeiras. -----

-----Mas tudo isto porquê? Porque em mil novecentos e noventa e cinco o Município de Oeiras adquiriu as instalações, e em mil novecentos e noventa e oito transformou-as num complexo aberto a todos, e vocacionando as suas atividades culturais, de lazer e divertimento. Foi grande iniciativa, grande obra. -----

-----Parabéns, a este Executivo que, em boa hora, comprou a Fábrica da Pólvora, e está a desenvolver muitas atividades lá dentro. -----

-----O que dizer também da Freguesia de Barcarena que tem apenas uma área de nove quilómetros e cem, que compreende as localidades de Barcarena, Leceia, Queluz de Baixo, Tercena e Valejas. -----

-----Sabem quantas associações desportivas tem só esta Freguesia? Tem oito associações desportivas, oito, e são todas elas apoiadas pela C.M.O., todas as oito são apoiadas pela C.M.O. São elas: --- -----

-----A Academia Equestre João Cardiga – com oitenta e três praticantes; -----

-----A Associação de Ténis Evolution Portugal – com quatrocentos e setenta e quatro praticantes; -----

-----O Grupo Desportivo de Barcarena – com duzentos e oito praticantes; -----

-----O Grupo Recreativo de Tercena – com duzentos e quarenta e quatro praticantes; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes” – com duzentos e setenta praticantes; --  
----- A Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia” – com duzentos e trinta e três praticantes; -----

----- A Sport Ponto COME – com quatrocentos e três praticantes; -----

----- Por fim, o Valejas Atlético Clube – com duzentos e cinquenta praticantes. -----

----- Meus senhores, e minhas senhoras, são oito associações desportivas, totalizando dois mil cento e sessenta e cinco atletas praticantes federados. -----

----- E quantos familiares arrastam cada um dos dois mil cento e sessenta e cinco atletas? E os corpos gerais de cada associação desportiva? Mais os diretores, mais os treinadores, mais os seccionistas, mais os massagistas... Enfim, em cada uma das associações desportivas um infindável apoio à sua associação. -----

----- E já tivemos este ano, também em Barcarena, o troféu das localidades com duas provas de atletismo. Foram no passado dia dezanove, e no passado dia vinte e seis de janeiro, com cerca de oitocentos e cinquenta atletas cada um. -----

----- Quantas mais pessoas movimentada? Não sei. O que eu sei, é que a Câmara trabalhou com dezenas de funcionários para dar apoio e trabalhar. Um infindável apoio do desporto em Barcarena. -----

----- Meus senhores, e minhas senhoras, o associativismo desportivo em Barcarena é uma realidade. -----

----- Tenho dito.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Mais algum senhor deputado pretende... Ah, tenho aqui... Senhor Deputado João Santos (CDU), faz favor.” -----

**5.12. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Agora que entramos, de facto, na Ordem de Trabalhos, apesar de parece-me já termos entrado verdadeiramente na discussão dos assuntos da Freguesia desde o início da Sessão.-----

-----Mas agora sim faço também uma saudação a todos, cumprimentar todos, uma saudação aos bombeiros que nos acolhem, e também uma saudação às coletividades e associações recreativas e desportivas do Concelho e da Freguesia, em particular de Barcarena, que tem um longo historial de grande dinamismo, de grande atividade e que contribuem, de facto, para uma vida intensa e muito qualificada também da vida comunitária nesta parte do nosso Concelho. ----

-----Uma referência, permitam-me, especial à CERCI Oeiras que tem em Barcarena a sua sede, cinquenta anos de trabalho, e que também nos preocupa, naturalmente, e penso que a todos, e sabemos que a Câmara Municipal também é uma preocupação que tem com as novas instalações, concretizá-las para que esta instituição, não só da Freguesia, mas realmente do Concelho, proporcione outra capacidade de resposta a quem tanto precisa. -----

-----Muito já foi dito sobre os temas da mobilidade, são naturalmente as preocupações mais prementes que aqui foram trazidas.... Permitam-me apenas colocar a necessidade de enquadrar este tema nas suas diferentes dimensões e escalas. Desde a escala metropolitana, em que temos de pensar que a Freguesia e o Concelho são atravessados por vias como a CREL, que têm de ser enquadradas também numa perspetiva de como é que podemos movimentar-nos na área metropolitana, e como é que isso se articula com a rede viária local. A escala municipal, e já se falou da variante de Barcarena, mas também da urgência da concretização da VLN que permitirá aliviar todo um conjunto de nós, hoje críticos e de grande estrangulamento, e depois a escala de proximidade, que também já foi aqui trazido, passeios abrigos, possibilidade de outros sistemas até tecnológicos de funcionamento, mas também o estacionamento e a qualificação dos espaços, por exemplo, perto de equipamentos locais, jardins de infância, escolas, e a importância que esse espaço público de proximidade também tem. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Um tema que já temos levantado em diferentes ocasiões, mas que agora também aqui gostaríamos de colocar, que é o da degradação de algumas áreas urbanas, em particular, por exemplo, na zona a norte de Tercena, na transição já para Massamá, a Avenida...peço desculpa... não é Europa... a Avenida Aurora (peço desculpa) que está há muito tempo com um conjunto de edifícios muito degradados, a precisar de uma intervenção.... Sabemos que são edifícios privados, mas que no seu conjunto, provavelmente, precisam de alguma orientação por parte da Câmara Municipal no sentido de desbloquear aquela situação. -----

----- Próximo também desta área, em torno do Mercado de Tercena, um grande descampado que também aguarda uma requalificação, um projeto, uma intervenção de maior escala. É um ponto de referência, é uma entrada do Concelho, é um equipamento coletivo de referência e que merece ser trabalhado.-----

----- Queluz de Baixo, o centro, o núcleo mais antigo, a relação com a Ribeira que também carece de intervenção. -----

----- E já aqui foi falado, a Fábrica da Pólvora, particularmente da parte a norte, nas Ferrarias Del Rei, que tem uma condição muito interessante que é a possibilidade de estabelecer uma ligação com o Casal de Cabanas, onde até existe já um parque verde, um espaço verde, que permitiria a utilização por parte da população de Tercena. -----

----- As Ribeiras...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Peço-lhe que termine, já ultrapassou o seu tempo de intervenção.” -----

----- O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** questionou o seguinte: -----

----- “Sim... Não estamos já no Período da Ordem do Dia?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Estamos...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se**

**inaudível o que foi dito.** -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

-----“Não. Estamos no Período Antes da Ordem do Dia...” -----

-----**O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Ainda estamos no Período... Então muito bem, então eu quando voltarmos continuarei, porque ainda há aqui mais dois ou três pontos que gostaria de destacar...” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Não, não... se ninguém se opuser, o Senhor terminará...” -----

-----**O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** disse o seguinte: -----

-----“Também posso continuar e terminar depois...” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Mas ainda demora muito?” -----

-----**O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** respondeu o seguinte: -----

-----“Não, mas eu posso continuar depois. Não quero quebrar mais as regras.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“... Está bem... Muito obrigada. -----

-----**Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** faz favor.” -----

**5.13. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, tendo em conta que ainda estamos no PAOD, eu queria comentar e repor a verdade em relação a dois momentos que se passaram aqui também, noutra fase do PAOD. Eu queria dar os parabéns ao IN-OV por terem contratado um novo advogado de defesa, no caso o Senhor Deputado do Chega Francisco O’Neill. É um advogado de defesa questionável, na minha opinião, mas foi o advogado de defesa que escolheram hoje, para vir aqui defender o IN-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

OV, e queria dizer ao Senhor Deputado Francisco O'Neill do Chega que, a Coligação Evoluir Oeiras esteve aqui em Barcarena no passado sábado a visitar vários locais... Estamos em Barcarena frequentemente, porque nós louvamos muito as iniciativas da Assembleia Municipal, claro que sim, eu tenho pena não ter podido estar presente, mas nós não precisamos que a Assembleia Municipal faça iniciativas em Barcarena para vir a Barcarena, conhecer o território de Barcarena, saber os problemas de Barcarena, propor soluções para os problemas de Barcarena (que é uma coisa que o Chega nunca faz)... E, portanto, o Senhor Deputado pode pegar nos seus conselhos enfiá-los numa mala e ir guardá-los ao gabinete na Assembleia da República do seu colega, e não nos chateei com os seus conselhos. -----

----- Quería também dizer ao Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), que não está aqui agora, o que aliás tem sido um hábito nos últimos meses, que é de uma suprema lata, o Senhor Deputado que já suspendeu o mandato não por uma, não por duas, talvez por três ou quatro vezes, e que não tem estado presente na Assembleia Municipal nos últimos meses, vir aqui à Assembleia Municipal tecer comentários sobre a assiduidade de terceiros. Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD), eu acho que... está aqui, muito bem... eu acho que o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) deu aqui mais um belo exemplo, acho que é bom as pessoas de Barcarena e de Oeiras saberem o quão aos papéis o PSD Oeiras está. -----

----- Excelente exemplo, uma vez mais.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.” -----

**5.14. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte: -----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- A Iniciativa Liberal acredita que a proximidade do poder aos cidadãos é essencial numa democracia.-----

-----O poder local é aquele que está mais próximo das pessoas e que tem maior capacidade para resolver, com menor burocracia, muitos dos seus problemas quotidianos.-----

-----Acreditamos na autonomia local e sabemos que cada freguesia tem as suas próprias características e necessidades específicas. -----

-----Nesse sentido, gostaríamos de obter resposta para as seguintes questões (questões essas que foram postas por pessoas locais, por pessoas que habitam a zona):-----

-----Gostaríamos de saber, relativamente ao acesso à Fábrica da Pólvora, pela Estrada das Fontainhas, é verdadeiramente um pesadelo. Não existe passeios e as pessoas circulam naturalmente pela estrada. Para quando o passeio? Existe uma zona que é possível fazer o passeio, gostaríamos de saber se está previsto, ou para quando essa possibilidade? -----

-----A intervenção no cruzamento dos semáforos em Tercena, na Rua Infante Dom Henrique com Santo António de Tercena, precisa de sinalização horizontal no pavimento, aquelas riscas amarelas que irão permitir que não exista congestionamento... porque as pessoas, portanto, param no cruzamento e não permite que as outras vias circulem e que o tráfico se mova com fluidez.-----

-----Também gostaríamos de saber, um tema que já foi aqui abordado que é relativamente à drenagem das águas pluviais que vêm de Massamá e que, em altura de chuvas intensas inundam Tercena. Portanto, gostaríamos de saber o que é que já foi feito, ou o que é que se pretende fazer?

-----Gostaríamos também de saber o que é que acontece relativamente ao campo de golfe que o Senhor Presidente fez nota que estará a cargo do Município... Portanto, gostaríamos de saber o que é que se pensa fazer? Quando é que se vai fazer? Também relativamente ao golf.-----

-----E gostaríamos ainda de saber, ou de referir, que estão a nascer dois empreendimentos que é o: Varandas de Oeiras e o Green Valley, o primeiro deles já está com edificação construída. Em que medidas foram ou serão tomadas... Que medidas foram ou que irão ser tomadas para mitigar o aumento de tráfego? -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Obrigada.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) faz favor.”-----

**5.15. O Senhor Deputado Francisco O’Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção: -----**

----- “Senhora Presidente. -----

----- Fiquei muito contente da Extrema-Esquerda ter ficado picada com aquilo que eu disse.

----- E eu quero dizer o seguinte: vocês já não têm credibilidade nenhuma. Vocês são a Extrema-Esquerda que, todavia, o disfarce do Bloco de Esquerda, dos Livres, etc... Aqueles que, todavia, despedem mulheres grávidas, são contra a natalidade. Vocês são a favor das casas de “chuto”, são a favor dos medicinais, daquilo e dacolá... e, se calhar, foi o medicinal a mais que lhe fez dizer tanto disparate. -----

----- Mas eu quero dizer-lhe o seguinte, eu acho uma piada, é porque vocês são tão negativos, só sabem falar mal, é o bota abaixo, vocês são o bota a baixo, falam mal do Chega, do Doutor Isaltino... É que uma coisa é falar mal só de alguém, agora, quando se fala mal de toda a gente, demonstra bem o vosso carácter. É que vocês realmente são uma vergonha, vocês são uma vergonha, não dignificam palavra do resto da Assembleia... E palavra de honra, deviam de estar era calados em vez de dizerem tanto disparate. -----

----- Disse.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) pediu a palavra, faz favor.” ---

**5.16. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez a seguinte intervenção:**

----- “Senhora Presidente, muito obrigada. -----

----- Depois de termos assistido a um desfile de propostas de recomendação, que foram, essencialmente, um balão de ensaio para as propostas dos programas eleitorais, queria agora, porque há pouco me esqueci, agradecer em nome do Partido Socialista aos bombeiros de

Barcarena, na pessoa do Senhor Presidente, que estava aqui e que nos recebeu, pela cedência do espaço, e pela possibilidade de concretização desta Assembleia Municipal. -----

-----Barcarena, nove quilómetros quadrados, e o menor número de eleitores do Concelho. Segundo os Censos de dois mil e vinte e um, conta com catorze mil quatrocentos e cinquenta e um habitantes, tendo crescido quatro por cento na última década.-----

-----No entender do Partido Socialista, esta tem sido, ao longo de quarenta anos de executivos liderados quase sempre pelo atual Presidente da Câmara, a Freguesia mais negligenciada em termos de investimento.-----

-----Por isso, dedico especial atenção às promessas eleitorais feitas por quem hoje governa tanto a Freguesia como o Concelho. -----

----- A vinte e oito de abril de dois mil e dezassete, aqui nesta sala, pela voz do Deputado Pedro Almeida, foi dito: “Sobretudo a população com mais dificuldades de mobilidade, olha para o espaço público e continua a encontrar várias zonas, talvez seja das piores freguesias do Concelho para poder deslocar-se a pé. Ruas e ruas em que não há passeios para as pessoas se poderem deslocar, tem que se ir pelo meio da estrada e em que não há investimento forte do Município”. -

-----Creio que ninguém tem dúvidas de que esta é uma das freguesias mais fustigadas e com menor investimento na área da mobilidade. -----

-----A situação é tão evidente que a candidatura da Presidente da Junta, há três anos atrás, tinha vinte e nove propostas sobre mobilidade, infraestruturas viárias, estacionamento e mobilidade suave. Vinte e nove propostas! E a taxa de cumprimento, olhando para as propostas dela constantes do programa, são, efetivamente, baixíssimas. -----

-----Esta deve ser a Freguesia onde a segurança dos peões tem sido menos considerada. Do centro de Barcarena às vias de ligação à Estrada Militar, passando pela Estrada Nacional cento e dezassete ou pela necessária requalificação da Estrada Nacional duzentos e cinquenta, os passeios continuam a ser inexistentes.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Esta é a Freguesia com menor investimento na mobilidade suave. -----

----- Esta é a Freguesia com menor investimento nas vias de saída do Concelho. -----

----- Esta é a Freguesia com menor investimento no estacionamento. -----

----- Senhora Presidente, é este o "Concelho de excelência" de que tanto se fala? Pode um território ser considerado de excelência se não garante sequer a segurança dos seus habitantes à porta de casa? -----

----- Não! -----

----- A excelência não tem sido a prioridade das políticas de mobilidade. -----

----- Queremos mais, sim! Queremos sim. Queremos que todas e todos possam circular em segurança, seja a pé ou através de meios de transporte suaves! -----

----- Mas se as falhas na mobilidade e na segurança da população não fossem já razões suficientes, bastaria percorrer a Freguesia para perceber o estado de abandono de algumas localidades. -----

----- Sabemos que, agora, o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Presidente de Junta, já de seguida, vão desfilarem um conjunto de propostas e um segundo de anúncios. Vão nos falar das novas habitações – que todos sabemos que vão avançar graças ao PRR. Vão também falar-nos na tão aguardada escola secundária, que foi promessa em inúmeros programas eleitorais de Isaltino e nunca passou de um objetivo fantoche. Agora, devido ao crescimento populacional, mas só agora, tornou-se efetivamente necessária. -----

----- E esperemos que, quando for finalmente construída, venha acompanhada do tal pavilhão desportivo há tanto tempo reivindicado, e que esteve sempre em tantos programas eleitorais. -----

----- Mas, Senhor Presidente, faça-nos um favor, aliás, faça um favor a toda a população: diga quando pretende concretizar cada uma das suas obras. Não nos diga apenas que "serão feitas" – diga quando! Porque daqui a quinze anos já será tarde de mais. -----

-----Barcarena precisa de ser finalmente considerada no mapa político do Concelho.-----

-----Precisa de ser incluída nas propostas do orçamento da Câmara!-----

-----Precisa de ser uma Freguesia onde todas e todos verdadeiramente contam!-----

-----Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) faz favor.”-----

**5.17. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) referiu o seguinte:-----**

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Naturalmente que o Senhor Deputado está à espera da resposta, e a resposta é esta: De facto, eu poderia deixar a caravana passar, mas o que é certo é que o silêncio em certas ocasiões não se justifica... Dizer ao Senhor Deputado, o seguinte: percebi perfeitamente a sua irritação, naturalmente. Porque, quando se fala verdade, custa... Mas dizer-lhe que os seus comentários relativamente ao meu período de ausência nesta Assembleia, para além de descabidos, estão fundamentados e é um direito que assiste a qualquer deputado, tal como a Vossa Excelência.

-----Portanto, eu não lhe admito comentários desse teor, pode fazê-los, mas eu não lhos admito, porque não tem justificação para isso.-----

-----Portanto, Senhor Deputado, aceite estas críticas se as quiser aceitar, sem prejuízo de continuar a entender aquilo que é.-----

-----Eu gosto muito do seu humor, mas às vezes o humor mata.-----

-----Muito obrigado...”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhor Deputado.-----

-----Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV) faz favor...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** questionou o seguinte: -----

----- “É para Defesa da Honra?” -----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** respondeu o seguinte: -----

----- “Não.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte:-----

----- “Então só um minuto. Deixa a Senhora Deputada intervir, e depois a seguir...” -----

**5.18. A Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Cumprimento, a Senhora Presidente, a Mesa, o Senhor Presidente, o restante Executivo, senhoras deputadas, senhores deputados, público barcarenense (espero não me enganar).-- -----

----- Antes de mais, dizer que é um gosto e é um privilégio estar em Barcarena. E dizer aos fregueses de Barcarena que a bancada do IN-OV ouviu atentamente e cuidadosamente as intervenções que aqui foram trazidas.-----

----- Barcarena é um lugar marcado pela comunidade. Comunidade essa que se preocupa e contribui ativamente para o seu desenvolvimento. Desde logo, apoiando este Executivo Camarário liderado pelo Senhor Presidente Isaltino Morais, e também pela Presidente de Junta, Doutora Bárbara Silva.-----

----- Visitámos há pouco, o Centro Cultural de Barcarena, um investimento de quase cerca de três milhões de euros. Portanto, o investimento em Barcarena começa agora... Não, não começa agora. O investimento em Barcarena é um investimento de sempre. O Centro Cultural de Barcarena...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Deputada Paula Neto (IN-OV)** continuou a sua intervenção dizendo o

seguinte:-----

-----“... Peço desculpa... O Centro Cultural de Barcarena é um espaço que nasce para fortalecer aquilo que tem vindo a ser feito, para fortalecer a identidade de Barcarena. Um espaço que nasce fruto da intenção de requalificação, de fixação de lugar de pertença para os barcarenense.

-----A criação deste espaço traz, não só, uma ideia de requalificação e edificação, mas também o desígnio de criar uma biblioteca em cada freguesia.-----

-----Visitamos igualmente as obras do Centro Social e Paroquial de Barcarena, nomeadamente a creche, o espaço onde será uma creche, um jardim infantil e um ATL. E neste investimento, foram feitos cinco milhões de euros. Cientes da importância destes espaços essenciais para a promoção e desenvolvimento emocional, social e físico das crianças, e o apoio indispensável às famílias.-----

-----Senhor Presidente, permita-me corrigi-lo, este espaço não acolherá cento e vinte crianças, mas sim cento e noventa e quatro crianças, duzentas crianças em números redondos: oitenta e quatro na creche, setenta e cinco no pré-escolar e trinta e quatro no ATL.-----

-----Oeiras é clara nas suas políticas de educação, indo além, sempre além, do legal e institucionalmente exigível, como é o caso de todos os espaços de requalificação que são feitos sempre às expensas da Câmara.-----

-----Aproveito até, para chamar a atenção para o Congresso Internacional Oeiras Education Fórum dois mil e vinte e cinco, que se vai fazer no Concelho de Oeiras, numa parceria com a CNN, também esta localizada aqui na Freguesia de Barcarena.-----

-----Barcarena não é alheia à educação nem aos seus desafios, é preciso mais, sabemos disso. Até porque Barcarena recebe uma escola internacional de grande prestígio, e uma escola superior, a Universidade Atlântica. Irá, conforme foi dito pelo Senhor Presidente, disponibilizar o terreno para o centro educativo.-----

-----Oeiras é um território polinucleado que respeita a identidade e as idiossincrasias de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

cada freguesia, ao mesmo tempo que se preocupa em unir a malha urbana. Exemplo disso é a construção da estrada que liga Vila Fria e Leceia, ligando assim as duas comunidades. Esta ligação convida à utilização da bicicleta, uma vez que tem uma ciclovia, não esquecendo o automóvel. --

----- Como é sabido, no país, não é apenas em Oeiras, Oeiras é líder nacional na qualidade do ar. -----

----- A Associação Bandeira Azul e Educação colocou o Município de Oeiras no topo dos indicadores ECO XXI, atribuindo à autarquia, a excelência no que respeita à qualidade do ar e informação pública. Ora, esta Associação da Bandeira Azul e Ambiente está precisamente sediada na Freguesia de Barcarena, mais concretamente em Tercena. Não será um acaso. Seguramente, mudou-se para um município e um território que está alinhado com os mesmos valores. -----

----- Oeiras abraça vigorosamente o seu património. E, porque estamos em Barcarena, muito exemplos temos deste abraço ao seu património edificado. Começando logo pela requalificação que tem vindo a ser feita no património religioso, da Praça Restani, que criou um espaço agregador e dinamização cultural, e devolverá ainda o Palácio Restani à população jovem, ao abrigo do programa de habitação jovem. Programa esse totalmente sustentado pelo Município. Este programa não só reabilita o edificado, como devolve a vida aos centros históricos, e contribui ativamente para o aumento da oferta da habitação aos jovens que, como bem sabemos, são os que mais sofrem com a dificuldade em conseguir a primeira casa e, conseqüentemente, a sua independência, fruto da crise da habitação que atravessamos. -----

----- Recordo aqui, o incontornável polo cultural de Oeiras, a nossa, vossa, Fábrica da Pólvora. Edifício adquirido pelo Município de Oeiras, que transformou num espaço vocacionado para a cultura e para o lazer atraindo e, sobretudo servindo, não só os barcarenenses, não só os oeirenses, como também todos os visitantes de toda a Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- E assim se cria comunidade, se transforma uma cidade polinucleada num lugar de pertença. O investimento no património, na habitação, na cultura, na saúde, na promoção dos

hábitos de vida saudável, o apoio aos idosos, aos jovens, às crianças, aos associados, às associações, o respeito pelo património edificado e arbóreo, e uma política de coesão e inclusão, transformam Oeiras num lugar apetecível e seguro para viver. -----

-----Oeiras, não é apenas um Concelho dinâmico, é um modelo de desenvolvimento e um modelo de inovação e qualidade de vida. E a Freguesia de Barcarena não é alheia a esta dinâmica.

-----E recorro, minhas senhoras e meus senhores, nenhuma obra avança ou se mantém viva com tratores, as obras avançam e mantêm-se vivas com visão e compromisso daqueles que amam e acreditam no seu valor. -----

-----Viva Barcarena. -----

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Ora, mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Ah, Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) faz favor.”-----

**5.19. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Só mesmo a terminar este assunto da minha parte, eu queria dizer ao Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) que lamento que ele não tenha gostado do assunto que eu trouxe aqui, mas se não gostou do assunto que eu trouxe aqui não devia ter trazido o debate para a questão da assiduidade de terceiros nesta Assembleia Municipal. Porque aquilo que eu fiz foi pura e simplesmente entrar no debate nos mesmos termos em que o Senhor Deputado os começou.-----

-----Portanto, se não gostou Senhor Deputado lamento, mas a culpa disso é sua. -----

-----O Senhor Deputado deu-me aqui uma tentativa de provérbio, de lição, não sei bem o que é que é, deixe-me devolver-lhe também com um provérbio “Quem com ferro mata, com ferro morre.” -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigado.”-----

**5.20. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Bem, senhores deputados... A Presidente da Junta de Freguesia Barcarena... Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) pretende intervir?...-----

----- Bem, nós estamos ainda, no Período Antes da Ordem do Dia. Não sei se os senhores repararam bem, que existe o ponto dois da Ordem do Dia, que são assuntos de interesse para a freguesia de Barcarena.-----

----- Portanto, Senhor Presidente, terminam as inscrições? E o Senhor fala no fim?”-----

**5.21. O Senhor Presidente da C.M.O. perguntou o seguinte:**-----

----- “Senhora Presidente, podia fazer um pedido de esclarecimento à Mesa?”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Faz favor.”-----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. disse o seguinte:-----

----- “Eu sinceramente, não percebo ainda qual é a Ordem de Trabalhos da Assembleia.”-----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Era o que eu estava a dizer. Ninguém leu...”-----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

----- “Senhora Presidente, agora o esclarecimento que eu lhe pedia: eu olho para ali e tenho ali dezassete minutos, Câmara Municipal – dezassete minutos... E eu pergunto é: se é nesse período ou se é no outro dos interesses? Mas parece-me que tem que ser neste período, porque as senhoras e senhores deputados transformaram esta questão...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

----- “... Eu estou a falar, vamos lá ver, eu estou a falar...”-----

-----E, portanto, pareceu-me, a leitura que eu fiz é que, a primeira parte foram recomendações, e comentários sobre recomendações, etc. A seguir, pensava eu, ia se entrar na Ordem de Trabalhos, porque não estava previsto Período Antes da Ordem do Dia...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte: -----

-----“Está, está, Senhor Presidente.” -----

-----**O Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

-----“... Oh, Senhora Presidente está bem, já me esclarece, eu estou a fazer um pedido de esclarecimento... O que eu vejo aqui é, o ponto um que é, apreciação e votação de uma proposta. E depois tem o ponto dois: apreciação de assuntos de interesse para a freguesia. E diz que a intervenção do público é no início... De maneira que, eu pergunto se o Período Antes da Ordem do Dia é agora, se está a ser neste momento? E se depois temos então, o ponto da Ordem de Trabalhos: “Assuntos de interesse para a Freguesia? .... Portanto...” -----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Senhor Presidente, posso esclarecê-lo?”-----

-----**O Senhor Presidente da C.M.O.** respondeu o seguinte: -----

-----“Faz favor. É isso que eu gostava.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Se o Senhor vir a Ordem de Trabalhos: Abertura da reunião; -----

-----Chamada; -----

-----Intervenção do público;-----

-----Período Antes da Ordem do Dia.... É neste período que nós estamos. O que acontece...”-----

-----**O Senhor Presidente da C.M.O.** perguntou o seguinte: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Aonde, aonde?” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “... O que acontece é que os senhores deputados, quando foi a intervenção do público, e cada grupo político tem três minutos para responder às questões colocadas pelo público, foram feitas intervenções como se fosse o Período de Antes da Ordem do Dia...” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** questionou o seguinte: -----

----- “É esta a agenda? É que eu não vejo aí o Período Antes da Ordem do Dia.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Há sempre Senhor Presidente... Aqui na minha Ordem de Trabalhos está...” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** perguntou o seguinte: -----

----- “Na Ordem de Trabalhos onde?” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Sim... Nos tópicos...” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** disse o seguinte: -----

----- “Mas no Edital não está, pronto. -----

----- Eu tinha, pelos vistos, aqui uma convocatória que não corresponde...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte: -----

----- “Ah, o Senhor Presidente viu no Edital...” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “Mas se nenhum deputado está inscrito, eu gostava então de usar da palavra, nos termos do tempo que tenho aí.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Não. Dê-me...” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** continuou a sua intervenção, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. referiu o seguinte:-----

-----“Bom, eu quero usar da palavra, pronto.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“O Senhor deixava terminar as intervenções dos senhores deputados neste Período Antes da Ordem do Dia, e depois tem dezassete minutos para usar neste período.”-----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. interveio dizendo o seguinte:-----

-----“Claro, com certeza.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

-----“Sem prejuízo de que o segundo ponto da Ordem de Trabalhos é: “Apreciação de Assuntos de Interesse para a Freguesia de Barcarena”, portanto nessa altura voltarão a ter os tempos de intervenção próprios da proposta. -----

-----Portanto, estava inscrita a Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faz favor... E, depois a Senhora Presidente da Junta de Freguesia.” -----

**5.22. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção: -----**

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Uma vez que até já fomos acusados hoje de ser o Grupo destrutivo e não apresentar propostas construtivas, eu queria dizer que o Grupo Político Evoluir Oeiras insiste na realização destas assembleias, mas também interage com a população escutando-a, reunindo com as coletividades, deslocando-se ao terreno, inventariando questões e muitas vezes contactando diretamente a Junta de Freguesia para resolver determinadas situações, uma delas, e que é bastante recente e até a Senhora Presidente da Junta pode confirmar que é...uma já se passou há mais tempo... era uma Junta de Freguesia onde as Assembleias de Freguesia não tinham editais e passaram a ter, por insistência do Grupo Político Evoluir Oeiras.-----

-----Da mesma forma, as Atas de dois mil e vinte e três e de dois mil e vinte e quatro da Assembleia de Freguesia foram, já no mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, colocadas online,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não estavam. E também não foi nenhum deputado da freguesia que solicitou. -----

----- Já agora, e nesta senda de disponibilizar informação e transparência ao público, principalmente da Freguesia de Barcarena, agradecia à Senhora Presidente da Junta que da mesma forma colocasse todos os seus relatórios de informação do Presidente que é uma informação trimestral, disponíveis para os fregueses poderem consultar, e também as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e cinco, que como sabe já foram aprovadas em dezembro, e ainda não estão no site e também são úteis para as pessoas saberem quais são as medidas que então a Junta de Freguesia prevê fazer em dois mil e vinte e cinco. -----

----- Por último, só pedir formalmente à Senhora Presidente da Assembleia, que peça ao Executivo da Câmara, ou à Junta de Freguesia, que nos sejam cedidos os estudos que foram aqui indicados já existir e estar efetuados. Portanto, requerer formalmente o acesso aos estudos que foram mostrados. -----

----- Muito obrigada... Eu colocarei outras questões, se tiver tempo, na segunda parte da Assembleia, no segundo ponto.”-----

**5.23. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) disse o seguinte:-----**

----- “Senhora Presidente, um Ponto de Ordem à Mesa. -----

----- O que a Senhora Deputada acabou de fazer, é uma completa inversão daquilo que é o trabalho numa Assembleia Municipal. -----

----- Eu não consigo entender, e muito menos perceber, que a Senhora Deputada se dirija diretamente a uma presidente de junta de freguesia quando não está numa assembleia de freguesia. E, portanto, eu não posso deixar aqui de manifestar, de facto, a minha estupefação por esta intervenção que tem toda a legitimidade para fazer numa assembleia de freguesia, questionando diretamente a presidente da junta de freguesia...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

-----O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... Eu estava a ouvir perfeitamente... Aqui, interpela a Senhora Presidente ...”-----

**5.24. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:**-----

-----“... Dirigi-me à Mesa...”-----

-----O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... Não, não dirigiu...”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio dizendo o seguinte:

-----“... Dirigi-me à Mesa...”-----

-----O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

-----“... Está bem, ok. Dirigiu-se à Mesa, mas falou da Senhora Presidente... Portanto, fica aqui o meu manifesto, o meu espanto... que não podia deixar de o fazer. Mas Vossa Excelência já está habituada a fazer estas coisas, mas eu é que não o aceito.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, faz favor.”-----

**5.25. A Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena) fez a seguinte intervenção:**-----

-----“Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, estimado público que assiste presencialmente e através das redes sociais.-----

-----Como Presidente de Junta de Freguesia que comemorou, no passado domingo, cento e oitenta e nove anos, prometi há três anos, que iria honrar a confiança dos barcarenenses que depositaram em mim e na equipa que me acompanha.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Fazendo um balanço, saliento que o nosso mandato assenta no trabalho, na honestidade, na proximidade e na transparência.-----

----- Sugiro por isso que olhemos para os factos:-----

----- No que toca à gestão da junta – fechámos o ano de dois mil e vinte e quatro com uma taxa de execução de cem por cento, no que diz respeito à delegação de competências;-----

----- Aumentámos o mapa de pessoal com a contratação de sete assistentes operacionais e quatro assistentes técnicos;-----

----- Reformulámos a nossa estratégia de comunicação e gestão do cemitério.-----

----- Nas infraestruturas – requalificámos o espaço do cidadão, os postos de enfermagem de Barcarena e Queluz de Baixo e os lavadores de Tercena;-----

----- Criámos o espaço multiusos de Barcarena – sala das nossas Assembleias de Freguesia, um espaço multifunções;-----

----- E, ainda construámos duzentos e trinta novos ossários no cemitério.-----

----- Na mobilidade e acessibilidades – investimos mais de quinhentos mil euros, quinhentos mil euros, na substituição de calçadas e no melhoramento das acessibilidades em toda a Freguesia.-----

----- No setor social – implementámos o programa Outubro Mês do Idoso, em abril o mês da Saúde e Bem-estar.-----

----- No âmbito da comissão social de Freguesia – abrimos uma nova mercearia social em Barcarena;-----

----- Lançámos o projeto Cuidar em Comunidade, grupo de suporte a cuidadores informais;-----

----- Realizámos diversas excursões Sessenta Mais;-----

----- Almoços de São Martinho e bailes seniores;-----

----- Reformulámos a oferta dos serviços de enfermagem e Psicologia Clínica;-----

----- Implementámos, em parceria com a Ordem dos Advogados, o apoio jurídico;-----

-----Apoiámos a Polícia de Segurança Pública com oferta de equipamentos; -----

-----E, trouxemos o programa Fit Sénior para a nossa Freguesia, que resulta de uma parceria com a Câmara Municipal de Oeiras.-----

-----No que concerne às escolas e crianças, no âmbito da delegação de competências da Junta – temos executado reparações e requalificações nas diversas escolas da freguesia;-----

-----Criámos um programa de workshops “Sábados Criativos” para as crianças e famílias da nossa Freguesia; -----

-----Promovemos a iniciativa de boas vindas às crianças que iniciam o novo ciclo de vida do primeiro ano de escolaridade e o Dia da Criança em Barcarena; -----

-----Lançámos a colónia de férias de verão; -----

-----Apoiámos as Associações de Pais nas suas atividades;-----

-----E estamos a implementar um projeto pioneiro em parceria com a Universidade Atlântica, com o nome: “Atenção Plena para as Crianças de Barcarena”, e também com o acompanhamento da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----Nas festas e mercados – continuamos a organizar as festas da Freguesia de Barcarena, evento que assume com um verdadeiro sucesso na Fábrica da Pólvora; -----

-----Realizámos as feiras do Fumeiro e o Mercado de Natal; -----

----- E continuamos a festejar a democracia assinalando o Vinte e Cinco de Abril com as já conhecidas, e muito participadas, caminhadas e convívios. -----

----- Ao nível das coletividades – continuamos a marcar presença nas suas atividades, valorizando a relação de proximidade; -----

----- Garantimos o apoio logístico que nos é solicitado; -----

-----Apoiamos o magusto de São Martinho; -----

----- E financiámos a aquisição de camisolas desportivas para as corridas das localidades, uniformizando o padrão das coletividades de Barcarena símbolo da nossa unidade.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Esta Junta de Freguesia, mais do que palavras, tem obra. -----

----- O nosso trabalho está à vista de todos. -----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

**5.26. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:** -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Bem, não havendo mais inscrições, vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, no fim deste Período Antes da Ordem do Dia. Portanto, a seguir à intervenção do Senhor Presidente, entraremos no Período da Ordem do Dia. -----

----- Senhor Presidente, faz favor.” -----

**5.27. O Senhor Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:** -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Senhoras e senhores deputados. -----

----- Creio que estas Assembleias são cargas energéticas extraordinárias, e eu fico sempre muito sensibilizado pela convicção com que fazem aqui afirmações de crença, na minha capacidade e do meu Executivo, a realizar todas as promessas eleitorais...” -----

----- O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. interveio dizendo o seguinte: -----

----- “As nossas e as deles.” -----

----- O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- .... Claro, as nossas e as vossas... E isso é muito importante, é realmente muito importante, porque na realidade.... Imagine o público que está a assistir, se algum destes grupos políticos liderasse o Município.... Estavam bem arrançados, porque só olham para o dia seguinte.

----- Realmente, aquilo que consideram ser críticas que aqui fazem, são o maior elogio que podem dar a este Executivo, por uma razão, nós, na realidade, não andamos aqui ao sabor do vento, nós sabemos o que queremos, sabemos o que as pessoas deste Concelho precisam, conhecemos este território, e conhecemos esta comunidade. Exatamente porque os conhecemos, não planeamos

para amanhã, nem planeamos para daqui às eleições, nós planeamos para o futuro. E, portanto, o planeamento que nós fazemos e as nossas preocupações vão para daqui a dez, quinze, vinte anos, porque também estamos a fazer muitas coisas que foram planeadas há vinte, trinta anos. A cidade constrói-se, paulatinamente, quer dizer, ao longo de décadas... De maneira que aqueles que querem tudo para amanhã obviamente não querem nada. -----

-----Por outro lado, não deixa de ser interessante que, naturalmente, aqueles que de alguma forma têm consciência que nunca terão o poder, são capazes de fazer tudo. -----

-----Mas eu fico realmente sensibilizado e reconhecido, porque me permitem esclarecer algumas questões. E, portanto, como pelos vistos hoje nós temos muito tempo, eu vou me bater apenas a esclarecer alguns pontos que aqui foram abordados... Não sem deixar uma nota prévia: às vezes, os senhores deputados dá a impressão que pensam que devem ser os primeiros a saber aquilo que eu próprio ainda não sei, quer dizer, devem-me atribuir alguns dotes de sapiência, já para não dizer bruxaria, porque consideram calendários certos – Para quando a obra? Quando é que arranca? Quando é que não sei o quê... Olhem, eu ontem assisti a uma intervenção na televisão, de um Presidente de Câmara, que lançou cinco obras no âmbito do PRR. E estava muito contristado, porque as cinco obras ficaram desertas. E mais contristado ficou porque essas obras já eram o segundo concurso, já tinham colocado mais trinta por cento no valor da obra, e mesmo assim, ficou deserto. E qual é o drama dele? É que são obras do PRR, mas o PRR só financia até setenta por cento naquele caso. Mas com o custo da obra a aumentar já não dá setenta, já só são cinquenta... E, então, “é um drama”, diz o Presidente da Câmara, “não posso fazer a obra, mesmo com o dinheiro do PRR eu não tenho a contrapartida municipal” ... E agora queriam que eu dissesse aqui, quando é que o projeto há-de estar pronto, quando é que a obra vai arrancar, quando a empreitada não sei o quê... O grau de incerteza hoje, não é tão grande como a instabilidade política, não é tão grande como a diversidade que nós assistimos aqui nesta Assembleia, mas é significativa. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E, portanto, não estão à espera que eu diga aos senhores deputados, aos partidos políticos aqui representados, aquilo que ainda não disse ao eleitorado. A primeira entidade perante a qual eu respondo é o eleitorado, são os cidadãos deste Concelho e, portanto, obviamente que serão eles os primeiros a saber quando é que a obra começa, quando é que a obra arranca, quando é que o projeto está concluído, etc., etc... Justamente para não dar azo aos oportunismos que vimos aqui nesta sala. Porque, reparem, quando, por exemplo, se apresentam recomendações, fazendo jus às palavras do Senhor Deputado da CDU, o Senhor Arquiteto João Santos, obviamente que, as suas propostas de recomendação são bem-vindas, são extraordinárias. As propostas de recomendação são fundamentais. Mas são fundamentais, quando têm alguma criatividade, quando têm algo de novo, quando não são oportunismo político. Quando numa moção se diz assim: “A concretização do projeto de desvio do trânsito do interior da localidade de Barcarena permitindo apenas trânsito local de forma a proteger os peões e a garantir que se podem deslocar em segurança, sendo que a população não tem passeios...”, bom, mas isto está em curso, são obras que estão em curso... Então se estão em curso, estão a recomendar à Câmara o quê? Querem dizer à população “só se fez porque nós indicámos” ... Faz-me lembrar uns cartazes que há para aí agora, do Partido Socialista, as pensões vão aumentar, apesar do Governo, vão aumentar por causa do PS... Portanto, naturalmente, é justo que façam essas coisas. Não sei se é verdade, se é mentira, o que eu estou a dizer, é que eu não tolero estes oportunismos e, portanto, denuncio-os, e anda bem a bancada ... Não podemos estar aqui também a fazer de conta, quer dizer, e muitas vezes fazemos de conta. --

----- Por outro lado, reparem, as propostas de recomendação também interessam de quem vêm...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- “... Obviamente, também interessa de quem vêm, interessa a intenção com quem são feitas... Nós estamos aqui numa assembleia política e, portanto, há leituras políticas. -----

-----Bom, isto para dizer que realmente a falta de informação e o desconhecimento faz com que alguns dos senhores deputados que andam nisto há pouco tempo, o que não há mal nenhum, é bom a renovação das assembleias, mas era importante que estudassem um bocadinho mais. E, portanto, às vezes falam de uma coisa como se estivessem a descobrir a verdade, como se fossem eles os autores de uma determinada ideia ou projeto, quando as coisas já vêm de trás, vêm muito de trás. Vejam bem, Quinta Carbonne, por exemplo, ou dizem aqui projetos que demoram dez anos... Quinta Carbonne há mais de dez anos? Há mais de vinte... Infelizmente, a Quinta Carbonne arrasta-se há mais de vinte anos. E, arrasta-se há mais de vinte anos com razões plausíveis, que a Câmara naturalmente justifica, e que a Associação da Quinta Carbonne compreende. -----

-----Realmente, houve uma negociação há muitos anos, foi estabelecido um acordo, a ideia era construir o canil, gatil e hospital animal na Serra de Carnaxide (no lado poente da Serra de Carnaxide, do lado de Valejas). E foi feito o projeto para lá... só que entretanto, foi feito esse projeto para um terreno que veio à posse da Câmara Municipal por via de coimas que foram aplicadas a um indivíduo que estava a fazer a Avenida Vinte e Quatro de Julho, em Lisboa, e clandestinamente depositou lá terras, e a Câmara Municipal tomou posse administrativa daquela situação: fez-se remoção das terras, desenvolveu-se o projeto... mas depois chegou-se à conclusão que era preferível fazê-lo aqui mais perto, porque entretanto surgiu o terreno onde vai nascer. E, portanto, tudo isto se arrastou: projetos, concursos, etc... Não lhes vou dizer quanto é que a obra começa, mas o projeto está pronto, aliás, já disse que o concurso público, possivelmente, vai abrir rapidamente. E nesse aspeto iríamos fazer a vontade à Deputada Sílvia (PAN) ela gostava do hospital... É uma questão que vamos decidir, qual é que é primeiro: se é o canil/gatil, e é para aí que estamos inclinados, do que propriamente o hospital... Mas, enfim, iremos analisar isso com a instituição. -----

-----“Há algum interesse imobiliário a impedir (vejam bem, vêm sempre estas suspeitas)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

... esta permuta?”. Não há interesse imobiliário nenhum... Onde está a Quinta Carbonne é para fazer um jardim. Aliás, eu já tinha dito isso aqui, o que é pena é as pessoas não estarem a ouvir. -

----- Portanto, eu já disse aqui que as instalações atuais da Quinta Carbonne, são para acrescentar ao espaço do Centro de Saúde, e será mais um jardim, mais um espaço verde aqui de Barcarena. Aí não vai haver qualquer construção. Até porque a Câmara Municipal quis salvaguardar este terreno justamente pela flora, pela espécie de árvores que ali estão que já são de grande porte... E, portanto, é isso que está decidido.-----

----- “A quem vai ser entregue a gestão do Centro Social?”. Mais uma vez, as pessoas visitam, ouvem e não têm consciência. -----

----- Então, quem fez a visita hoje às instalações do Centro Social, não ouviu o Padre, e não ouviu o Diácono, e o Presidente do Centro Social e Paroquial, a dizer que eram eles que iam gerir, e a agradecer à Câmara Municipal? Quer dizer, e depois vêm aqui para a Assembleia Municipal fazer um papel, fazer de conta que não sabem.... É uma coisa extraordinária, quer dizer... -----

----- Portanto, vêm para aqui fazer perguntas para o microfone, sabendo muito bem qual é a situação, e vêm perguntar qual é a situação... A situação toda a gente sabe, é o Centro Paroquial. E também sabem que funciona atualmente o infantário e a creche...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “Ah, pronto... Portanto, isto para dizer que às vezes fazem-se perguntas que não têm qualquer sentido. -----

----- Bom, e o Centro Cultural? O Centro Cultural é municipal. E irá ser... já sabem tem lá uma biblioteca... quem foi visitar viu que vai haver uma biblioteca, o primeiro andar, o último andar é uma biblioteca, que vai ter que cafeteria, restaurante, vai ter auditório, vai ser gerido pela Câmara Municipal com a participação da Freguesia, da Junta de Freguesia, naturalmente. -----

-----Sede dos “Os Fixes”? Não conhecem... “Os Fixes” têm uma rica sede, foi construída pela Câmara Municipal. Tem uma rica sede, a sede é boa. O que “Os Fixes” precisam não é de sede. O que “Os Fixes” precisam é de um campo desportivo, é de um pavilhão desportivo... E não está coberto ainda, por uma razão muito simples..., portanto, é preciso saber a história antes de vir para aqui... as pessoas até ficam mal... porque quem sabe da história fica assim: “Estes senhores deputados não estudam a lição?” .... Ora bem, realmente já podia estar coberto, mas não está coberto porque os vizinhos reclamaram, porque aquilo está muito próximo lá da empena do edifício, reclamaram e temos de pensar outra solução... é a razão porque ainda não está coberto o pavilhão.---A sede dos “Os Fixes” ainda há pouco tempo lá fizemos obras, portanto, está muito bem.-----

-----Depois, ficamos surpreendidos... antigamente o Partido Socialista tinha uma máxima que dizia assim (era do nosso saudoso Jorge Coelho): “Quem se mete com o PS leva”, aqui a Deputada Alexandra (PS) gosta de levar. Porque, reparem bem, falou na Escola Secundária dizendo que o Presidente da Câmara não sei quê, tal, tal, tal... Eu pergunto: o que é que o Governo do Partido Socialista do qual, como sabem eu tenho uma boa relação e direi sempre bem porque... Ainda ontem estive a ver a placa que mandei fazer com o Doutor António Costa, ali à entrada da Estação Agronómica Nacional, uma placa lindíssima, justamente a reconhecer a transferência da gestão da Estação Agronómica Nacional... Mas, durante oito anos, o Governo Socialista, o Partido Socialista foi Governo, onde é que está a escola secundária aqui para Tercena? Ou aqui para Barcarena? Portanto, quem tinha que a fazer era o Governo. Durante oito anos, o Governo Solista não fez, curiosamente, nos anos anteriores, o PSD também não, agora está o PSD vamos ver... Mas nos últimos oito anos, o que é que o PS andou a fazer e que reivindicações é que a Senhora Deputada Alexandra Moura (PS) fez ao seu Governo e ao seu Partido? Quer dizer, realmente é uma coisa muito estranha. É isto que realmente lança o descrédito nos partidos políticos.-----

-----Fábrica da Pólvora – fico encantado por falarem tanto na Fábrica da Pólvora, caminhos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para a Fábrica da Pólvora... bom, a Fábrica da Pólvora estava para ser vendida pelo Estado, vejam bem, para loteamentos industriais. Portanto, com veem eu não aceito lições ambientais, lições de ordenamento do território, de urbanismo... porque, quem comprou a Fábrica da Pólvora... foi comigo... estava à venda... a INDEP (Indústrias Nacionais de Defesa, E.P.) estava a vendê-la para loteamentos industriais. E, foi comigo que foi impedida essa venda, e a Câmara comprou a Fábrica da Pólvora. São cinquenta hectares, mais cinquenta hectares, comprados pela Câmara Municipal.

----- E, portanto, foi recuperada a Fábrica de Baixo, onde se fizeram grandes investimentos... E, portanto, dizem agora os socialistas (e outros), que é necessário avançar rapidamente com as obras. É claro que é necessário avançar rapidamente com as obras, mas entre as obras da Fábrica de Cima, e as instalações da CERCI, qual é prioritária? Entre as obras da CERCI e uma escada rolante (imaginem uma escada rolante) ...ali para a Fábrica da Pólvora, é não conhecer...para a Fábrica da Pólvora não, para a piscina, é não conhecer. A piscina tem acessos excelentes. Qualquer pessoa deficiente tem acesso à piscina de Barcarena impecavelmente.... É não conhecer minimamente aquilo... Alguém meteu no ouvido da Senhora Deputada “o acesso à piscina é mau” ... Não tem escada rolante, mas está lá um passadiço em madeira, que depois vai ligar lá acima à Quinta da Politeira... O que é que é mais importante? São prioridades. Obviamente que nós temos interesse na reconversão, da requalificação da Fábrica da Pólvora, mas, no momento certo e definindo bem.... Exatamente. Alguém aqui disse que é preciso definir bem a prioridade dos dinheiros públicos... Portanto, nós temos de ter na balança as coisas. E quem define isso, quem define as prioridades? Somos nós, sou eu e o Executivo. E, naturalmente aqueles que na Assembleia Municipal apoiam o meu Executivo. Não é o Movimento Político, o Grupo Político Evoluir Oeiras que vai definir o calendário, ou as prioridades daquilo que vamos fazer. Não faltava mais nada... para isso têm que ganhar as eleições. -----

----- De maneira que, quem me julga são os eleitores. E há eleições daqui a oito meses. Vejam bem, daqui a oito meses há eleições, e aí tudo se vai clarificar mais uma vez, tudo se vai

legitimar de novo. Agora, é indiscutível que quem define o calendário, quem define, digamos, as prioridades do investimento, naturalmente que não são os partidos que não têm acento no Executivo, são os que têm acento no Executivo, naturalmente. Mesmo aqueles que são oposição, como é o caso do PS e do PSD, naturalmente que colaboram construtivamente com o grupo maioritário e, naturalmente que têm um papel importante na decisão, na definição daquilo que são as prioridades. -----

-----Ora bem, as inundações, mais uma vez, as inundações e cheias no caso de Tercena e a Ribeira de Massamá – também já falei aqui, não sei porque é que insistem. A Ribeira de Massamá, realmente, está o projeto pronto, já foi aberto um concurso, ficou deserto porque foi aberto por seis milhões e meio, ficou deserto, e agora foi aberto um novo concurso que em princípio, na ordem dos oito milhões de euros, irá avançar. -----

-----Alguém disse: “afetar receitas de forma justa, equilibrada...”, ora, o que é que é mais urgente? A residência para estudantes ou a recuperação dos prédios da Fábrica de Cima que ainda não sabemos bem que tipo de atividades que vão desenvolver? Acho que estarão todos de acordo que a residência dos estudantes é fundamental. Ora bem, a residência de estudantes, o concurso vai ser aberto nos próximos meses, o projeto está pronto. -----

-----Fala-se muito hoje em passeios nas estradas, etc., etc... Eu devo dizer-vos, obviamente, que toda a estrutura ao longo de centenas de anos, é aquela que todos conhecem, ao longo de centenas de anos. E, portanto, não é no espaço de uma década que se resolvem todos esses problemas. -----

-----É por isso que é oportunístico vir dizer “faça-se agora passeios na rua A e na Rua B, na estrada da Fábrica da Pólvora...”, isto é, de um oportunismo atroz, que o povo entende. Não passa de uma tentativa, realmente, de procurarem colar-se àquilo que nós já estamos a fazer. -----

-----É política deste Executivo, o conforto urbano. E já todos sabem que todas as estradas... obviamente que não vamos deitar prédios abaixo para alargar os passeios, porque há estradas que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estão rodeadas de prédio dos dois lados.... Olhe, pense no Dafundo. Só há uma forma de alargar os passeios, é criar condições para que haja apenas um sentido, portanto, terá que haver apenas um sentido de trânsito. Mas, se lá formos instalar o elétrico rápido, que vai ser instalado, naturalmente, que se instalarmos o elétrico rápido já tem que ter dois sentidos, porque o elétrico tem que ir de um lado para o outro. E, portanto, significa que se o passeio tem cinquenta centímetros não pode ser alargado. Poderão ser criadas alternativas: em vez de virem pela Sacadura Cabral, podem vir pela outra rua, pela rua das traseiras, e, naturalmente, tem depois as interseções para virem para a Rua Sacadura Cabral. -----

----- Portanto, não se pode destruir, deitar tudo abaixo agora, para fazer passeios. Mas onde é possível fazer passeios... temos um bom exemplo, a estrada de Leceia – Vila Fria. A estrada de Leceia – Vila Fria, é uma maravilha... portanto, é estranho que se venha falar hoje, tanto em mobilidade aqui, e em passeios e tal, e ninguém tenha dito: “Oh, Senhor Presidente, olhe, faça nas ruas, nas estradas deste Concelho o mesmo que está a fazer em Leceia – Vila Fria”, custava muito dizer isto? Custava muito dizer: “Olhe, está-se a fazer um excelente trabalho em Leceia – Vila Fria”. E, realmente, está. Aquilo é uma coisa extraordinária, confortável, esteticamente interessante... E, portanto, vamos fazer.... Qual é a próxima prioridade? Não é aquela que o Grupo Político Evoluir refere. É aquela que nós entendermos que é prioritária. E nós entendemos, de acordo com os compromissos com o eleitorado. -----

----- Ora bem, qual é a prioritária neste momento? Posso-lhes dizer: é a Estrada Militar (por acaso vem ter aqui à Freguesia de Barcarena) de Queijas a Valejas. O projeto, está-se a fazer, e logo que esteja pronto avançamos com o concurso. -----

----- Em relação ao turismo... Não deixa de ser outra coisa (nós temos de ter o mínimo de conhecimento destas coisas) ... Turismo para Barcarena? Depois temos turismo para Carnaxide, depois temos turismo para Algés, depois temos turismo para Paço de Arcos, depois temos turismo para Caxias... Isto é rotas turísticas.... Claro, o nosso Concelho é pequeno. -----

-----Eu fico espantado quando dizem que Barcarena está no interior. Barcarena é o paraíso.... Então não é Barcarena.... E é interessante, é interessante serem os partidos dos extremos, muitas vezes, a falarem que Barcarena é interior, que Barcarena é isto... Barcarena é o paraíso. Do ponto de vista ambiental é uma coisa extraordinária, e os moradores de Barcarena estão encantados. Quem mora em Barcarena adora (eu também gostava de cá viver, tenho pena, ainda não consegui). Mas, na realidade Barcarena é uma Freguesia que tem tudo, vamos lá ver, tem tudo. Agora, quem realmente não quer ver... Portanto, essa estrada... era interessante darem esse exemplo, mas eu dou o exemplo da estrada, passeio, ciclovia, peões, Vila Fria – Leceia, é o que queremos fazer no Concelho todo. -----

-----Depois, em relação ao turismo, ora vejam bem, Barcarena já está na rota turística de Oeiras. -----

-----A Fábrica da Pólvora – O Museu da Pólvora Negra é o único no país. A Senhora Deputada terá averiguado...” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

-----“Saiu?” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

-----“Não percebi?” -----

-----O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. referiu o seguinte: -----

-----“Acabou o tempo.” -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

-----“Acabou? Então termino já.” -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- A Senhora Deputada, porventura sabe quantas pessoas vão visitar o Museu de Pólvora Negra? -----
- Museu das Galgas, ela saberá o que é o Museu das Galgas? -----
- O Museu da Geração Elétrica Hidro e a Diesel? -----
- O Castro de Leceia? -----
- A Capela de São Sebastião de Barcarena? -----
- A Igreja de São Pedro? -----
- O Palácio Sinel Cordes, saberá o que é o Palácio Sinel Cordes? -----
- A Quinta Nossa Senhora da Conceição? -----
- O percurso da Ribeira de Algés, que já chega à Senhora da Rocha, e cujo concurso público vai avançar muito brevemente, relativamente à Senhora da Rocha – Valejas (mais dois milhões, quase três milhões de euros) que irá até ao Palácio de Queluz. -----
- A questão da CERCÍ Oeiras já falei. -----
- Avenida Aurora, o esclarecimento da Avenida Aurora é que tem o projeto de loteamento aprovado, é das tais situações em que é muito difícil à Câmara Municipal impor que iniciem as obras, mas o projeto de loteamento está aprovado. -----
- Obras em Queluz de Baixo... Bem, parece que ninguém conhece a entrada de Queluz de Baixo. Comparem com a Entrada em Sintra, ou com a entrada em outros Concelhos, comparem. A entrada aqui em Queluz de Baixo é maravilhosa: junto ao lavadouro, junto à antiga escola, todo aquele arranjo exterior que ali está é fantástico, lindíssimo. -----
- A Praça Restani – foi aberto concurso público há poucos dias, por exemplo, para a recuperação do Palácio Restani. -----
- A estrada da Fábrica da Pólvora é um pesadelo? Bom, obviamente que a Câmara Municipal já fez várias experiências ali, designadamente a criar só um sentido, a desbloquear o trânsito que vem de Sintra, por exemplo. Vem muito trânsito da dita Estrada do Cacém, vem muito

trânsito de Sintra. Mas nós não podemos fazer uma muralha ali... Quer dizer, mas já fizemos, porque já pusemos trânsito proibido, sentido proibido, e durante algum tempo facilitou. Mas depois havia muita reclamação... E, vamos tentar criar só um sentido de trânsito. -----

-----Ora bem, águas de Massamá que inundam Tercena (mais uma vez) – foi a Senhora Deputada Anabela Brito (IL)... Inundam Tercena, realmente na entrada do Concelho. Já disse aqui, duas ou três vezes, mas mesmo assim voltam a insistir, voltou a perguntar. O que significa que a Senhora Deputada, eu tenho pena que não esteja aqui... “gostaria de saber, gostaria de saber...”, gostaria de saber tudo, mas depois quando se diz não ouve, não escuta, não está atenta.

-----Portanto, eu já tinha respondido a isto tudo... -----

-----Bom, quanto ao urbanismo, questão do trânsito e urbanismo – não há nenhum projeto de urbanismo que não tenha um estudo de tráfego.-----

-----É interessante, repararem, como por vezes... ainda há pouco... não vou teorizar agora sobre a matéria... Nesta matéria do urbanismo diz-se com frequência que o Presidente da Câmara aprovou isto, aprovou aquilo, aprovou em leito de cheia, aprovou não sei o quê... tudo isso é mentira. Tudo isso são um chorrilho de asneiras que os partidos políticos, certos militantes de partidos políticos dizem. Os técnicos é que dão o parecer. Não há nenhum Presidente da Câmara que vá contra um parecer de um técnico, não há nenhum. E, se for contra o parecer do técnico tem de o fundamentar. Eu em quarenta anos, nunca fui contra o parecer de um técnico, nunca fui contra o parecer de um técnico. -----

-----Portanto, é realmente masoquismo da classe política em estar a falar nesse tipo de coisas.-----

-----Relativamente às questões que a Senhora Deputada Alexandra (PS) ...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Termino já... meio minuto.... -----

----- A Senhora Deputada Alexandra Moura (PS) quer saber quando é que as obras ficam prontas? Pronto, eu vou dizer quando é que ficam prontas na próxima parte. Na próxima parte, digo. Tenho aqui tudo.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

----- Bem terminámos... quer responder? Faz favor.” -----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** fez a seguinte intervenção:

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Para dizer ao Senhor Presidente da Câmara que lhe perdoo o excesso de linguagem, mas que, ao mesmo tempo lhe digo também que lhe fica mal e queria lembrar-lhe o seguinte: ----

----- O Senhor Presidente é um ex-militante do PSD, foi namorado pelo PSD para ser cabeça de lista em dois mil e vinte e um e está a ser namorado para ser cabeça de lista agora em dois mil e vinte e cinco, por isso, não pergunte ao PS, o que é que o PS fez pelo Município. Pergunte ao PSD, o que é que o PSD, como Governo, fez pelo Município. Pergunte ao PSD, o que é que o PSD fez pelo Município, porque o PS entregou-lhe a gestão da Quinta Real, da Quinta da Cartuxa, da Estação Agronómica e ainda fez dezenas de obras em escolas para retirar o amianto. Por isso, Senhor Presidente, estamos conversados.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Bem, meus senhores, terminámos o Período Antes da Ordem do Dia e o primeiro ponto do Período da Ordem do Dia não tem a ver com Barcarena, tem a ver com...sim, senhor... o período... quer-se inscrever para quê?” -----

----- O **Senhor Deputado Nuno Custódio, Segundo Secretário da Mesa**, disse o seguinte:

----- “Sugestão à Mesa, não sei.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Tem a ver com uma proposta...que é o primeiro ponto, a proposta relativa à aquisição pública de habitação. -----

-----Senhor Deputado, diga se faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado. -----

-----Eu queria sugerir que estando nós em Barcarena e estando público a assistir que nós trocássemos a ordem dos pontos e começássemos agora para discussão dos assuntos de interesse de Barcarena e depois sim, tratássemos do ponto um da Ordem de Trabalhos. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado, muito obrigada, mas nós temos estado a tratar de assuntos de interesse para Barcarena e agora vamos tratar deste ponto que é de interesse para todo o Concelho e depois voltamos ao ponto dois que é apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia de Barcarena. - -----

-----Portanto, eu mantenho... eu peço silêncio.”-----

## **6. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**6.1. Apreciação e Votação da Proposta C.M.O. N.º 42/2025 – DMOGAH/DHM/DPCH – relativa à Aquisição pública de habitação – Aviso N.º 01/CO2-I01/2021, Investimento RE-C02-I01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Resolução do Conselho de Ministros N.º 129/2024, de 11 de setembro (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----**

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----

-----“Eu pergunto, sobre este ponto, se alguém pretende usar da palavra? Não há ninguém



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

que pretenda usar da palavra? Não sei se a Câmara pretende usar da palavra ou se posso pôr à votação. Posso pôr à votação?-----

----- Senhores deputados, fazem o favor de tomar os seus lugares...”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

----- “Ou não, faça a votação Senhora Presidente, quem está, está, é sempre assim.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Oh Senhora Deputada, desculpe, a Senhora está a ver o que se passa na sala? Não? Então, pronto, então deixe para mim, deixe para mim, a Senhora pode falar, eu não posso falar, mas vejo o que se passa na sala. Deixe comigo se faz favor. -----

----- Eu vou pôr à votação.”-----

### 6.1.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Maria Carolina Candeias Tomé e Acácio Silva de Oliveira), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Ricardo Correia Fernandes), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido-Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo

Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito) e uma do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques).-----

-----Os Senhores Deputados Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 15/2025** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 42/2025 – DPCH – AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÃO – AVISO N.º 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-CO2-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 – HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) E RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 129/2024, DE 11 DE SETEMBRO--**

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quarenta e dois barra dois mil e vinte e cinco, a que se refere a deliberação número quarenta e oito da Reunião da Câmara Municipal realizada em vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e cinco, e deliberou por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido-Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar a modificação objetiva dos contratos-promessa de compra e venda de bem futuro, eliminando-se a condição de sujeição dos mesmos à aprovação de candidatura a financiamento, no âmbito do PRR, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - IHRU, I.P., constante do aviso publicado pelo Edital número trezentos e oito-A, de dois mil e vinte e quatro, Diário da República, número quarenta e dois, segunda série, parte H, segundo suplemento, de vinte e oito de fevereiro, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Portanto, está aprovada com cinco abstenções (Evoluir Oeiras, Chega e Iniciativa Liberal).-----

----- O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) pretende usar da palavra para uma Declaração de Voto? Faz favor.”-----

**6.1.1.1. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), fez a seguinte Declaração de Voto:-----**

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras absteve-se nesta proposta, porque apesar de sermos a favor de habitação pública, que é o que aqui está em causa, esta proposta envolve também a empresa CRITERION Unipessoal, que é uma empresa com a qual nós já temos levantado vários problemas em outras Assembleias Municipais. Nós sabemos que o Executivo é imune a esse tipo de valoração sobre a que empresas estão envolvidas, que países com regimes de partido único é

que estão envolvidos também nestas propostas e nestas questões em Oeiras. Mas nós não podemos votar a favor de uma proposta que tem uma empresa... se o Senhor Vice-Presidente quiser não fazer alarido enquanto está um deputado municipal a usar da palavra para uma declaração de voto agradece-se muito. Muito obrigado. Quando está envolvida uma empresa que está... Senhor Vice-Presidente não fale comigo por favor, vai-me distrair, vai-me fazer perder o raciocínio, é contraproducente, muito obrigado. -----

-----Senhora Presidente, eu agradecia que, por favor, mantivesse a ordem na sala. Posso Senhor Vice-Presidente? Muito obrigado. -----

-----Nós não podemos votar a favor de uma proposta onde está envolvida uma empresa unipessoal que nós sabemos que mudou de nome várias vezes. É uma empresa unipessoal envolvida em processos de construção de habitação pública, o que nos parece descabido. É uma empresa que tem ligações a várias outras empresas sediadas em paraísos fiscais, que é uma coisa que nós não aprovamos e, portanto, naturalmente, não podíamos votar a favor desta proposta, apesar de se tratar de habitação pública, como somos a favor disso não votamos contra mas também não podemos votar a favor. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“A Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN) pediu a palavra? Faz favor.”-----

**6.1.1.2. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN), fez a seguinte Declaração de Voto:**

-----“O direito à habitação é um pilar fundamental para garantir a dignidade humana e a justiça social. Reconhecemos o esforço da Câmara Municipal em avançar com medidas no âmbito do PRR destinadas a aumentar a oferta de habitação em Oeiras. No entanto, gostaríamos de partilhar algumas preocupações e sugestões construtivas com o intuito de reforçar a transparência, a eficácia e a sustentabilidade desta iniciativa. -----

-----Em primeiro lugar, gostaríamos de sublinhar a importância de garantir o financiamento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

pelo IHRU, ao eliminar a sujeição dos contratos-promessa à aprovação do financiamento receamos que a Autarquia possa assumir riscos desnecessários. Seria prudente assegurar que os procedimentos adotados minimizem o impacto no orçamento municipal assegurando a sustentabilidade financeira desta operação. -----

----- Além disso, consideramos essencial que existam critérios claros e transparentes na atribuição das habitações. Este Programa deve priorizar efetivamente as famílias e indivíduos que se encontram em maior situação de vulnerabilidade assegurando que os apoios chegam a quem mais necessita evitando possíveis distorções no acesso. -----

----- Outra dimensão que gostaríamos de destacar é a sustentabilidade ambiental. O PRR estabelece requisitos importantes em termos de eficiência energética para as habitações adquiridas. Acreditamos que o Município deve garantir que os imóveis cumprem estes padrões, contribuindo para a redução de custos energéticos para os futuros residentes e promovendo um futuro mais sustentável. -----

----- Por fim, reforçamos a importância de uma monitorização rigorosa e regular do processo deste Programa para assegurar que as metas definidas são alcançadas dentro dos prazos e com os resultados esperados. Transparência e partilha de informação com esta Assembleia serão fundamentais para o sucesso desta iniciativa. -----

----- Obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- O Senhor Presidente pretende usar da palavra?”-----

----- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** disse o seguinte: -----

----- “Agora?” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faz favor. -----

-----O Senhor Presidente pode usar da palavra.”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.**-----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. disse o seguinte:-----

-----“Eu pedi à Senhora Presidente para fazer um esclarecimento. A Senhora Presidente deu-me a palavra, se os senhores deputados entenderem que não, eu não falo, não há problema nenhum. Como? O Regimento também diz que não há Declarações de Voto quando se vota a favor... não diz não. Não diz em lado nenhum.-----

-----Não há problema, Senhora Presidente eu dou esse esclarecimento noutra altura. É um esclarecimento que não há problema nenhum, não faltarão oportunidades para o dar.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhor Presidente, não sei porque é que não... não quer? Muito bem.-----

-----Então, passamos para o ponto dois.”-----

**6.2. Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia de Barcarena (não existem documentos relativos a este ponto)**-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Portanto... Senhor Deputado David Ferreira (EO) faz favor.”-----

-----O Senhor Deputado David Ferreira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Ora, boa noite a todos e a todas. Agradecer o uso da palavra à Senhora Presidente. Cumprimentá-la a si, a todas e a todos os presentes e aos fregueses que ainda se mantêm aqui connosco nesta sala e àqueles que nos acompanham online já prontos para ir dormir.-----

-----Barcarena fez, neste domingo, cento e oitenta e nove anos como Freguesia, porque já existia antes, mas como Freguesia, cento e oitenta e nove anos e saúdo assim todas e todos os seus fregueses.-------

-----Começo por dizer que, a sua geografia e a sua composição social dispersa, menos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

abastada e mais agrária fizeram com que o seu desenvolvimento fosse diferente daquele que assistimos perto do litoral. -----

----- Porém, desde o Vinte e Cinco de Abril que um dos principais focos da democracia local deve ser a questão da coesão territorial. Coesão que tarda em chegar. Uma Oeiras em que se orgulha por marcar o ritmo, um ritmo que é desafinado e embora o maestro tenha a mesma batuta a batida não é a mesma. -----

----- Hoje, Barcarena é um território periurbano e foi a Freguesia que mais cresceu em percentagem, o seu número de habitantes desde o ano da revolução. Em mil novecentos e setenta, segundo o Censo, eram quatro mil quatrocentos e vinte e cinco habitantes. Hoje, são catorze mil quatrocentos e cinquenta e um. Perante catorze mil habitantes, e a perspectiva de um aumento demográfico nas próximas décadas, exige-se muito mais desenvolvimento para esta Freguesia. Um compromisso da Câmara que traga dignidade a todos os cantos de Barcarena e que dinamize as várias localidades que aqui existem, mas que vivem também dispersas, sem o espaço central que seja claramente agregador. -----

----- Há umas semanas, numa daquelas brochuras da Câmara a que lhe chamam informação, aos olhos dos mais atentos no meio daquela propaganda, na área da saúde encontramos o seguinte: “Posto de Enfermagem de Barcarena”. Ora, pelo que sabemos, este Posto está fechado há mais de dois anos, porque é que continua a perfilar na propaganda dada pela Câmara. -----

----- Ainda na área da saúde, os fregueses de Barcarena devem ser tão saudáveis e cheios de vigor que, neste momento, as localidades de Leceia e Barcarena não têm uma única farmácia. A que existia em Barcarena, neste momento, está fechada e as mais próximas são as de Tercena e a da ACinco. Porque é que isto acontece ao comércio local no nosso Valley? -----

----- As comunidades vão morrendo em troca de coisas tão distópicas e monopolistas, como ter os CTT no shopping ou farmácias e Lidl na ACinco. Qualquer dia até a Junta de Freguesia é na área de serviço. E assim nunca vamos ter que sair do carro para resolver a nossa vida, talvez

seja esse modelo de desenvolvimento de cidade do INOV. -----

-----Mas, Barcarena tem outro tipo de problemas, mais concretos também. A falta de iluminação em algumas vias muito importantes, por exemplo, a Estrada do Cacém, problemas na recolha de resíduos, recolha insuficiente do lixo reciclável com acumulação de lixo em volta de ecopontos, este também é um tema transversal ao Concelho de Oeiras. A falta de multibancos, um problema que existe também aqui no território e na Freguesia ao lado - Porto Salvo. A falta de parques infantis, a proibição de entrada de animais de companhia na Fábrica da Pólvora que, à semelhança também do Parque dos Poetas continua com essa imposição ridícula. Além disso, faltam espaços específicos para lazer com os nossos animais de companhia. E por falar em Fábrica da Pólvora, mas também no Castro de Leceia, o acesso às suas exposições e visitas é limitado e está sobre a exigência de uma marcação.-----

-----Depois, na lista das promessas feitas e agendadas e não realizadas, temos o alojamento para funcionários e o Centro Cultural de Barcarena que até conta com um cartaz que pela data inscrita, numa rotunda aqui bem perto que já deveria estar concluído. Para quando o cumprimento destas promessas e para quando a conclusão destas obras. -----

-----Em Barcarena, falta muito para podermos afirmar que existe mesmo uma coesão territorial no nosso Concelho, esse é o principal desafio dos próximos anos. -----

-----No entendimento do Grupo Político Evoluir Oeiras, este crescimento demográfico tem sido ignorado, pois Barcarena tem perdido muitos serviços importantes para a nossa população, tem perdido comércio de rua e aguarda promessas eleitorais que vão colocando a comunidade de Barcarena desligada de si mesma. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS) faz favor.”-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS) referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, na sua pessoa cumprimento o Senhor Presidente e restante Executivo, Senhoras e Senhores Deputados e público em geral.-----

----- Faço uma nota prévia, dizendo que sou residente em Barcarena. -----

----- O modelo de desenvolvimento implementado em Oeiras por quem governou os destinos do Concelho nos últimos anos, claramente favoreceu um território desequilibrado, onde as freguesias do interior foram claramente preteridas face às freguesias ribeirinhas.-----

----- Apesar de ter apenas algumas empresas em Queluz de Baixo, a Freguesia paga a fatura de ser atravessada diariamente por milhares de veículos do Taguspark ou mesmo de São Marcos que fogem ao trânsito em direção a vias de nível superior. -----

----- O PS ao longo dos anos, apresentou propostas que tardam a ser implementadas, como uma variante ao Centro de Barcarena, o nó de acesso à CREL junto ao cemitério ou o nó da ACinco de Vila Fria, são alguns dos exemplos que poderiam melhorar a mobilidade em Barcarena e em Oeiras. -----

----- Os parques de estacionamento apenas são inaugurados a sul da ACinco. Os moradores de Tercena, tal como foi falado, têm problemas de estacionamento, mas também o bairro junto à Rua Henrique Santana aqui ao lado, também tem graves carências de estacionamento. Não são só os cidadãos a sul da ACinco que têm direito a parques pagos pela Parques Tejo. -----

----- Barcarena foi, nos últimos Censos, a única Freguesia com um aumento da população e com indicadores de juventude mais elevados, sendo necessário responder às novas exigências de empreendimentos habitacionais e empresariais. -----

----- Também ao nível da mobilidade suave, apesar das obras de ligação de Vila Fria a Leceia e de Barcarena a Queluz de Baixo, continuam a faltar os passeios para peões para que se possa circular em segurança. -----

----- Centro histórico de Barcarena, acesso à Fábrica da Pólvora de Barcarena, Centro

Hípico João Cardiga, Estrada Militar Valejas/Queijas, centro empresarial de Queluz de Baixo, aconselho o Senhor Presidente a fazer um vídeo de uma caminhada a pé por esses locais. -----

-----Terminando a intervenção, chamando novamente a atenção sobre os problemas de segurança rodoviária, na Estrada Palmeiras em Valejas. Pintar o chão não resolve o problema de excesso de velocidade e da falta de segurança. Importa colocar semáforos com sensores de velocidade e aproveitar a intervenção para melhorar o cruzamento junto à Estrada Militar, há a perda de prioridades em todas as entradas, mas infelizmente também não é uma rotunda, onde o Senhor possa fazer mais um dos seus vídeos. -----

-----Disse.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD) faz favor.” -----

-----O **Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD)** referiu o seguinte: -----

-----“Excelentíssima Senhora Presidente, em si cumprimento todos os presentes e em particular o público que hoje aqui está presente e também aqueles que nos assistem. -----

-----Barcarena é uma Freguesia com uma identidade própria marcada com um passado rico e uma comunidade ativa e resiliente.-----

-----A sua localização estratégica e o seu património conferem-lhe um enorme potencial, mas é a força das suas pessoas que a torna verdadeiramente especial. -----

-----Quem vive e trabalha em Barcarena sabe que esta é uma Freguesia com desafios, mas também com muitas oportunidades.-----

-----Hoje, nesta Sessão, o Partido Social Democrata não está aqui apenas para identificar problemas, mas sim para reforçar o compromisso de continuar a trabalhar em soluções que beneficiem a população. Por isso mesmo, trazemos a esta assembleia, algumas questões que continuam a ser prioritárias e que exigem uma abordagem clara e eficaz. -----

-----Os transportes públicos continuam a ser um problema sério na Freguesia, em zonas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

como Leceia e Tercena, a oferta é escassa e os horários não correspondem às necessidades da população. Quem depende do transporte público sente-se esquecido e isso tem de mudar. -----

----- Além disso, o crescimento da habitação trouxe outro desafio, o aumento do trânsito. As saídas de Barcarena em horas de ponta são um verdadeiro teste à paciência dos residentes. A pressão do tráfego oriundo do ICDezanove e da ACinco tem sobrecarregado o centro de Barcarena afetando não só a mobilidade, mas também a qualidade de vida da população. -----

----- Tal como ouvimos o Senhor Presidente no início desta Assembleia, ficamos a aguardar desenvolvimentos sobre o plano de melhoria para a mobilidade aqui em Barcarena. -----

----- Por outro lado, a mobilidade dentro da Freguesia não se faz apenas na estrada. É essencial garantir boas ligações pedonais e cicláveis entre localidades junto e também ao nosso património natural e cultural. -----

----- O PSD defende a ligação entre Queluz de Baixo e Valejas ao longo do Rio Jamor até ao Santuário da Nossa Senhora da Rocha e ao Estádio Nacional. A criação de um percurso entre Valejas, Casal da Serra e a Serra de Carnaxide, promovendo a valorização e o turismo de natureza. A ligação entre Tercena e a Fábrica da Pólvora, facilitando o acesso a este importante pólo cultural e histórico da Freguesia. -----

----- Também não nos podemos esquecer que aqui mesmo perto de nós existe um jardim, mesmo atrás da Junta de Freguesia que continua ao abandono e queremos perguntar ao Senhor Presidente, o que é que falta para este projeto sair do papel. -----

----- A nível da educação, a Freguesia tem cada vez mais população jovem e a rede educativa precisa de acompanhar essa mesma realidade. Nos últimos anos, houve investimento nas escolas, mas também é essencial garantir que a manutenção e a modernização continuem. Tal como foi defendido pelo PSD é essencial a construção de um centro escolar com espaço e equipamentos adequados às aprendizagens da educação do pré-escolar e do primeiro ciclo promovendo as artes, as ciências e o desporto. -----

-----Também é importante que, para esta nova centralidade da Freguesia, seja planeada a construção de uma biblioteca e de um pavilhão polidesportivo, garantindo uma oferta educativa e cultural mais completa, mas também com estudos de viabilidade para a abertura do segundo ciclo no centro escolar. -----

-----Terminamos com a seguinte questão: O que queremos nós para Barcarena nos próximos anos? Os transportes, as infraestruturas e a dinamização local afetam diretamente a vida dos nossos residentes. Precisamos de respostas claras e também de uma ação concreta. -----

-----O PSD - Partido Social Democrata continuará a lutar por soluções que tornem Barcarena uma Freguesia mais acessível, mais segura e também mais desenvolvida. -----

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado João Santos (CDU) faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Serei breve, naturalmente, apenas para concluir na intervenção que há pouco tinha iniciado e que estava precisamente neste tema das ribeiras. O Senhor Presidente da Câmara já mencionou, outros deputados também já mencionaram e, naturalmente, nós valorizamos o esforço que já tem sido desenvolvido, nomeadamente no Eixo Verde e Azul, em projetos para toda a área que se desenvolve entre Caxias, Pedreira Italiana e Leceia. Naturalmente, queremos que esse esforço continue e que se abranja também toda a área que chega até Tercena, que se pode prolongar e ligar ao Cacém, ao longo da Ribeira das Jardas e em toda a zona de Queluz de Baixo. Aliás, para precisar a menção que nós fizemos a Queluz de Baixo, naturalmente também reconhecemos o trabalho que já foi feito na entrada daquele aglomerado, onde nos preocupa mais é toda a encosta que está particularmente fragilizada em direção a Ribeira. E, esse núcleo, é um núcleo com imenso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

potencial e que poderia através de intervenções com alguma simplicidade, sem intervenções de fundo, permitindo utilizar recursos de forma mais incremental e com pequenas intervenções ir construindo ligações, ativando espaços e permitindo que a população vá usufruindo dessas áreas.

----- Para terminar, o Senhor Presidente mencionou que Barcarena é um paraíso, eu diria que podemos concordar, de facto, e em grande parte, essa característica tem muito a ver com a persistência de grandes áreas de solo rústico, solo agrícola, solo que ainda hoje é utilizado e que tem, para além do valor paisagístico extraordinário, tem um valor histórico. Oeiras é, também na sua história, um grande centro de produção cerealífera, agrícola e Barcarena, Leceia, todas estas povoações têm essa matriz. -----

----- Ainda hoje, de facto, na nossa visita ao Centro Cultural que está, de facto, praticamente concluído e parabéns às equipas que estiveram envolvidas, mostram esse carácter agrícola. É importantíssimo que ele seja “contemporaneasado” ou seja, manter esse valor, manter esses solos, é importantíssimo perceber que as vastas áreas de expansão urbana que já estão previstas no PDM, aqui em Barcarena não são assim tantas, mas há muitos, muitos solos rústicos. Perante a nova lei dos solos, temos de ter muito cuidado. Quais são os solos rústicos que eventualmente poderão ser afetados para construção, quais são as infraestruturas que naturalmente não estão previstas para a urbanização dessas áreas. E, portanto, há que manter, de facto, este paraíso, há que valorizar, defender estes solos, dar-lhes um sentido cultural, produtivo, económico e, portanto, esse também é um desafio que coletivamente temos de trilhar. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada, Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV).” -----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa noite, muito obrigada, Senhora Presidente. Desde já cumprimento a si, o

Doutor Miller, o Doutor Custódio, o Senhor Presidente de Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, ao pouco público que ainda aguenta e a quem nos ouve.

-----De facto, entre este espetáculo que foi dado entre o Evoluir a dizer ao Chega para meter as coisas na mala e meter no Parlamento. O Chega a dizer ao Evoluir para meter mais tabaco na cena e comer menos cogumelos. A IL a recomendar escadas rolantes... a verdade é que o público desapareceu, portanto, alguém está a falhar. Alguém está a falhar. -----

-----Eu queria começar, sempre que venho a Barcarena, a este sítio, lembro-me sempre de um grande homem, um grande Barcarenense chamado Arquiteto Miguel Vieira da Luz. -----

-----Foi um homem que me marcou. Era um homem que amava Barcarena com todo o seu corpo dos pés à cabeça. Eu não sei se ele terá dito exatamente que Barcarena era um paraíso, eu tinha muitas conversas com ele. Era um homem que ... esteve na comissão instaladora da primeira Câmara. Eu acho que é o cidadão de Oeiras que foi a mais reuniões de Câmara, ele já de uma idade avançada não falhava uma e intervinha em todas. Era um homem que se preocupava e dizia: "Viegas, Barcarena é uma maravilha viver aqui". -----

-----Barcarena, dizem os estudiosos vem de Alcanena, embora haja dúvidas e isso significa cabaça seca ou lugar sombreado. Mas, o que eu achei interessante é que aqui vivem pessoas há cinco mil e quinhentos anos. É um local que tem tanto tempo como a mais antiga das cidades existentes, que é Jericó. -----

-----Mas, o que eu vos venho falar é de Barcarena e agradecer. Venho aqui agradecer aos habitantes de Barcarena o que têm feito por Portugal. Apesar da sua dimensão atual, Barcarena carrega em si, um peso histórico, social e cultural imenso, um território que deu a Portugal um legado de indústria, inovação, inclusão e história. Obrigado Barcarena. -----

-----E, Barcarena continua a afirmar-se como um dos pilares do Concelho de Oeiras e aqueles que vinham para aqui a tentar denegrir a Presidente de Junta Bárbara Silva saiu-lhes o tiro pela culatra. Obrigado Bárbara, já tinha nascido uma estrela, hoje afirmou-se, porque mostraste



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

muita competência, tenacidade, carisma e reforçaste uma convicção que eu tenho, o que faz falta a Portugal é mais mulheres em lugares de decisão, é mais mulheres Presidentes de Junta, é mais mulheres Presidentes de Câmara, bem hajam Bárbara Silva. Ela tem feito um trabalho incansável na valorização e desenvolvimento da Freguesia. Uma liderança que honra e protege esta terra, que orgulha o Grupo Político do INOV, promovendo iniciativas de proximidade e cuidando da identidade única deste território E, permitam-me uma nota pessoal, a Bárbara põe atos de carinho e amor em todos os gestos que faz.-----

----- E, claro, não podíamos deixar de falar do Doutor Isaltino Morais, que é o objetivo de alguns dos artistas do espetáculo aqui dado, não é preocuparem-se com os vossos problemas, é tentarem atacar o Doutor Isaltino Morais. Cuja visão estratégica e capacidade de gestão colocaram Oeiras e Barcarena na linha da frente do desenvolvimento nacional. É que, com Isaltino Morais, as coisas acontecem e é exatamente essa a dinâmica que tem acontecido aqui em Barcarena.-----

----- Em Barcarena, o passado moldou o presente. Barcarena tem um legado industrial e militar que poucos territórios em Portugal podem reivindicar, salvo erro, só há dois castros. Foi aqui que, no século dezassete nasceram as Ferrarias del Rey, que era um dos mais importantes polos metalúrgicos do país, a Fábrica da Pólvora e que funcionou centenas de anos, tornou-se essencial para a Defesa Nacional e para as grandes expedições portuguesas. É curioso que aqui há uma parilha de Porto Salvo e Barcarena. Em Porto Salvo na Capelinha dos Navegadores, ficavam à espera a ver quando chegavam os barcos das Índias e das descobertas e abriam uma grande fogueira e tocavam os sinos e era aqui em Barcarena que a metalurgia suportava todo o esforço dos Descobrimentos. Era aqui que era a indústria militar portuguesa.-----

----- Hoje, esse passado não é esquecido. A antiga Fábrica da Pólvora é um espaço cultural vivo, um local onde a memória se cruza com a modernidade, acolhendo eventos, exposições e iniciativas comunitárias.-----

----- Mas, Barcarena não é só história, é também solidariedade, inclusão e futuro. Aqui o

passado não é uma memória distante, é um ativo vivo, valorizado e protegido. -----

-----E, agora queria alertar-vos ou lembrar-vos que vocês sabem que aqui vivem. Qual é que é o grande problema de Barcarena? É que está no limite com o Concelho de Sintra e é esse o contraste. A posição singular e geográfica de Barcarena fazendo fronteira com Sintra, que é um Concelho cuja realidade em muitos aspetos contrasta fortemente com a de Oeiras. Enquanto que Oeiras é um modelo de planeamento, desenvolvimento e qualidade de vida, Sintra enfrenta desafios estruturais mais complexos, com problemas de mobilidade, falta de ordenamento e pressão demográfica. Esse contacto constante faz com que Barcarena seja contagiada pelos problemas do concelho vizinho. As dificuldades de infraestruturas, de transportes, urbanização descontrolada de Sintra, acabam por ter impactos nas dinâmicas de Barcarena. Mas é aqui que entra o trabalho da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, que tem sabido mitigar estes efeitos e garantir que Barcarena não só mantém a sua identidade como continua a evoluir. -----

-----Em conclusão: obrigado, Barcarena. Barcarena é história, é identidade e é progresso. Aqui encontramos património industrial, solidariedade e inclusão. Um dos maiores legados arqueológicos do país, legado histórico de Leceia e um compromisso contínuo com a educação e a cultura. Ora, isto não acontece por acaso, volto a dizer: Obrigado, Presidente Bárbara e obrigado, Presidente Isaltino. Barcarena tem muito para dar a Portugal e Portugal tem muito para aprender com Barcarena. -----

-----Termino com duas notas que não podia deixar de dizer. Uma correção ao Professor João Santos (CDU), que não leve a mal, mas a Cooperativa São Pedro ou CERCIOeiras agora, é uma referência nacional, não é concelhia. Acolhe deficientes do país inteiro e aliás, tive um telefonema de uma munícipe a pedir ajuda, tem uma filha autista, não tem onde a pôr e a lista de espera é quase de duzentas pessoas. -----

-----Uma outra correção para não ficarem assustados. Eu fiz dois telefonemas importantes, porque houve aqui discursos que parece que anda gente a morrer nas estradas todos os dias. Não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

há registo de acidentes, de atropelamentos, de mortes, felizmente, as duas vias que têm problemas em Oeiras são ACinco e a Marginal que, curiosamente, têm excelentes passeios. -----

----- Muito obrigado, Barcarena. Muito obrigado, Bárbara, bem-haja.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)”-----

----- A **Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN)** disse o seguinte: -----

----- “Bom, trago hoje a voz dos habitantes da Freguesia de Barcarena que diariamente enfrentam desafios que comprometem a sua qualidade de vida. Um dos problemas mais prementes é a mobilidade. Em várias zonas da Freguesia a falta de passeios adequados, passadeiras seguras e medidas eficazes de acalmia de tráfego, coloca em risco a segurança dos peões, sobretudo crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. -----

----- O espaço público deve ser inclusivo e aceitável a todos, incentivando deslocações sustentáveis.-----

----- É fundamental que a Câmara Municipal invista em infraestruturas que garantam a segurança rodoviária com a iluminação adequada e sinalização eficiente.-----

----- A mobilidade não pode ser dissociada da eficiência do trânsito. No centro histórico de Barcarena, o congestionamento diário afeta negativamente a qualidade de vida dos residentes e dificulta o acesso ao comércio local. Uma gestão de trânsito ineficaz contribui para a poluição sonora e atmosférica prejudicando tanto o ambiente como a saúde da população. Propomos medidas concretas como a criação de zonas de tráfico condicionado e a melhoria dos transportes públicos, soluções que podem fazer a diferença no quotidiano da Freguesia. -----

----- Para além da mobilidade, é urgente a requalificação dos edificios históricos da Freguesia garantindo a preservação do património cultural e promovendo um turismo sustentável. -----

----- Valorizar o património local não é apenas uma questão estética, mas também é um fator de desenvolvimento económico e um motivo de orgulho para a comunidade. Espaços -----

culturais requalificados podem tornar-se polos de convívio, educação e dinamização social. -----

-----Mas o bem-estar da nossa comunidade não se esgota aqui. O PAN defende uma abordagem integrada que inclui também o bem-estar animal. Defendemos a construção do Hospital Veterinário do Instituto Zoófilo Quinta Carbonne. Este hospital não será apenas um equipamento para tratar animais, mas uma infraestrutura essencial para apoiar famílias que muitas vezes enfrentam dificuldades económicas no acesso a cuidados veterinários de qualidade. Um acesso facilitado a cuidados de saúde animal ajudará a reduzir o abandono e a garantir um controlo ético da população animal promovendo uma convivência harmoniosa entre humanos e animais. -

-----Um hospital público veterinário trará ainda benefícios concretos para a Freguesia e para o Concelho. Contribuirá para a saúde pública ajudando no controlo de zoonoses e oferecerá cuidados acessíveis para animais de companhia. Além disso, reforçará uma cultura de respeito pelos animais essencial para uma sociedade mais empática e solidária. Não podemos esquecer que o bem-estar animal está intrinsecamente ligado ao bem-estar humano. -----

-----Por uma Barcarena mais segura, inclusiva e solidária, o PAN continuará a estar ao lado das pessoas e dos animais. Cuidará da mobilidade, do património e do bem-estar animal e cuidar do bem-estar animal é cuidar de todos nós. -----

-----Juntos, podemos construir uma Freguesia mais justa sustentável e amiga de todos os seus habitantes humanos e não-humanos. -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, muito obrigada. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Qual é a câmara que está a filmar para aqui? É para eu falar para as pessoas que estão aí. -----

----- Nas redes sociais qualquer um escreve o que quer. Na minha presença, para falar de Barcarena, não. Vocês escolheram-me como vossa representante, mentiras na minha presença, não. Eu não posso permitir uma coisa destas. O Posto Médico de Barcarena foi este Executivo que fez as obras com o apoio da Câmara Municipal. Todos os dias, todos os dias, aquele posto abre, só por uma questão de saúde que algum dos enfermeiros adoeça. Portanto, agora quase me dava vontade de perguntar, sabem onde fica o posto...o centro...eu estou nervosa, isto mexe comigo, mentiras não pode ser...não, é mentira. O Centro de Enfermagem de Barcarena fica aqui no Largo Cinco de Outubro...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

----- **A Senhora Deputada Bárbara Silva (Presidente da J.F. Barcarena)** continuou a sua intervenção: -----

----- “Oiça, o que é que interessa a morada, isso não permite... não se dirija a mim, estou-me a dirigir às pessoas que votaram em mim e que escolheram para eu aqui estar e por isso, eu digo-vos que nunca estive fechado. Fomos nós que o voltámos a abrir. -----

----- As luzes do caminho da Estrada Nacional...é porque estes senhores só vêm a Barcarena uma vez e calhou ser no sábado de manhã. Estão as luzes todas acesas. Este Executivo da Câmara Municipal de Oeiras substituiu todos os candeeiros, não tem muito tempo, se calhar, é por isso. A diferença é, quando se traz um discurso de casa e não se ouve o que se diz aqui, não se sabe o que se passa aqui, não se conhece o território, é estas figuras que se fazem. -----

----- Obrigada, barcarenenses e podem continuar a contar comigo. -----

----- Disse. -----

----- Muito obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Não havendo mais intervenções...há? Senhor Deputado Jorge Rato (PS) faz favor.”

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado. -----

-----Eu ia começar a minha intervenção para cumprimentar os cidadãos de Barcarena que aqui estavam, mas já cá não estão, porque, de facto, a gestão... foi complicada. Mas, o número dos que estiveram aqui revela a importância das assembleias descentralizadas. Mais a mais, quando depois de oito anos de mandato foram aqui anunciadas tantas obras. Tantas obras que já não são feitas neste mandato e saber-se-á se serão feitas no futuro, dependerá do escrutínio dos cidadãos e dos eleitores. -----

-----Mas a verdade é que ao longo destes anos provou-se que Barcarena foi sempre um parente pobre deste Município e deste Executivo Municipal. Centremo-nos na educação. A Carta Educativa do Concelho de Oeiras foi aprovada em janeiro de dois mil e vinte e três. E, nessa altura, não foi considerado a construção de uma nova escola. Ano e meio depois, em junho de vinte e quatro no Debate do Estado do Município, o PS recordou o compromisso então assumido por escrito de encarar um novo processo de reapreciação da Carta com base nos dados e tendências emergentes dos Censos de dois mil e vinte e um e no cruzamento dessa análise com as dinâmicas de planeamento do território já então previstas para Barcarena. Ficámos sem resposta às questões colocadas. - -----

-----Também na discussão do Orçamento e das Opções do Plano para este ano, colocámos a mesma questão. Mais uma vez, o assunto ficou esquecido. Sobre as escolas a retórica habitual. São as mais bem equipadas do País, com internet de qualidade, quadros interativos de última geração, que estão bem cuidadas, mantendo a Câmara um forte compromisso com a manutenção e renovação dos edificios existentes. Pergunto: Será que já visitaram a Escola Básica São Bento em Valejas? Sim, está bonita por fora, após a intervenção da retirada do amianto em dois mil e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

vinte e um ao abrigo do programa que foi concebido do ponto de vista nacional e pintada pela Junta de Freguesia, mas muitíssimo degradada no espaço de recreio, no seu interior e com mobiliário em estado deplorável. Senhor Presidente vá lá ver para ter a certeza do que eu estou a dizer é verdade.-----

----- Voltamos a colocar a questão: para quando a revisão da Carta Educativa e a construção de um centro escolar em Barcarena? E não se desculpe, Senhor Presidente, com o apoio da Administração Central, porque ficou, e o Senhor sabe que eu sei, estabelecido no acordo com os municípios que o apoio não seria só para recuperação de escolas, mas também para construção de escolas quando aí fosse necessário. Será que é hoje que nos diz para quando o centro educativo?-----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Mais alguém pretende intervir? -----

----- Senhor Presidente quer usar da palavra? Faz favor.”-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

----- Eu quero falar sobre alguns assuntos de interesse da Freguesia de Barcarena e realmente tenho muito pena que os fregueses não estejam aqui. Alguns estarão a ver-nos pelas redes sociais, mas gostaria de fazer duas ou três notas antes de entrar nos assuntos de interesse para a Freguesia, alguns esclarecimentos.-----

----- Eu fico surpreendido com algumas discussões a propósito do posto de saúde, posto de enfermagem. Ora bem, Barcarena tem um centro de saúde moderno, com todas as condições, sedado em Tercena. Em Tercena, sim. Um excelente centro de saúde, portanto, não percebo realmente esta discussão de vir para aqui dizer, dá a impressão que não há apoio de saúde. Tomáramos nós que Porto Salvo estivesse na mesma. Porto Salvo, só há quatro ou cinco anos é

que nós conseguimos que o Governo nos dissesse: “Olha, podem fazer um Centro de Saúde”, é de responsabilidade do Governo como sabem, mas lá nos disseram: “Façam o centro de saúde que nós, desta vez, arranjam os médicos”, o Governo Socialista, agora vamos lá a ver se o Governo do PSD faz o mesmo, vamos ver. Fizeram-nos essa promessa e, portanto, o projeto está pronto e em breve, iremos abrir o concurso. Mas, em Porto Salvo, não há nenhum centro de saúde. Barcarena tem um excelente Centro de Saúde. Portanto, esta discussão é absolutamente estéril, não faz sentido, é meramente oportunista.-----

-----Depois, vem-se falar numa série de coisas e dá a impressão que a Câmara Municipal de Oeiras é banco, é tudo ao mesmo tempo. Por enquanto, a Câmara de Oeiras ainda não é uma instituição financeira e nem farmacêutica. As farmácias... não é a Câmara Municipal que instala as farmácias. As farmácias instalam-se de acordo com a concorrência e de acordo, enfim, com o desenvolvimento da atividade económica nessa área. Bem, como os multibancos, a Câmara Municipal quero-lhe dizer, assim com as juntas de freguesia, até nos disponibilizamos para pagar a construção civil da instalação dos multibancos. Mas, os bancos é que instalam. Lamentavelmente não há norma que obrigue um banco a pôr um multibanco onde ele faz falta. Pois se a própria Caixa Geral de Depósitos por esse País fora e aqui em Oeiras também, fecha agência e não se obrigam a mantê-las. Onde é que está a dimensão social dessas instituições?-----

-----Relativamente a parques infantis, mesmo assim, devo dizer-vos que Oeiras tem o maior número de parques infantis do País. Tem o maior rácio de parques infantis do País, temos oitenta e nove parques infantis e na sua maioria estão impecáveis. -----

-----Por outro lado, reparem é uma pena os senhores deputados virem para as Assembleias Municipais fazer determinados comentários sobre certos equipamentos. E, realmente, nem ouvem o que se diz aqui e nem sequer aqui estão a prestar atenção. O seu objetivo é apenas vir aqui debitar para que os cidadãos ouçam e não prestam atenção ao que os outros dizem.-----

-----Eu devo dizer que estou aqui e ouço tudo o que os senhores deputados dizem. Reparem,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

diz um dos senhores deputados: “Centro Cultural de Barcarena para quando está concluída a obra?”, mas porque é que não foram visitá-lo hoje? A obra está concluída, a obra foi apresentada hoje à Assembleia Municipal, está concluída. Portanto, iremos inaugurá-la brevemente. Está pronta e foi mostrada hoje à Assembleia, mas já foi dito aqui. Aliás, os meus vídeos têm uma virtude extraordinária, consultem o meu Instagram ou o meu Facebook e quero-vos dizer que já está lá uma linda imagem do Centro Cultural de Barcarena e tem imagens, não uma, são centenas delas, porque é um vídeo e, portanto, apresenta todo o conjunto do Centro Cultural de Barcarena que é realmente uma peça de arquitetura extraordinária e é uma recuperação fantástica.-----

----- E, portanto, estão a ver, é uma coisa estranha, porque é que não prestam atenção àquilo que se diz ou porque é que não aparecem nos locais. Houve um convite, mas os senhores deputados do Evoluir, Bloco de Esquerda, Livre e Volt para eles é demais assistir a uma coisa positiva, assistir a uma obra que é importante do ponto de vista cultural/patrimonial e arquitetónica. Bom, quer dizer, é um exagero... então esses senhores deputados da extrema-esquerda podem de alguma forma descer ao nível de um Centro Cultural, é mais fácil na Assembleia Municipal fazer este razoado todo e perguntar como é que está o Centro Cultural. Bom, pois têm, está pronto.-----

----- Por outro lado, esta coisa das freguesias do interior e das freguesias ribeirinhas, é, realmente uma desconsideração aos cidadãos das freguesias do nosso Concelho. Não há freguesias do interior vê-se o mar de todas elas. Todas elas têm pontos de onde se vê o mar, não há interior. O território tem quarenta e oito quilómetros quadrados, não tem interior, mas, pronto, mas continuam a insistir nessa. -----

----- O jardim por trás da Junta. Sim, senhor, vai entrar em obras brevemente, penso que realmente esteve durante algum tempo... não é um jardim muito grande, mas, não se fez uma obra de profundidade, porque chegou-se a pensar... porque vamos lá a ver, a vida é dinâmica e chegou-se a pensar e fizeram-se alguns estudos que até passavam pela demolição do edifício todo. Construía-se mais atrás, mais próximo, no limite do jardim para fazer uma grande praça ali e,

entretanto, pensou-se noutra situação. -----

-----Relativamente às escolas, quero dizer que todas as escolas, não só as do Concelho, mas todas as escolas desta Freguesia têm sido objeto de obras e a de São Bento, ainda lá estive há três ou quatro dias e está em obra já também lá dentro e não há mobiliário degradado. As obras estão a decorrer, a Freguesia pintou por fora e a Câmara Municipal está a fazer obras por dentro. Já estão a decorrer. A de Leceia teve obras também muito recentemente e o polidesportivo foi arranjado. A de Queluz de Baixo também teve obras designadamente ao nível das zonas exteriores e polidesportivo e está previsto um projeto de intervenção também no interior da escola. Portanto, todas as escolas estão a ser objeto de intervenção.-----

-----Ora, recuperação de património... a Senhora Deputada do PAN não deve andar a ver. Se há município em Portugal que recupera património é o de Oeiras. Não há em Portugal, um único município que tenha recuperado tanto património com o de Oeiras. Vejam a recuperação do património religioso, igrejas, capelas ou a Fábrica da Pólvora que é a maior recuperação de património em Portugal nos últimos quarenta anos. A Fábrica da Pólvora é a maior recuperação de património edificado nos últimos quarenta anos, mas eu já vou falar nisso. Só a Fábrica da Pólvora já tem um investimento de quarenta milhões de euros, entre a aquisição e as obras que foram feitas e por aí fora. -----

-----Relativamente ao Hospital Animal. Mais uma vez, eu já disse tudo sobre o hospital animal. Gostava de lembrar aqui às senhoras e senhores deputados que é um hospital privado, porque a Câmara Municipal tem o CROAMO onde já são recebidos, tratados, acolhidos os animais de companhia. Atenção, nós estamos a financiar uma instituição privada de solidariedade social, cujo âmbito do hospital é nacional, não é de Oeiras, não sei se estão a ver. Nós estamos a financiar uma instituição... é uma instituição realmente solidária que irá acolher animais de todo o país, não apenas aqui de Oeiras e, portanto, o financiamento é na totalidade da Câmara. -----

-----Por outro lado, a Carta Educativa, está em revisão, o relatório será apresentado nos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

próximos trinta dias, mas já agora gostaria de dizer o seguinte e voltando ao problema das escolas. As escolas, as secundárias, só se fazem as que o Governo autoriza e quando se fala em escolas fizemos um acordo com o Governo, como sabem. Há dinheiro, atenção, como em termos de prazos não há coincidência, o término da obra e o PRR, vamos ver o que vai acontecer na Escola Augusto Lucas. Quanto é que a Câmara vai ter que suportar, porque já suportamos quatro milhões dos quinze que aquilo vai custar. -----

----- Relativamente a outras escolas cujos projetos estão prontos, temos projetos prontos para trinta milhões de euros, no âmbito do acordo celebrado com o Governo e nenhuma pode avançar porque o Orçamento do Estado não tem esse dinheiro e o PRR também não. Vamos lá ver se de uma vez por todas acabamos com esta demagogia. Essas obras não avançam porque os governos, antes o do Partido Socialista e agora este, não tem dinheiro nem no PRR, nem no orçamento para fazer as obras. Nós temos o projeto pronto, revisto, estamos em condições de avançar com trinta milhões de euros agora, na Escola São João da Barra e Aquilino Ribeiro. Portanto, não avançam porque os governos não aprovam. É tão simples como isto. Deixemos, uma vez por todas, de estar aqui a dizer que a Câmara é que é responsável.-----

----- Por outro lado, ainda, a lei dos solos. A questão dos solos rústicos e a expansão urbana, é preciso saber do que estamos a falar. Muito daquilo que hoje são solos rústicos, na realidade eram solos urbanizáveis e por decreto-lei ou melhor por lei da Assembleia da República a tal famigerada lei trinta e um de dois mil e catorze, reconverteram-se os solos que eram urbanizáveis em rústicos. E, portanto, daquilo que se trata agora é de voltar à primeira forma, de reconverter o solo rústico em solo urbano, mas de uma vez por todas, quando se fala em solo rústico... reconversão de solo rústico em solo urbano... vamos lá ver, anatomizamos de vez, não se trata de reserva ecológica. A mentira é tanta e vocês vão às redes sociais e são mentirosos, mentem tanto, estou de acordo com a nossa Presidente Bárbara, realmente são mentirosos, não adianta, porque, atribuem-me a mim dizendo que nós construímos em Reserva Ecológica Nacional. Ninguém

constrói e ninguém quer construir na Reserva Ecológica Nacional. Ninguém quer construir na reserva agrícola de solos altamente qualificados. Agora, o problema é este: nós precisamos de construir habitação pública e, portanto, precisamos do terreno. Dizem: construa-se em solo urbano ou em prédios, requalifica-se determinados prédios. Os custos, os preços dos terrenos atingiram um valor tal que não é possível fazer habitação pública nesses terrenos. E ainda bem que os governos quer o PS e quer agora o PSD, entenderam alterar a lei. Há uma diferença entre a lei com a qual... aliás, eu tive a oportunidade de estar no Parlamento e manifestei até a minha adesão à posição do Partido Socialista...” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** observou o seguinte: -----

-----“As câmaras deles também usam.” -----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção: -----

-----“Exatamente...não se trata disso. Do que se trata é que realmente houve ali uma inovação em que havia uma certa confusão entre habitação pública e os preços moderados. Os preços moderados era onde remetia para renda mediana e poderia dar-se o caso de não se aproveitar o terreno rústico para solo urbano, habitação pública. -----

-----Ora bem, no caso de Oeiras e quero-vos dizer que esta alteração legislativa vai ajudar a resolver problema da habitação pública, não tem nada a ver com a oferta privada. Os preços da habitação privada vão continuar a ser construídos no solo urbano e vão continuar a ser preços exponenciais, os preços vão continuar a subir, a especulação imobiliária vai continuar e, portanto, os pobres e a classe média vão ter cada vez mais dificuldade em comprar casa. Só há a possibilidade de ter casa havendo habitação pública. E, por isso quem diz que é a favor da habitação pública, mas diz: “Construa-se em solo urbano, recuperem-se edifícios”, é contra a habitação pública. É o discurso demagógico que nós ouvimos aqui, demagógico, pura demagogia, são contra habitação pública, querem os pobres, alimentam-se da pobreza. Eu quero combater a pobreza, não quero pobres neste Concelho. E, portanto, é essa a razão porque nós construímos.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Nós não dizemos que vamos construir, nós construímos. Nós vamos entregar, em fins de fevereiro, princípios de março, possivelmente em março, vamos entregar o primeiro prédio em Portugal construído com financiamento PRR, o primeiro é aqui em Oeiras. Não é por acaso que é em Oeiras, é porque nós apostamos na habitação pública há muito tempo e nunca deixámos de o fazer através da modalidade Habitação Jovem. -----

----- Portanto, deixemo-nos de especulação, na realidade do que se trata é de reconverter o solo rústico suficiente que permita construir habitação pública, o resto é outra coisa. -----

----- Ora, mas vamos aos interesses da Freguesia. Bom, muito bem, então equipamentos/ações em Barcarena: -----

----- Bombeiros Voluntários de Barcarena, anomalias do edifício - noventa e seis mil euros - concluído; -----

----- Valejas Atlético Clube, cobertura do polidesportivo - cento e cinquenta e dois mil euros - concluído; -----

----- Centro de Saúde de Barcarena - um milhão quarenta e três mil euros - concluído; -----

----- Parque infantil Visconde de Leceia - cento e vinte e dois mil euros - concluído; -----

----- Polidesportivo Visconde de Leceia - cento e cinquenta e dois mil euros - concluído; -

----- Centro Cultural de Barcarena, A Familiar - dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil euros - concluído; -----

----- Centro Social e Paroquial de Barcarena - cinco milhões cento e catorze mil euros, a concluir em junho próximo: -----

----- Reabilitação do Antigo Quartel de Bombeiros - quinhentos e cinquenta mil euros, está em projeto a finalizar; -----

----- Novo Estaleiro da Junta de Freguesia de Barcarena - setecentos e quarenta e dois mil euros, está o projeto em curso; -----

----- Novas instalações do Instituto Zoófilo, as primeiras - um milhão novecentos e trinta e

oito mil euros, projeto;-----  
-----Museu e instalações do Centro de Estudos Arqueológicos em Leceia, está o projeto numa fase muito adiantada, mais um investimento em Leceia - três milhões seiscentos e sessenta e um mil euros;-----  
-----Valejas Atlético Clube, construção de balneários - seiscentos e dez mil euros, está o projeto em fase de finalização;-----  
-----Escuteiros de Barcarena - duzentos e cinquenta mil euros, já foi inaugurado. -----  
-----Ao nível de património: -----  
-----Reabilitação da Capela São Sebastião - trinta mil euros - concluída;-----  
-----Reabilitação da Igreja de São Pedro - setecentos e cinquenta mil euros, concluída; ---  
-----Capela da Piedade, Leceia - sessenta e cinco mil euros - concluída; -----  
-----Igreja de Santo António de Tercena - cinquenta mil euros, projeto;-----  
-----Alojamentos: -----  
-----Habitação Jovem, anexo à Capela de São Sebastião - duzentos e trinta e três mil euros, concluída; - -----  
-----Alojamento para funcionários - três milhões duzentos e oitenta e seis mil euros, está o projeto em fase de conclusão;-----  
-----Habitação Jovem na Felner Duarte - quinhentos e setenta e oito mil euros, projeto;---  
-----Habitação Jovem no Largo Cinco de Outubro, Queluz de Baixo - oitocentos e oitenta e dois mil euros, projeto;-----  
-----Habitação Jovem no Palácio Restani - dois milhões duzentos e noventa e seis mil euros, aberto concurso numa das últimas reuniões de Câmara. -----  
-----Espaço público: -----  
-----Praça Restani - seiscentos e cinco mil euros - concluída; -----  
-----Leceia, infraestruturas da fase cinco - setecentos e trinta mil euros - concluída; -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- Parque Urbano de Barcarena, Leceia, estabilização do maciço rochoso, grutas - novecentos e oitenta mil euros, projeto; -----
- Parque Urbano de Barcarena - um milhão quinhentos e noventa mil euros, projeto;---
- Leceia - Infraestruturas fase três - seiscentos e quarenta e três mil euros, projeto; ----
- Leceia - Parque Urbano fase quatro, projeto. -----
- Mas atenção, não ficamos por aqui. -----
- Obras em curso: -----
- Escola São Bento, beneficiação na sala do centro de apoio à aprendizagem - trinta e dois mil euros, está a conclusão para fevereiro de vinte e cinco; -----
- Fábrica da Pólvora, recuperação do muro junto aos paióis - setenta e três mil euros, conclusão no segundo trimestre; -----
- Rua Hortense Luz e Rua dos Bombeiros Voluntários, construção de passeio pedonal, lá está a mobilidade, conclusão no primeiro trimestre de dois mil e vinte e cinco - trezentos e trinta e quatro mil euros; -----
- Requalificação de jardins e miradouros na Rua António Cremer, conclusão no primeiro trimestre de dois mil e vinte e cinco, no que respeita a equipamento e muros - vinte e cinco mil euros; -----
- Instalação de mobiliário urbano, zona de estadia e espaço de convívio na Rua Óscar de Lemos em Valejas, concluída no que respeita a pavimentos - quinze mil euros; -----
- Instalação de três bancos e três mesas de jogos com quatro cadeiras, a iniciar - oito mil e seiscentos. Estou a falar das árvores que fazem a floresta; -----
- Ciclovia de Vila Fria/Leceia, está praticamente concluída, estará concluída em fevereiro de dois mil e vinte cinco - um milhão quatrocentos e cinquenta e cinco mil euros; -----
- Requalificação de valetas e zonas pedonais na zona industrial de Queluz de Baixo em fase de procedimento de concurso - cento e seis mil euros. -----

-----Empreitadas genéricas com intervenções em diversos locais da Freguesia: -----  
-----Pavimentos rodoviários na Avenida Casal de Cabanas, rotunda, Ruas das Azenhas, Rua da Pólvora, Rua Quinta da Moura, troço em frente ao Clube de Ténis até à ponte, Praceta Fonte da Moura e Rua Bombeiros Voluntários;-----  
-----Construção de estacionamento em frente à Igreja; -----  
-----Nova sinalização rodoviária, colocação de nova sinalização vertical e marcação de sinalização horizontal na Rua Alto da Peça;-----  
-----Colocação de nova sinalização vertical e marcação de sinalização horizontal na Rua António Ferreira;-----  
-----Marcação de eixo contínuo no troço da Rua Camilo Castelo Branco e limitação da sinalização vertical na zona do Entroncamento.-----  
-----Não fiquem fastidiosos com isto porque os senhores é que falaram em mobilidade e neste tipo de coisas, estão a ver o pormenor. -----  
-----Criação do estacionamento na Rua Hortense Luz em Barcarena; -----  
-----Colocação de sinalização horizontal, balizadores e instalação de pilaretes metálicos para impedir o estacionamento em cima do novo passeio da Estrada das Palmeiras; -----  
-----Repintura de sinalização horizontal no troço entre a Rotunda do Professor Aníbal Cavaco Silva e o Casal de Cabanas; -----  
-----Colocação de sinalização vertical referente a passadeira sobrelevada na Rua Soeiro Pereira Gomes; -----  
-----Pavimentos pedonais, construção de estacionamento na Rua Dom Manuel: -----  
-----Construção de gota, no entroncamento da Rua Dom Manuel Primeiro com a Rua Sete de Junho, construção de rampa na Rua Sete de Junho.-----  
-----Projetos concluídos:-----  
-----Piscina de Barcarena, requalificação paisagística - cento e quatro mil euros;-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- Ligação da Estrada Consiglieri Pedroso à Estrada Militar, mobilidade - um milhão setecentos e oito mil euros; -----
- Ligação da Rua Jorge Vasconcelos à Rua Odette de Saint-Maurice, fecho da malha - quatrocentos e setenta e cinco mil euros; -----
- Reformulação viária da zona industrial de Queluz de Baixo - um milhão quatrocentos e dezasseis mil euros; -----
- Fábrica da Pólvora, residência para estudantes - três milhões cento e cinquenta mil euros; -----
- Fábrica da Pólvora, requalificação da Fábrica de Cima - catorze milhões e vinte e sete mil euros; -----
- Variante ao centro de Barcarena - dois milhões oitocentos e sessenta e três mil euros; -----
- É... estou a ler muito rapidamente. -----
- Requalificação da Avenida Santo António de Tercena. Em breve, irá ser aberto concurso - um milhão e quarenta e quatro mil euros; -----
- Ligação da Rua Rodrigues de Freitas à Estrada Militar... estas não são para dez anos, estas não são para os próximos dez anos; -----
- Eixo Verde e Azul da Senhora da Rocha... -----
- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:** -----
- “Não quer ser esclarecida?” -----
- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----
- **O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção:** -----
- “Ora bem, eu termino já... eu gosto de os ver assim, entusiasmados, eu termino já...” -----
- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:** -----
- “Eu peço-lhe que termine.” -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção:-----

-----“Eu termino já.-----

-----Obras em curso, em curso já, relativas aos SIMAS:-----

-----Ribeira de Massamá, empreitada de conceção/construção destinada a obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena - oito milhões de euros.-----

-----Quero-vos dizer que, ao contrário daquilo que foi aqui dito, nos últimos vinte anos, a Freguesia de Barcarena é, com certeza, a segunda freguesia com mais investimento municipal. E atenção falta uma coisa fundamental.-----

-----Habitação (tudo adjudicado e em construção): Leceia - noventa e seis fogos...”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu e disse o seguinte:-----

-----“Senhor Presidente, eu peço que termine.”-----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, eu termino já, quando a má criação ali do Grupo Evoluir me deixar falar, pelo seguinte, eu devo ter mais alguns minutos, porque o Senhor Deputado, desde o início até agora esteve sempre a interromper-me. É mal educado, é mal-educado, é uma criança, atua como criança, eu sei que na democracia temos que aguentar. Ele diz que estava chateado com as pessoas e, portanto, as criancices dão mau resultado.-----

-----Ora bem, habitação: Leceia - noventa e seis fogos - dezasseis milhões de euros;-----

-----Tercena, oitenta e três fogos - quinze milhões de euros, total trinta e dois milhões de euros.-----

-----Politeira: quatro fogos - um milhão e duzentos mil euros.-----

-----Ora bem, como veem há aqui muito investimento em curso, em projeto, em obra, com obras concluídas, etc., etc., de maneira que, ainda bem que esta Assembleia Municipal descentralizada se realizou nos moldes em que se realizou, porque permitiu ao Presidente da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Câmara Municipal esclarecer algumas coisas, com educação, sem interromper ninguém, como se aperceberam esteve aqui... estão a ver, eu estive aqui calado o tempo todo, ouvi os senhores deputados, não interrompi ninguém e continuo a querer falar e não me deixam.” -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente, muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faça favor de lavrar o protesto. Também quer lavrar um protesto?”-----

----- A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** fez o seguinte **Protesto**:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Eu gostaria de apresentar um protesto, porque o Senhor Presidente... temos todo o interesse em saber o que é que foi feito, o Senhor Presidente faça o favor de fazer chegar a cada Grupo esse resumo. Agora, passar oito minutos para além do tempo, acho que é uma desconsideração por todas as pessoas que estão presentes nesta Assembleia e que quando passam o seu tempo são importunadas e são convidadas a terminar.-----

----- Obrigada.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), faz favor. É também para lavrar um protesto?”-----

----- O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** fez o seguinte **Protesto**:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente, é exatamente para lavrar um protesto.-----

----- Para lavrar um protesto muito simples. É interessante, é interessante ver a educação de quem na primeira intervenção que foi feita hoje nesta Assembleia, ter gasto mais de cinquenta por cento, rigorosamente setenta e oito por cento do tempo a mais, daquele a que tinha direito, fazer o pandemónio e a pouca vergonha de má educação que acabou de fazer e refiro-me concretamente ao Grupo Evoluir. Na primeira intervenção desta noite, o Grupo Evoluir, gastou setenta e oito por cento do seu tempo a mais. Ninguém, Senhor Deputado Tomás (EO), teve a ousadia de ser

minimamente indelicado. O Senhor Deputado Tomás (EO) não esteve um segundo calado enquanto o Presidente da Câmara esteve a falar...” -----

-----**O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

-----O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) continuou a sua intervenção: -----

-----“Senhor Deputado Tomás (EO), sem querer ser mal-educado e sem querer ofendê-lo, eu acho que já tem idade para deixar de ser criança. -----

-----Disse, Senhora Presidente.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado... meus senhores... quer também?” -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez o seguinte Protesto: -----

-----“Oh, Senhora Presidente... não, o único registo de insulto que é permitido é ao INOV, que enquanto os outros deputados estão a falar, muitas vezes, estão-nos a chamar-nos insolentes, mentirosos, malcriados, crianças e todo o tipo de invectivações e depois ficam muito surpreendidos, quais sonsos, ficam muito surpreendidos quando uma pessoa se irrita, não é? Acho que é natural. -----

-----Depois, o Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV) diz que o Grupo Político Evoluir Oeiras na primeira intervenção ultrapassou setenta e oito por cento do tempo, olhe o Senhor Presidente da Câmara passou para aí quinhentos por cento. Não, não, na primeira passou quinze...” - -----

-----**O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, não foi possível transcrever o que foi dito.** -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Meus senhores...” -----

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) continuou a sua intervenção: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- “Senhora Presidente, estou a fazer o meu protesto...” -----
- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
- “Faça o favor de fazer o seu protesto e terminamos.” -----
- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** continuou a sua intervenção:-----
- “O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) e a Senhora Presidente estão a fazer exatamente o mesmo daquilo que me acusaram a mim fazer e, portanto, mais um exemplo daquilo que é a hipocrisia do INOV. -----
- Na primeira intervenção, o Senhor Presidente tinha três minutos para falar, ultrapassou o seu tempo em cerca de quinze e, portanto, o Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) vir aqui fazer contas de percentagem de tempo, quer dizer, fica-lhe mal a si mesmo.-----
- Depois, em termos de invectivações, de interrupções e de tudo mais, considerações que trouxe para aqui, quer dizer, o INOV faz em dobro ou em triplo quando os outros deputados estão a falar...” -----
- A **Senhora Presidente da A.M.** interrompeu, dizendo o seguinte:-----
- “Olhe oh...” -----
- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** disse o seguinte: -----
- “Senhora Presidente...”-----
- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
- “Não, não, é que o Senhor...” -----
- O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** disse o seguinte: -----
- “Mentiroso, é mentiroso.” -----
- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----
- “O Senhor não ... desculpe...meus senhores vamos lá a ver.” -----
- O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** disse o seguinte: -----
- “Mais uma vez, o Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) e a Senhora Presidente

a meio da minha intervenção dão-me razão naquilo que estou a dizer, interrompendo a minha intervenção, chamando-me mentiroso, o meu ponto fica provado a meio deste protesto e eu peço que isto fique registado em Ata. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente vou retirar-me.” -----

**7. A Senhora Presidente da A.M. conclui dizendo o seguinte:** -----

-----“Claro.-----

-----Boa noite.-----

-----Meus senhores. Vamos ver se nós terminamos esta reunião com o mínimo de elevação com que a começámos.-----

-----Meus senhores, vamos terminar esta reunião, uma boa noite, obrigado pela vossa presença. Boa noite.”-----

**8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às zero horas e trinta minutos.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----

